



ESL EASY READ

LEITURA FACILITADA EM INGLÊS

NÍVEL
B1

The Time Machine

H. G. Wells



1 NÍVEL DE
LEITURA

B1



TEXTO
ORIGINAL
EM INGLÊS



TRADUÇÃO
EM PORTUGUÊS



NOTAS E
GLOSSÁRIO
DE VOCABULÁRIO

A Máquina do Tempo

TRADUÇÃO EM PORTUGUÊS

APRENDA • LEIA • ENTENDA • PROGRIDA



→ DO NÍVEL **B1** AO TEXTO ORIGINAL ←

LEITURA INTELIGENTE, COMPREENSÃO REAL, PROGRESSO CONSTANTE.

The Time Machine

A Máquina do Tempo

H. G. Wells

ESL Easy Read

Reading Comprehension B1 • Original Text • Português
Support

AMOSTRA - contém apenas 15% do texto

Contents

[Copyright](#)

[Introduction](#)

[Reading Comprehension B1](#)

[Original English Text](#)

[Versão em Português](#)

[Glossary](#)

[Cultural Glossary](#)

[Series Character Glossary](#)

Copyright

Fonte original - domínio público

Esta edição ESL Easy Read foi adaptada a partir de The Time Machine, de H. G. Wells, publicado originalmente em 1895.

A obra original encontra-se em domínio público e pode ser utilizada, reproduzida, distribuída e adaptada de acordo com a legislação aplicável.

Autor

H. G. Wells (1866 - 1946)

Estados Unidos

Esta obra foi publicada originalmente em 1895.

Nos Estados Unidos, obras publicadas antes de 1930 encontram-se normalmente em domínio público.

Com base no ano de publicação disponível, esta obra encontra-se em domínio público nos Estados Unidos desde 1º de janeiro de 1991.

Brasil

Autor: H. G. Wells (1866 - 1946)

De acordo com a Lei nº 9.610/1998, os direitos patrimoniais expiram 70 anos após a morte do autor,

contados a partir de 1º de janeiro do ano seguinte ao falecimento.

H. G. Wells faleceu em 1946.

Situação no Brasil: DOMÍNIO PÚBLICO.

Portugal

Autor: H. G. Wells (1866 - 1946)

De acordo com o Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos, a proteção patrimonial dura 70 anos após a morte do autor.

H. G. Wells faleceu em 1946.

Situação em Portugal: DOMÍNIO PÚBLICO.

Dados da publicação original

Obra original: The Time Machine

Autor: H. G. Wells

Primeira publicação: 1895

Local: London

Primeiro editor: William Heinemann

Verifique você mesmo

As fontes abaixo permitem verificar gratuitamente a identificação da obra, a data de publicação e, no caso

do Project Gutenberg, o status de domínio público nos Estados Unidos:

→ [Project Gutenberg](https://www.gutenberg.org/ebooks/35) — <https://www.gutenberg.org/ebooks/35>

O registro do Project Gutenberg identifica esta obra como domínio público nos Estados Unidos.

→ [Internet Archive](https://archive.org/details/timemachine0000hgwe_x8x3) — https://archive.org/details/timemachine0000hgwe_x8x3

Preserva digitalizações e registros bibliográficos de edições impressas da obra original.

Esta adaptação ESL Easy Read

Nenhum direito autoral é reivindicado sobre o texto original em domínio público. A estrutura editorial desta edição, as versões de leitura simplificada, as traduções de apoio, o layout, a capa e o aparato pedagógico são protegidos por direitos autorais.

© 2026 MicMac from Las Vegas LLC. Todos os direitos reservados.

Introdução

Como ler este livro

Cada livro desta coleção é apresentado em um nível de leitura simplificada, de acordo com o CEFR - Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas.

A2 - Básico: indicado para leitores que já compreendem frases simples, vocabulário frequente e textos curtos sobre situações do cotidiano.

B1 - Intermediário: indicado para leitores que conseguem compreender as ideias principais de textos claros e acompanhar uma narrativa com vocabulário e estruturas de dificuldade moderada.

B2 - Intermediário avançado: indicado para leitores que já conseguem compreender textos mais complexos, acompanhar descrições detalhadas e reconhecer uma variedade maior de vocabulário e estruturas gramaticais.

C1 - Avançado: indicado para leitores que compreendem textos longos e exigentes, reconhecem significados implícitos e usam o inglês com flexibilidade e eficácia.

C2 - Proficiência: indicado para leitores que compreendem praticamente tudo com facilidade e

usam o inglês com elevada precisão, fluência e domínio de nuances.

Este livro foi adaptado para o nível B1.

O texto original deste livro corresponde ao nível B2.

Você pode começar a lê-lo mesmo sem dominar completamente o inglês. O texto foi simplificado para facilitar a compreensão, preservando a história, os personagens, o ambiente e os principais acontecimentos da obra original.

O objetivo não é substituir a obra original, mas criar uma passagem gradual entre o inglês que você já conhece e a linguagem literária do texto completo.

Como usar En/Pt

No texto simplificado em inglês, En/Pt abre a página correspondente.

A página En/Pt apresenta três camadas independentes, sempre nesta ordem: a tradução em português do texto simplificado; o trecho correspondente do original em inglês; e a tradução em português do original.

No texto original em inglês, Pt abre diretamente o mesmo parágrafo na versão portuguesa. Nessa versão, En retorna ao mesmo parágrafo no texto original em inglês. Na página En/Pt, Original English retorna de

Português Integral ao mesmo parágrafo original.

A função da tradução em português

Procuramos oferecer traduções em português claras, naturais e literariamente agradáveis, tanto para o texto simplificado quanto para o texto original.

Ainda assim, a tradução deve ser entendida apenas como instrumento de apoio. Este livro não foi concebido para ser lido principalmente em português: seu objetivo é ajudar você a ler em inglês e recorrer ao português somente quando necessário.

Sempre que possível, tente primeiro compreender o trecho em inglês. Consulte a tradução para confirmar o sentido, esclarecer uma dificuldade ou comparar estruturas; depois, retorne ao texto em inglês.

Sobre este livro

A Victorian scientist known only as the Time Traveller builds a machine that carries him far into Earth's future. In the year 802,701 he finds the gentle, childlike Eloi living above ground and the pale Morlocks working below it. What first appears to be a peaceful paradise gradually reveals the terrible result of social division and human decline. When the Morlocks steal his machine, the traveller must enter their underground world and fight to recover it. He journeys still farther

through a dying Earth before returning to his own time with a strange flower as evidence. Soon afterward, he departs again and does not return.

Quatro tipos de apoio em três capítulos de glossário

Esta edição organiza quatro tipos de apoio em três capítulos. Glossary reúne os dois vocabulários linguísticos: New Words explica palavras difíceis encontradas no inglês simplificado; Original Text: Rare Words explica palavras difíceis encontradas somente no texto original. Cultural Glossary esclarece referências culturais, históricas, sociais e materiais. Series Character Glossary apresenta os personagens da série.

Os dois vocabulários linguísticos não são equivalentes: um apoia a leitura simplificada e o outro preserva o acesso ao vocabulário mais raro do original. Nos capítulos cultural e de personagens, as formas inglesas e portuguesas podem ser diferentes, mas apontam para a mesma ficha canônica. Traduzir um nome, título ou objeto não cria outra entidade nem outro destino de glossário.

Como funciona o Glossário cultural

O Glossário cultural não é um dicionário de português. A versão em português foi escrita para leitores

brasileiros e, por isso, palavras comuns do idioma não recebem definições. O glossário explica referências que podem continuar desconhecidas mesmo depois de traduzidas: lugares, povos, religiões, instituições, títulos, costumes, objetos e realidades sociais de outras épocas. Palavras estrangeiras ligadas ao contexto da obra também podem aparecer aqui.

Também entram aqui objetos materiais que muitos leitores atuais já não conseguem imaginar com precisão. Isso inclui carruagens e outros veículos, partes de navios, equipamentos náuticos, armas, munições, armaduras, tipos de cavalo, selas e arreios, uniformes, moedas, medidas, ferramentas e objetos cotidianos que deixaram de ser usados. Nos romances de Dickens e de outros autores, o glossário inclui ainda profissões históricas, seus instrumentos, materiais, procedimentos, locais de trabalho, riscos e posição social.

A existência de uma tradução correta não elimina a necessidade de explicação. Uma palavra portuguesa pode nomear com exatidão um fiacre, uma peça de navio ou uma ferramenta de limpador de chaminés e, ainda assim, não permitir que o leitor compreenda sua forma, seu funcionamento ou sua importância na cena. Nesses casos, a forma inglesa e a forma portuguesa apontam para a mesma ficha cultural, com uma única

identidade e um único destino.

As notas procuram responder a perguntas concretas: o que é isso, que aparência tinha, quem usava, como funcionava e por que aparece nesta passagem? Quando existe relevância histórica, ela também é indicada. Em geral, cada explicação procura permanecer entre 70 e 90 palavras. Notas menores são aceitas quando completas; notas mais longas só são usadas quando realmente necessárias, para que o glossário esclareça o romance sem se transformar em um relatório histórico.

Cada ficha cultural apresenta links para até os oito primeiros usos no inglês simplificado e até os oito primeiros no texto original. O exemplo em português é mantido em uma única frase breve e natural, comparável ao exemplo inglês; ele pode ser diferente da frase do livro.

Como funciona o Glossário de personagens da série

O Glossário de personagens da série reúne pessoas, animais, criaturas, seres artificiais ou sobrenaturais e figuras personificadas do mesmo universo narrativo. Inclui personagens recorrentes e personagens importantes de um único volume: a Rainha de Copas, por exemplo, é uma personagem, embora seja uma figura fantástica. Lugares, povos, organizações, objetos

e conceitos não entram neste capítulo apenas por pertencerem a uma série; quando exigem contexto histórico ou cultural, permanecem no Glossário cultural.

Cada personagem tem uma identidade única no nível da série. As formas observadas em inglês e em português, inclusive títulos e variantes realmente usadas nas traduções, apontam para a mesma ficha canônica em todos os volumes. Referências genéricas ou ambíguas não são ligadas automaticamente. Cada ficha informa série, papel, traços, relações, livros e uma sinopse bilíngue, além de apresentar links para até os oito primeiros usos no inglês simplificado e até os oito primeiros no texto original; mudanças que podem revelar o enredo aparecem somente em uma seção claramente marcada como spoiler.

Para não sobrecarregar a página, depois que uma forma do personagem aparece em itálico e com link, novas menções à mesma identidade permanecem em texto normal nas 300 palavras seguintes, mesmo quando usam outro título ou outra variante do nome. A ficha continua sendo a mesma e os links de retorno preservam os primeiros pontos de leitura.

Como usar este livro

En/Pt → abre Tradução da Versão Simplificada (B1), Original English Version e Tradução Integral em Português no mesmo bloco.

Retorna à Versão Inglês Simplificada e **Go to the Original English Version** retornam ao ponto exato; os links do glossário voltam ao uso real da palavra.

Como usar o glossário

As palavras e expressões incluídas no glossário aparecem em *itálico* e com link no texto. Clique ou selecione uma delas para abrir a mesma ficha canônica.

- a palavra ou expressão original em inglês, com inicial maiúscula na ficha;
- nas fichas linguísticas e culturais, a pronúncia fonética em IPA e um link de áudio para ouvir a pronúncia;
- nas fichas linguísticas e culturais, o significado em português e uma explicação em Simple English;
- nas fichas de personagens, nomes e variantes em inglês e português, série, papel, traços, relações, sinopses bilíngues e até oito retornos por versão inglesa, sem IPA ou áudio;
- um exemplo em inglês e um exemplo de uso em português; os dois exemplos podem ser diferentes e não precisam ser traduções literais;
- quando aplicável, um link de retorno ao ponto exato do texto.

Contato

MicMac from Las Vegas LLC

Contato: admin@esleasyread.com

Níveis de inglês e possíveis certificações

Muitas pessoas estudam inglês também para obter uma certificação. Estes livros ajudam a desenvolver a leitura, mas não concedem uma certificação nem substituem a preparação específica para um exame.

Nível QCER	O que significa	Possíveis exames ou certificações
A1	Iniciante	Cambridge: A1 Movers (principalmente para jovens estudantes) Trinity: ISE A1
A2	Elementar	Cambridge: A2 Key Trinity: ISE Foundation
B1	Intermediário	Cambridge: B1 Preliminary Trinity: ISE I
B2	Intermediário superior	Cambridge: B2 First Trinity: ISE II

Nível QCER	O que significa	Possíveis exames ou certificações
C1	Avançado: uso flexível e eficaz do inglês	Cambridge: C1 Advanced Trinity: ISE III
C2	Proficiência: elevada precisão e domínio do inglês	Cambridge: C2 Proficiency Trinity: ISE IV

Também existem exames de proficiência por pontuação, como IELTS Academic, IELTS General Training, TOEFL iBT e PTE Academic. Eles podem representar diferentes faixas do QCER, mas não correspondem a um único nível. Cada instituição determina quais exames aceita e qual pontuação exige.

Outros livros disponíveis na série ESL Easy Read

Conheça também os outros livros disponíveis, organizados por coleção:

Coleção Adventure:

- Kim
- Lord Jim
- Martin Eden
- The Call of the Wild
- The Jungle Book
- The Sea-Wolf
- White Fang

Coleção Alice in Wonderland:

- Alice's Adventures in Wonderland
- Alice's Adventures Under Ground
- Through the Looking-Glass, and What Alice Found There

Coleção Anne of Green Gables:

- Anne of Avonlea
- Anne of Green Gables
- Anne of the Island
- Anne's House of Dreams

- Further Chronicles of Avonlea
- Kilmeny of the Orchard
- Rainbow Valley
- Rilla of Ingleside
- The Golden Road

Coleção Bronte Sisters:

- Jane Eyre
- Wuthering Heights

Coleção Charles Dickens:

- A Christmas Carol in Prose Being a Ghost Story of Christmas
- A Tale of Two Cities
- Bleak House
- David Copperfield
- Dombey and Son
- Great Expectations
- Hard Times
- Martin Chuzzlewit
- Nicholas Nickleby
- Oliver Twist
- The Pickwick Papers

Coleção Classics:

- Ivanhoe
- Little Women; Or, Meg, Jo, Beth, and Amy
- Middlemarch
- Moby Dick; Or, The Whale
- North and South
- Peter Pan: Peter and Wendy
- Tess of the d'Urbervilles: A Pure Woman
- The Blue Castle: A Novel
- The Enchanted April

- The Great Gatsby
- The Green Mummy
- The Woman in White
- Uncle Tom's Cabin; or, Life Among the Lowly

Coleção Doctor Dolittle:

- Doctor Dolittle in the Moon
- Doctor Dolittle's Caravan
- Doctor Dolittle's Circus
- Doctor Dolittle's Garden
- Doctor Dolittle's Post Office
- The Story of Doctor Dolittle
- The Voyages of Doctor Dolittle

Coleção Edgar Rice Burroughs - Romances da Selva:

- Jungle Tales of Tarzan
- Tarzan and the Ant Men
- Tarzan and the City of Gold
- Tarzan and the Golden Lion
- Tarzan and the Jewels of Opar
- Tarzan and the Lost Empire
- Tarzan at the Earth's core
- Tarzan of the Apes
- Tarzan the Invincible
- Tarzan the Terrible
- Tarzan the Untamed
- Tarzan Triumphant
- Tarzan, Lord of the Jungle
- The Beasts of Tarzan
- The Return of Tarzan
- The Son of Tarzan
- The Tarzan Twins

Coleção Edgar Rice Burroughs - Romances de Marte:

- A Fighting Man of Mars
- A Princess of Mars
- The Chessmen of Mars
- The Gods of Mars
- The Master Mind of Mars
- The Warlord of Mars
- Thuvia, Maid of Mars

Coleção Gothic and Terror:

- Dracula
- Frankenstein
- THE FALL OF THE HOUSE OF USHER
- The Mysteries of Udolpho
- The Picture of Dorian Gray
- THE STRANGE CASE OF DR. JEKYLL AND MR. HYDE

Coleção H. G. Wells:

- The First Men in the Moon
- The Invisible Man
- The Island of Doctor Moreau
- The Time Machine
- The War of the Worlds

Coleção Jane Austen:

- Emma
- Pride and Prejudice

Coleção Jules Verne:

- A Journey to the Centre of the Earth
- Around the World in Eighty Days

- Five Weeks in a Balloon
- Off on a Comet! A Journey through Planetary Space
- Robur the Conqueror
- The Giant Raft
- The Mysterious Island
- Twenty Thousand Leagues under the Sea

Coleção Mark Twain:

- A Connecticut Yankee in King Arthur's Court
- The Adventures of Huckleberry Finn
- The Adventures of Tom Sawyer
- The Prince and the Pauper
- Tom Sawyer Abroad
- Tom Sawyer, Detective

Coleção Sherlock Holmes:

- A Study in Scarlet
- His Last Bow
- The Adventures of Sherlock Holmes
- The Casebook of Sherlock Holmes
- The Hound of the Baskervilles
- The Memoirs of Sherlock Holmes
- The Return of Sherlock Holmes
- The Sign of the Four
- The Valley of Fear

Coleção The Land of Oz:

- Glinda of Oz
- Ozma of Oz
- Rinkitink in Oz
- The Emerald City of Oz
- The Lost Princess of Oz
- The Magic of Oz

The Time Machine

- The Marvelous Land of Oz
- The Patchwork Girl of Oz
- The Road to Oz
- The Scarecrow of Oz
- The Tin Woodman of Oz
- The Woggle-Bug Book
- The Wonderful Wizard of Oz
- Tik-Tok of Oz

www.esleasyread.com

Index - Reading Comprehension B1

[1. Introduction](#)

[2. The Machine](#)

[3. The Time Traveller Returns](#)

[Contents](#)

Introduction

En/Pt → The Time *Traveller*, as we may call him, was explaining a difficult idea to us. His grey eyes *shone*, and his pale face was full of life. The fire burned *brightly*, and the soft light from the silver *lilies* caught the bubbles in our glasses. His special *chairs* held us comfortably, and the room had the warm feeling of a good meal after dinner. As we listened, we enjoyed his serious manner and his many ideas about this new puzzle.

“You must follow me carefully. I will need to disagree with one or two ideas that almost everyone accepts. The geometry you learned at school, for example, is based on a *mistake*.”

“Isn’t that too much to ask us to start with?” said *Filby*, a red-haired person who liked to argue.

“I don’t want you to accept anything without a good reason. You will soon agree with what I need from you. You know that a mathematical line, a line with no thickness, does not really exist. They taught you that, right? A mathematical plane does not exist either. These are just ideas, not real things.”

En/Pt → “That is all right,” said the *Psychologist*.

“And because it has only length, width, and thickness, a cube cannot really exist.”

“I disagree there,” said *Filby*. “Of course a solid body may exist. All real things - ”

“That is what most people think. But wait a moment. Can an instant cube exist?”

“I do not follow you,” said *Filby*.

“Can a cube that does not last for any time at all really exist?”

Filby looked thoughtful. The Time *Traveller* went on: “A real body must have four directions: Length, *Breadth*, Thickness, and Duration. But because of a natural *weakness* in the human body, we often forget this. There are really four dimensions: three are the planes of Space, and the fourth is Time. People often make a false difference between the first three and the last one, because our minds move through Time from the start of our lives to the end.”

En/Pt → “That,” said a very young man, trying again and again to light his cigar by the lamp, “that... is very clear indeed.”

“It is strange that this is so often ignored,” said the Time *Traveller*, sounding a little happier. “This is what the Fourth Dimension really *means*, though some

people who use the *term* do not understand it. It is another way of thinking about Time. There is no real difference between Time and the three dimensions of Space, except that our minds move along Time. But some foolish people have misunderstood this idea. You have all heard what they say about the Fourth Dimension?"

"I have not," said the Provincial Mayor.

En/Pt → "It is simple. *Mathematicians* say Space has three dimensions: Length, *Breadth*, and Thickness. They define it by three planes at right *angles*. But some philosophers ask why not a fourth direction at right *angles*? They even try to build a Four-Dimensional geometry. Professor Simon *Newcomb* explained this to the New York Mathematical Society recently. You know how on a flat surface (two dimensions) we can draw a *picture* of a 3D shape. Similarly, they think by using 3D *models* they could show a 4D shape, if they understand the *perspective*. See?"

"I think so," said the Provincial Mayor. He *frowned* and thought *deeply*, moving his lips as if he were repeating a magic spell. After a while he said, "Yes, I think I see it now," and for a moment he looked pleased.

En/Pt → "I do not mind telling you that I have been working on this geometry of Four Dimensions for some

time. Some of my results are strange. For example, here is a *picture* of a man at eight years old, another at fifteen, another at seventeen, another at twenty-three, and so on. These are really sections, or three-dimensional *pictures*, of his four-dimensional being, which is fixed and cannot change."

After a pause to let this sink in, the Time *Traveller* said, "Scientists know very well that Time is only a kind of Space. Here is a common scientific diagram, a weather record. This line I draw with my finger shows how the *barometer* moved. Yesterday it was high, last night it fell, then this morning it rose again, and gently went up to here. The mercury could not have traced this line in any usual direction of Space. But it did trace such a line, so we must say that it moved along the Time-Dimension."

En/Pt → "But," said the Medical Man, looking hard at a coal in the fire, "if Time is really just a fourth dimension of Space, why is it always seen as different? And why can't we move in Time like we move in Space?"

The Time *Traveller* smiled. "Are you so sure we can move *freely* in Space? We can go left and right, *forward* and backward easily. I agree we move in two dimensions. But what about up and down? Gravity limits us there."

“Not exactly,” said the Medical Man. “There are balloons.”

“But before balloons, except for sudden jumping and the uneven ground, people had no *freedom* to move up or down.”

“Still, they could move a little up and down,” said the Medical Man.

“It is much easier to go down than to go up.”

“And you cannot move at all in Time. You cannot leave the present moment.”

En/Pt → “My dear sir, you are wrong there. Everyone is wrong about that. We are always leaving the present moment. Our minds, which are not physical, travel through time at a *steady* speed from birth to death. It is like moving down if we started fifty miles above the ground.”

“But the main problem is this,” *interrupted* the *Psychologist*. “You can move in all directions in Space, but you cannot move in Time.”

“That is the start of my great discovery. But you are wrong to say that we cannot move in Time. For example, when I remember something very clearly, I go back to the moment when it happened. I become absent-minded, as you say. I jump back for a moment.

Of course, we have no way to stay back there for long, just as a savage or an animal cannot stay six feet above the ground. But a civilized man is better off than a savage in this way. He can rise against gravity in a balloon, and why should he not hope that later he can stop, or speed up, his movement along the Time-Dimension, or even turn around and travel the other way?"

En/Pt → "Oh, this," began *Filby*, "is all - "

"Why not?" said the Time *Traveller*.

"It is against reason," said *Filby*.

"What reason?" said the Time *Traveller*.

"You can use arguments to show black is white," said *Filby*, "but you will never convince me."

"Maybe not," said the Time *Traveller*. "But now you begin to see why I study the geometry of Four Dimensions. A long time ago, I had a vague idea of a machine - "

"To travel through Time!" the Very Young Man cried.

"A machine that can travel in any direction in Space and Time, as the driver chooses."

Filby only laughed.

“But I have experimental *proof*,” said the Time Traveller.

“That would be very useful for a historian,” the *Psychologist* said. “For example, one could go back and check the accepted story of the Battle of Hastings!”

“Do you not think you would draw attention?” said the Medical Man. “Our ancestors did not like things that did not fit their time.”

En/Pt → “You could learn Greek directly from Homer and *Plato*,” the Very Young Man thought.

“If that happened, they would surely make you work hard for the Little-go. The German scholars have improved Greek a great deal.”

Then the Very Young Man spoke about the future. He said one could invest all one’s money, let it grow with interest, and move ahead into the future.

I said that we might discover a society built on a *strict* communist basis.

“What a wild and *extreme* theory!” began the *Psychologist*.

“Yes, that’s how it seemed to me, so I never spoke about it until - ”

“Experimental *proof*!” I shouted. “You are going to prove that?”

Filby, who was tired of thinking, shouted, "The experiment!"

The *Psychologist* asked to see the experiment, although he said it was all nonsense.

The Time *Traveller* smiled at us. Still *faintly* smiling, with his hands deep in his *trouser* pockets, he walked slowly out of the room. We heard his *slippers* making a *shuffling* sound as he went down the long *passage* to his laboratory.

En/Pt → The *Psychologist* looked at us. "I wonder what he has got?"

"Some magic trick or another," said the Medical Man. *Filby* began to tell us about a magician he had seen at *Burslem*, but before he could finish, the Time *Traveller* came back, and *Filby's* story came to nothing.



The Machine

En/Pt → II.

The Time *Traveller* held a small, shiny metal frame. It was like a small clock, made carefully with ivory and clear crystal. He put it on a small table near the fire. He sat down. The room was bright with candles and a lamp. I sat close to the fire. *Filby* sat behind him. The Medical Man and the Provincial Mayor watched from the right, the *Psychologist* from the left. The Very Young Man stood behind the *Psychologist*. We all watched carefully. It seems impossible that any trick could fool us in this situation.

The Time *Traveller* looked at us, then at the machine. "Well?" said the *Psychologist*.

"This small *object*," said the Time *Traveller*, "is only a *model*. It is my plan for a time travel machine. You will see that it looks strange. This bar seems to shine in an unreal way." He *pointed*. "Here is a small white lever, and here is another."

En/Pt → The Medical Man stood up and looked *closely* at it. "It is beautifully made," he said.

"It took two years to make," said the Time *Traveller*. After we all looked *closely*, he said: "I want you to understand that pushing this lever makes the machine

go into the future, and this other lever makes it go backward. This saddle is for the time *traveller* to sit. Soon I will push the lever, and the machine will go. It will disappear into the future. Look carefully at the machine and the table. Make sure there is no trick. I do not want to waste this *model* and then be called a fake."

En/Pt → There was a short *silence*. The *Psychologist* seemed ready to speak to me, but he changed his mind. Then the Time *Traveller* reached out toward the lever. "No," he said suddenly. "Let me have your hand." Turning to the *Psychologist*, he took his hand and told him to hold out his *forefinger*. So it was the *Psychologist* himself who sent the *model* Time Machine on its long journey. We all saw the lever move. I am sure there was no trick. A breath of wind came, and the lamp *flame flickered*. One candle on the *mantel* went out, and the little machine suddenly turned, became hard to see, looked like a *ghost* for a second, with a faint glitter of brass and ivory, and then it was gone. The table was empty except for the lamp.

Everyone was silent for a minute. Then *Filby* said, in *shock*, that it was impossible.

En/Pt → The *Psychologist* shook off his *dazed* feeling and suddenly looked under the table. The Time *Traveller* laughed happily. "Well?" he said, in a way that reminded them of the *Psychologist*. Then he stood up,

went to the tobacco jar on the *mantel*, and turned his back on them as he filled his pipe.

We stared at one another. "Listen," said the Medical Man, "are you serious about this? Do you really believe that machine has travelled through time?"

"Certainly," said the Time *Traveller*, bending down to light a spill at the fire. Then he turned, lit his pipe, and looked at the *Psychologist*. The *Psychologist* took a cigar and tried to light it without cutting it, to show he was calm. "Even more," the Time *Traveller* said, "I have a large machine nearly finished in there" - he *pointed* to the laboratory - "and when it is put together, I mean to take a journey myself."

En/Pt → "Do you mean that machine has travelled into the future?" said *Filby*.

"Into the future or the past - I do not know for certain which."

After a pause, the *Psychologist* had an idea. "It must have gone into the past if it has gone anywhere," he said.

"Why?" said the Time *Traveller*.

"Because I think it didn't move in space. If it went into the future, it would still be here all this time, since it must have traveled through this time."

"But," I said, "if it traveled into the past, it would have been visible when we first came into this room. And last Thursday when we were here. And the Thursday before that. And so on!"

"Serious objections," said the Provincial Mayor, trying to seem fair, as he turned to the Time *Traveller*.

"Not at all," said the Time *Traveller*, and then to the *Psychologist*, "You think. You can explain that. It is below the level of clear notice, you know, a weakened kind of showing."

En/Pt → "Of course," said the *Psychologist*, and he put us at ease. "That is a simple point in *psychology*. I should have thought of it. It is clear enough, and it makes the paradox more interesting. We cannot see it, and we cannot *truly* judge this machine, just as we cannot *truly* see the spoke of a turning wheel or a *bullet* in the air. If it moves through time fifty or a hundred times faster than we do, if it passes through a minute while we pass through a second, then the effect it makes will be only one-*fiftieth* or one-*hundredth* of what it would make if it were not moving in time. That is clear enough." He moved his hand through the space where the machine had been. "You see?" he said, laughing.

We sat and stared at the empty table for a minute or two. Then the Time *Traveller* asked what we thought about it all.

En/Pt → “It sounds *believable* enough tonight,” said the Medical Man. “But wait until tomorrow. Wait for the common *sense* of the morning.”

“Would you like to see the Time Machine itself?” asked the Time *Traveller*. Then he took the lamp and led us down the long, *drafty* corridor to his laboratory. I remember the *flickering* light, his strange *broad* head in shadow, and the moving shadows around us as we followed him, confused but still not believing. In the laboratory we saw a larger version of the small machine that had vanished before our eyes. Some parts were nickel, some were ivory, and some had clearly been cut from rock crystal. The machine was mostly finished, but the twisted crystal bars were still unfinished on the bench, beside some drawings. I picked one up to look at it more *closely*. It seemed to be quartz.

“Look here,” said the Medical Man, “are you completely serious? Or is this a trick, like that *ghost* you showed us last Christmas?”

En/Pt → “On that machine,” said the Time *Traveller*, holding up the lamp, “I mean to explore time. Is that clear? I have never been more serious in my life.”

None of us quite knew what to think about it.

I caught *Filby's* eye over the Medical Man's shoulder,
and he gave me a serious wink.



The Time Traveller Returns

En/Pt → III.

En/Pt → I think that at the time, none of us really believed in the Time Machine. The truth is, the Time *Traveller* was too clever to be believed. You never felt you understood him completely. You always *suspected* he was hiding something clever behind his open, clear way of talking. If *Filby* had shown us the *model* and explained it in the Time *Traveller's* own words, we would have *doubted* it much less, because we would have understood his reasons. Even a simple butcher could understand *Filby*. But the Time *Traveller* had a strange, playful side, and we did not *trust* him. Things that would have made a less clever man famous seemed like tricks when he did them. It is a *mistake* to make things look too easy. Serious people who took him seriously never felt sure how to treat him. They felt that *trusting* him with their *reputation* for good judgment was like giving fragile china to a child. So I don't think any of us talked much about time travel between that Thursday and the next, though its strange possibilities were probably on all our minds - how *believable* it was, yet how hard to accept in practice, and the strange confusion it suggested. I myself kept thinking about the trick with the *model*. I remember discussing it with the Medical Man, whom I met on Friday at the club. He said he had

seen something similar before, and talked a lot about the candle going out. But he could not explain how the trick was done.

En/Pt → The next Thursday I went again to Richmond. I was one of the Time *Traveller's* regular guests, I suppose. I arrived late and found four or five men already in his drawing-room. The Medical Man was standing by the fire with a paper in one hand and his watch in the other. I looked for the Time *Traveller*, and then the Medical Man said, "It's half-past seven now. I suppose we'd better have dinner?"

"Where's - - ?" I said, naming our host.

"You've just come? It is rather strange. He has been kept away and cannot come now. He asks me in this note to begin dinner at seven if he is not back. He says he will explain when he comes."

"It would be a *shame* to let the dinner spoil," said the Editor of a famous newspaper. Then the Doctor rang the bell.

En/Pt → The *Psychologist* was the only person there, besides the Doctor and me, who had been at the earlier dinner. The other men were Blank, the Editor, a journalist, and another man I did not know. He was quiet and shy, had a beard, and did not speak all evening. At dinner we wondered why the Time *Traveller*

was absent. I half-*jokingly* suggested time travel. The Editor asked for an explanation, and the *Psychologist* gave a wooden account of the “*ingenious* paradox and trick” we had seen a week before. While he was speaking, the door from the corridor opened slowly and silently. I was facing it and saw it first. “*Hallo!*” I said. “At last!” The door opened wider, and the Time *Traveller* stood before us. I cried out in surprise. “Good *heavens*, man, what is the matter?” shouted the Medical Man, who saw him next. Then everyone at the table turned toward the door.

En/Pt → He was in a terrible state. His coat was dirty and dusty, with green *stains* on the sleeves. His hair was messy and seemed *greyer*, perhaps from dirt or perhaps because the colour had faded. His face was very pale. He had a brown cut on his chin, half healed. He looked worn out and suffering badly. For a moment he stayed in the doorway, as if the light had *blinded* him. Then he came into the room. He walked with a *limp*, like a tired *tramp*. We stared at him in *silence*, waiting for him to speak.

En/Pt → He said nothing. He came slowly to the table and made a sign toward the wine. The Editor filled a glass of champagne and gave it to him. He drank it all, and it seemed to help. He looked around the table, and a small trace of his old smile appeared. “What on earth

have you been doing?” said the Doctor. The Time *Traveller* seemed not to hear. “Don’t let me disturb you,” he said, speaking with *difficulty*. “I’m all right.” He stopped, held out his glass for more, and drank it at once. “That’s good,” he said. His eyes grew brighter, and some colour came back to his cheeks. He looked at our faces with weak *approval*, then around the warm, comfortable room. Then he spoke again, still searching for the right words. “I’m going to wash and dress, and then I’ll come down and explain everything.... Save me some of that *mutton*. I’m starving for a bit of meat.”

En/Pt → He looked at the Editor, who was a rare visitor, and hoped he was all right. The Editor began to ask a question. “Tell you presently,” said the Time *Traveller*. “I’m strange. I’ll be all right in a minute.”

He put down his glass and walked toward the stairs. Again I noticed that he *limped*, and I heard the soft sound of his *steps*. I stood up and saw his feet as he went out. He had only a pair of torn socks, stained with blood. Then the door closed behind him. I almost followed him, but I remembered that he hated any fuss about himself. For a minute I was thinking of other things. Then I heard the Editor say, “Remarkable Behaviour of an Eminent Scientist,” using headline style. That brought me back to the bright dinner table.

“What’s the game?” said the Journalist. “Has he been doing the Amateur *Cadger*? I don’t understand.” I looked at the *Psychologist* and saw that he understood the same way I did. I thought of the Time *Traveller*, walking *painfully* upstairs. I do not think anyone else had noticed that he *limped*.

En/Pt → The first person to *recover* from the *shock* was the Medical Man. He rang the bell for a hot plate, because the Time *Traveller* hated servants waiting at dinner. Then the Editor picked up his knife and fork with a *grunt*, and the Silent Man did the same. Dinner started again. For a while the conversation was full of surprise. Then the Editor grew very curious. “Does our friend earn extra money by crossing streets? Or does he have strange mad spells?” he asked. “I’m sure it is this business of the Time Machine,” I said, and I repeated the *Psychologist’s* story from our earlier meeting. The new guests clearly did not believe it. The Editor argued against it. “What was this time travelling? A man could not cover himself with dust by rolling in a paradox, could he?” Then he made fun of the idea. Didn’t they have clothes-brushes in the Future? The Journalist also refused to believe it and joined the Editor in mocking the whole story. They were both the new kind of journalist, young men who were cheerful and disrespectful. “Our Special Correspondent in the Day after Tomorrow reports,” the Journalist was saying,

almost shouting, when the Time *Traveller* came back. He was wearing ordinary evening clothes again, and only his tired, worn look showed what had changed.

En/Pt → “I say,” said the Editor happily, “these people here say you have been travelling into the middle of next week! Tell us all about little *Rosebery*, will you? What will you take for the whole lot?”

The Time *Traveller* came to his place without saying anything. He smiled quietly, as he used to. “Where’s my *mutton*?” he said. “What a pleasure it is to put a fork into meat again!”

“Story!” shouted the Editor.

“Story be damned!” said the Time *Traveller*. “I want something to eat. I won’t say a word until I get some food into my blood. Thanks. And the salt.”

“One word,” I said. “Have you been time travelling?”

“Yes,” said the Time *Traveller*, with his mouth full, *nodding*.

En/Pt → “I’d give a *shilling* a line for an exact record,” said the Editor. The Time *Traveller* pushed his glass toward the Silent Man and tapped it with his *finger nail*. The Silent Man, who had been staring at his face, jumped and poured him wine. The rest of the dinner was uncomfortable. Sudden questions kept rising to my

lips, and I think it was the same for the others. The Journalist tried to ease the tension by telling stories about *Hettie* Potter. The Time *Traveller* focused on his dinner and ate like someone who had not eaten in days. The Medical Man smoked a cigarette and watched the Time *Traveller* *closely*. The Silent Man seemed even *clumsier* than usual and drank champagne steadily, out of *pure nervousness*. At last the Time *Traveller* pushed away his plate and looked around at us. "I suppose I should *apologize*," he said. "I was simply starving. I've had a *truly* amazing time." He reached for a cigar and cut the end. "But come into the smoking room. It's too long a story to tell over dirty plates." Ringing the bell as he passed, he led the way into the next room.



Index - Original English Text

[1. Introduction](#)

[2. The Machine](#)

[3. The Time Traveller Returns](#)

[Contents](#)

Introduction

Português → The Time *Traveller* (for so it will be convenient to speak of him) was *expounding* a *recondite* matter to us. His grey eyes *shone* and *twinkled*, and his usually pale face was *flushed* and animated. The fire burnt *brightly*, and the soft *radiance* of the *incandescent* lights in the *lilies* of silver caught the bubbles that *flashed* and passed in our glasses. Our *chairs*, being his patents, embraced and *caressed* us rather than submitted to be sat upon, and there was that luxurious after-dinner atmosphere, when thought runs *gracefully free* of the *trammels* of precision. And he put it to us in this way - marking the points with a lean *forefinger* - as we sat and *lazily* admired his *earnestness* over this new paradox (as we thought it) and his *fecundity*.

“You must follow me carefully. I shall have to *controvert* one or two ideas that are almost universally accepted. The geometry, for instance, they taught you at school is founded on a *misconception*.”

“Is not that rather a large thing to expect us to begin upon?” said *Filby*, an *argumentative* person with red hair.

“I do not mean to ask you to accept anything without reasonable ground for it. You will soon admit as much

as I need from you. You know of course that a mathematical line, a line of thickness _nil_, has no real existence. They taught you that? Neither has a mathematical plane. These things are mere *abstractions*.”

Português → “That is all right,” said the *Psychologist*.

“Nor, having only length, *breadth*, and thickness, can a cube have a real existence.”

“There I *object*,” said *Filby*. “Of course a solid body may exist. All real things - ”

“So most people think. But wait a moment. Can an _instantaneous_ cube exist?”

“Don’t follow you,” said *Filby*.

“Can a cube that does not last for any time at all, have a real existence?”

Filby became *pensive*. “Clearly,” the Time *Traveller* proceeded, “any real body must have extension in _four_ directions: it must have Length, *Breadth*, Thickness, and - Duration. But through a natural *infirmary* of the flesh, which I will explain to you in a moment, we *incline* to overlook this fact. There are really four dimensions, three which we call the three planes of Space, and a fourth, Time. There is, however, a tendency to draw an unreal distinction between the former three dimensions

and the latter, because it happens that our consciousness moves *intermittently* in one direction along the latter from the beginning to the end of our lives.”

Português → “That,” said a very young man, making *spasmodic* efforts to *relight* his cigar over the lamp; “that . . . very clear indeed.”

“Now, it is very remarkable that this is so extensively overlooked,” continued the Time *Traveller*, with a slight *accession* of *cheerfulness*. “Really this is what is meant by the Fourth Dimension, though some people who talk about the Fourth Dimension do not know they mean it. It is only another way of looking at Time. _There is no difference between Time and any of the three dimensions of Space except that our consciousness moves along it_. But some foolish people have got hold of the wrong side of that idea. You have all heard what they have to say about this Fourth Dimension?”

“_I_ have not,” said the Provincial Mayor.

Português → “It is simply this. That Space, as our *mathematicians* have it, is spoken of as having three dimensions, which one may call Length, *Breadth*, and Thickness, and is always *definable* by reference to three planes, each at right *angles* to the others. But some philosophical people have been asking why _three_ dimensions particularly - why not another direction at

right *angles* to the other three? - and have even tried to construct a Four-Dimensional geometry. Professor Simon *Newcomb* was *expounding* this to the New York Mathematical Society only a month or so ago. You know how on a flat surface, which has only two dimensions, we can represent a figure of a three-dimensional solid, and similarly they think that by *models* of three dimensions they could represent one of four - if they could master the *perspective* of the thing. See?"

"I think so," *murmured* the Provincial Mayor; and, *knitting* his *brows*, he *lapsed* into an *introspective* state, his lips moving as one who repeats mystic words. "Yes, I think I see it now," he said after some time, *brightening* in a quite *transitory* manner.

Português → "Well, I do not mind telling you I have been at work upon this geometry of Four Dimensions for some time. Some of my results are curious. For instance, here is a portrait of a man at eight years old, another at fifteen, another at seventeen, another at twenty-three, and so on. All these are evidently sections, as it were, Three-Dimensional representations of his Four-*Dimensioned* being, which is a fixed and *unalterable* thing."

"Scientific people," proceeded the Time *Traveller*, after the pause required for the proper *assimilation* of this, "know very well that Time is only a kind of Space.

Here is a popular scientific diagram, a weather record. This line I trace with my finger shows the movement of the *barometer*. Yesterday it was so high, yesterday night it fell, then this morning it rose again, and so gently upward to here. Surely the mercury did not trace this line in any of the dimensions of Space generally recognised? But certainly it traced such a line, and that line, therefore, we must conclude, was along the Time-Dimension."

Português → "But," said the Medical Man, staring hard at a coal in the fire, "if Time is really only a fourth dimension of Space, why is it, and why has it always been, regarded as something different? And why cannot we move about in Time as we move about in the other dimensions of Space?"

The Time *Traveller* smiled. "Are you so sure we can move *freely* in Space? Right and left we can go, backward and *forward freely* enough, and men always have done so. I admit we move *freely* in two dimensions. But how about up and down? *Gravitation* limits us there."

"Not exactly," said the Medical Man. "There are balloons."

"But before the balloons, save for *spasmodic* jumping and the *inequalities* of the surface, man had no *freedom* of vertical movement."

“Still they could move a little up and down,” said the Medical Man.

“Easier, far easier down than up.”

“And you cannot move at all in Time, you cannot get away from the present moment.”

Português → “My dear sir, that is just where you are wrong. That is just where the whole world has gone wrong. We are always getting away from the present moment. Our mental *existences*, which are *immaterial* and have no dimensions, are passing along the Time-Dimension with a uniform velocity from the cradle to the grave. Just as we should travel *_down_* if we began our existence fifty miles above the earth’s surface.”

“But the great *difficulty* is this,” *interrupted* the *Psychologist*. “You *_can_* move about in all directions of Space, but you cannot move about in Time.”

“That is the *germ* of my great discovery. But you are wrong to say that we cannot move about in Time. For instance, if I am *recalling* an incident very *vividly* I go back to the instant of its occurrence: I become absent-minded, as you say. I jump back for a moment. Of course we have no *means* of staying back for any length of Time, any more than a savage or an animal has of staying six feet above the ground. But a *civilised*

man is better off than the savage in this respect. He can go up against *gravitation* in a balloon, and why should he not hope that ultimately he may be able to stop or accelerate his drift along the Time-Dimension, or even turn about and travel the other way?"

Português → "Oh, _this_,” began *Filby*, “is all - ”

“Why not?” said the Time *Traveller*.

“It’s against reason,” said *Filby*.

“What reason?” said the Time *Traveller*.

“You can show black is white by argument,” said *Filby*, “but you will never convince me.”

“Possibly not,” said the Time *Traveller*. “But now you begin to see the *object* of my investigations into the geometry of Four Dimensions. Long ago I had a vague *inkling* of a machine - ”

“To travel through Time!” *exclaimed* the Very Young Man.

“That shall travel *indifferently* in any direction of Space and Time, as the driver determines.”

Filby contented himself with laughter.

“But I have experimental verification,” said the Time *Traveller*.

“It would be remarkably convenient for the historian,” the *Psychologist* suggested. “One might travel back and verify the accepted account of the Battle of Hastings, for instance!”

“Don’t you think you would attract attention?” said the Medical Man. “Our ancestors had no great tolerance for *anachronisms*.”

Português → “One might get one’s Greek from the very lips of Homer and *Plato*,” the Very Young Man thought.

“In which case they would certainly *plough* you for the Little-go. The German scholars have improved Greek so much.”

“Then there is the future,” said the Very Young Man. “Just think! One might invest all one’s money, leave it to *accumulate* at interest, and hurry on ahead!”

“To discover a society,” said I, “erected on a strictly *communistic* basis.”

“Of all the wild *extravagant* theories!” began the *Psychologist*.

“Yes, so it seemed to me, and so I never talked of it until - ”

“Experimental verification!” cried I. “You are going to verify *_that_*?”

“The experiment!” cried *Filby*, who was getting brain-weary.

“Let’s see your experiment *anyhow*,” said the *Psychologist*, “though it’s all *humbug*, you know.”

The Time *Traveller* smiled round at us. Then, still smiling *faintly*, and with his hands deep in his trousers pockets, he walked slowly out of the room, and we heard his *slippers shuffling* down the long *passage* to his laboratory.

Português → The *Psychologist* looked at us. “I wonder what he’s got?”

“Some *sleight*-of-hand trick or other,” said the Medical Man, and *Filby* tried to tell us about a *conjuror* he had seen at *Burslem*, but before he had finished his *preface* the Time *Traveller* came back, and *Filby’s anecdote* collapsed.



The Machine

Português → II.

The thing the Time *Traveller* held in his hand was a *glittering* metallic framework, *scarcely* larger than a small clock, and very *delicately* made. There was ivory in it, and some transparent *crystalline* substance. And now I must be explicit, for this that follows - unless his explanation is to be accepted - is an absolutely *unaccountable* thing. He took one of the small *octagonal* tables that were scattered about the room, and set it in front of the fire, with two legs on the *hearthrug*. On this table he placed the mechanism. Then he drew up a *chair*, and sat down. The only other *object* on the table was a small *shaded* lamp, the bright light of which fell full upon the *model*. There were also perhaps a dozen candles about, two in brass *candlesticks* upon the *mantel* and several in *sconces*, so that the room was *brilliantly* illuminated. I sat in a low arm-*chair* nearest the fire, and I drew this *forward* so as to be almost between the Time *Traveller* and the fireplace. *Filby* sat behind him, looking over his shoulder. The Medical Man and the Provincial Mayor watched him in profile from the right, the *Psychologist* from the left. The Very Young Man stood behind the *Psychologist*. We were all on the alert. It appears incredible to me that any kind of trick, however *subtly*

conceived and however *adroitly* done, could have been played upon us under these conditions.

The Time *Traveller* looked at us, and then at the mechanism. “Well?” said the *Psychologist*.

“This little affair,” said the Time *Traveller*, resting his *elbows* upon the table and pressing his hands together above the apparatus, “is only a *model*. It is my plan for a machine to travel through time. You will notice that it looks *singularly askew*, and that there is an odd *twinkling* appearance about this bar, as though it was in some way unreal.” He *pointed* to the part with his finger. “Also, here is one little white lever, and here is another.”

Português → The Medical Man got up out of his *chair* and *peered* into the thing. “It’s beautifully made,” he said.

“It took two years to make,” *retorted* the Time *Traveller*. Then, when we had all *imitated* the action of the Medical Man, he said: “Now I want you clearly to understand that this lever, being pressed over, sends the machine *gliding* into the future, and this other *reverses* the motion. This saddle represents the seat of a time *traveller*. Presently I am going to press the lever, and off the machine will go. It will *vanish*, pass into future Time, and disappear. Have a good look at the thing. Look at the table too, and satisfy yourselves there

is no *trickery*. I don't want to waste this *model*, and then be told I'm a *quack*."

Português → There was a *minute's* pause perhaps. The *Psychologist* seemed about to speak to me, but changed his mind. Then the Time *Traveller* put forth his finger towards the lever. "No," he said suddenly. "Lend me your hand." And turning to the *Psychologist*, he took that *individual's* hand in his own and told him to put out his *forefinger*. So that it was the *Psychologist* himself who sent forth the *model* Time Machine on its *interminable* voyage. We all saw the lever turn. I am absolutely certain there was no *trickery*. There was a breath of wind, and the lamp *flame* jumped. One of the candles on the *mantel* was blown out, and the little machine suddenly *swung* round, became *indistinct*, was seen as a *ghost* for a second perhaps, as an *eddy* of *faintly glittering* brass and ivory; and it was gone - vanished! Save for the lamp the table was bare.

Everyone was silent for a minute. Then *Filby* said he was damned.

Português → The *Psychologist* recovered from his *stupor*, and suddenly looked under the table. At that the Time *Traveller* laughed *cheerfully*. "Well?" he said, with a *reminiscence* of the *Psychologist*. Then, getting up, he went to the tobacco jar on the *mantel*, and with his back to us began to fill his pipe.

We stared at each other. “Look here,” said the Medical Man, “are you in earnest about this? Do you seriously believe that that machine has travelled into time?”

“Certainly,” said the Time *Traveller*, *stooping* to light a spill at the fire. Then he turned, lighting his pipe, to look at the *Psychologist's* face. (The *Psychologist*, to show that he was not *unhinged*, helped himself to a cigar and tried to light it *uncut*.) “What is more, I have a big machine nearly finished in there” - he indicated the laboratory - “and when that is put together I mean to have a journey on my own account.”

Português → “You mean to say that that machine has travelled into the future?” said *Filby*.

“Into the future or the past - I don’t, for certain, know which.”

After an interval the *Psychologist* had an inspiration. “It must have gone into the past if it has gone anywhere,” he said.

“Why?” said the Time *Traveller*.

“Because I presume that it has not moved in space, and if it travelled into the future it would still be here all this time, since it must have travelled through this time.”

“But,” said I, “If it travelled into the past it would have been visible when we came first into this room; and last Thursday when we were here; and the Thursday before that; and so forth!”

“Serious objections,” remarked the Provincial Mayor, with an air of *impartiality*, turning towards the Time Traveller.

“Not a bit,” said the Time Traveller, and, to the *Psychologist*: “You think. _You_ can explain that. It’s presentation below the threshold, you know, *diluted* presentation.”

Português → “Of course,” said the *Psychologist*, and *reassured* us. “That’s a simple point in *psychology*. I should have thought of it. It’s plain enough, and helps the paradox *delightfully*. We cannot see it, nor can we appreciate this machine, any more than we can the spoke of a wheel spinning, or a *bullet* flying through the air. If it is travelling through time fifty times or a hundred times faster than we are, if it gets through a minute while we get through a second, the impression it creates will of course be only one-*fiftieth* or one-*hundredth* of what it would make if it were not travelling in time. That’s plain enough.” He passed his hand through the space in which the machine had been. “You see?” he said, laughing.

We sat and stared at the vacant table for a minute or so. Then the Time *Traveller* asked us what we thought of it all.

Português → “It sounds plausible enough tonight,” said the Medical Man; “but wait until tomorrow. Wait for the common *sense* of the morning.”

“Would you like to see the Time Machine itself?” asked the Time *Traveller*. And *therewith*, taking the lamp in his hand, he led the way down the long, *draughty* corridor to his laboratory. I remember *vividly* the *flickering* light, his queer, *broad* head in *silhouette*, the dance of the shadows, how we all followed him, *puzzled* but *incredulous*, and how there in the laboratory we *beheld* a larger edition of the little mechanism which we had seen *vanish* from before our eyes. Parts were of nickel, parts of ivory, parts had certainly been filed or *sawn* out of rock crystal. The thing was generally complete, but the twisted *crystalline* bars lay unfinished upon the bench beside some sheets of drawings, and I took one up for a better look at it. Quartz it seemed to be.

“Look here,” said the Medical Man, “are you perfectly serious? Or is this a trick - like that *ghost* you showed us last Christmas?”

Português → “Upon that machine,” said the Time Traveller, holding the lamp *aloft*, “I intend to explore time. Is that plain? I was never more serious in my life.”

None of us quite knew how to take it.

I caught *Filby's* eye over the shoulder of the Medical Man, and he *winked* at me *solemnly*.



The Time Traveller Returns

Português → III.

Português → I think that at that time none of us quite believed in the Time Machine. The fact is, the Time *Traveller* was one of those men who are too clever to be believed: you never felt that you saw all round him; you always *suspected* some subtle reserve, some *ingenuity* in ambush, behind his *lucid frankness*. Had *Filby* shown the *model* and explained the matter in the Time *Traveller's* words, we should have shown *him* far less *scepticism*. For we should have perceived his motives: a pork-butcher could understand *Filby*. But the Time *Traveller* had more than a touch of *whim* among his elements, and we *distrusted* him. Things that would have made the fame of a less clever man seemed tricks in his hands. It is a *mistake* to do things too easily. The serious people who took him seriously never felt quite sure of his *deportment*; they were somehow aware that *trusting* their *reputations* for judgment with him was like *furnishing* a nursery with *eggshell* china. So I don't think any of us said very much about time travelling in the interval between that Thursday and the next, though its odd *potentialities* ran, no doubt, in most of our minds: its *plausibility*, that is, its practical *incredibleness*, the curious possibilities of *anachronism* and of utter confusion it suggested. For my own part, I

was particularly *preoccupied* with the trick of the *model*. That I remember discussing with the Medical Man, whom I met on Friday at the *Linnæan*. He said he had seen a similar thing at *Tübingen*, and laid considerable stress on the blowing-out of the candle. But how the trick was done he could not explain.

Português → The next Thursday I went again to Richmond - I suppose I was one of the Time *Traveller's* most constant guests - and, arriving late, found four or five men already assembled in his drawing-room. The Medical Man was standing before the fire with a sheet of paper in one hand and his watch in the other. I looked round for the Time *Traveller*, and - "It's half-past seven now," said the Medical Man. "I suppose we'd better have dinner?"

"Where's - - ?" said I, naming our host.

"You've just come? It's rather odd. He's *unavoidably* detained. He asks me in this note to lead off with dinner at seven if he's not back. Says he'll explain when he comes."

"It seems a pity to let the dinner spoil," said the Editor of a well-known daily paper; and *thereupon* the Doctor rang the bell.

Português → The *Psychologist* was the only person besides the Doctor and myself who had attended the

previous dinner. The other men were Blank, the Editor aforementioned, a certain journalist, and another - a quiet, shy man with a beard - whom I didn't know, and who, as far as my observation went, never opened his mouth all the evening. There was some speculation at the dinner-table about the Time *Traveller's* absence, and I suggested time travelling, in a half-*jocular* spirit. The Editor wanted that explained to him, and the *Psychologist* volunteered a wooden account of the "*ingenious* paradox and trick" we had witnessed that day week. He was in the midst of his exposition when the door from the corridor opened slowly and without noise. I was facing the door, and saw it first. "*Hallo!*" I said. "At last!" And the door opened wider, and the Time *Traveller* stood before us. I gave a cry of surprise. "Good *heavens!* man, what's the matter?" cried the Medical Man, who saw him next. And the whole *tableful* turned towards the door.

Português → He was in an amazing *plight*. His coat was dusty and dirty, and *smear*ed with green down the sleeves; his hair *disordered*, and as it seemed to me *greyer* - either with dust and dirt or because its colour had actually faded. His face was *ghastly* pale; his chin had a brown cut on it - a cut half-healed; his expression was *haggard* and drawn, as by intense suffering. For a moment he *hesitated* in the doorway, as if he had been *dazzled* by the light. Then he came into the room. He

walked with just such a *limp* as I have seen in *footsore tramps*. We stared at him in *silence*, expecting him to speak.

Português → He said not a word, but came *painfully* to the table, and made a motion towards the wine. The Editor filled a glass of champagne, and pushed it towards him. He drained it, and it seemed to do him good: for he looked round the table, and the *ghost* of his old smile *flickered* across his face. “What on earth have you been up to, man?” said the Doctor. The Time *Traveller* did not seem to hear. “Don’t let me disturb you,” he said, with a certain *faltering articulation*. “I’m all right.” He stopped, held out his glass for more, and took it off at a *draught*. “That’s good,” he said. His eyes grew brighter, and a faint colour came into his cheeks. His glance *flickered* over our faces with a certain dull *approval*, and then went round the warm and comfortable room. Then he spoke again, still as it were feeling his way among his words. “I’m going to wash and dress, and then I’ll come down and explain things.... Save me some of that *mutton*. I’m starving for a bit of meat.”

Português → He looked across at the Editor, who was a rare visitor, and hoped he was all right. The Editor began a question. “Tell you presently,” said the Time *Traveller*. “I’m - funny! Be all right in a minute.”

He put down his glass, and walked towards the staircase door. Again I remarked his *lameness* and the soft *padding* sound of his *footfall*, and standing up in my place, I saw his feet as he went out. He had nothing on them but a pair of *tattered*, blood-stained socks. Then the door closed upon him. I had half a mind to follow, till I remembered how he *detested* any fuss about himself. For a minute, perhaps, my mind was wool-gathering. Then, “Remarkable Behaviour of an Eminent Scientist,” I heard the Editor say, thinking (after his wont) in headlines. And this brought my attention back to the bright dinner-table.

“What’s the game?” said the Journalist. “Has he been doing the Amateur *Cadger*? I don’t follow.” I met the eye of the *Psychologist*, and read my own interpretation in his face. I thought of the Time *Traveller limping painfully* upstairs. I don’t think anyone else had noticed his *lameness*.

Português → The first to *recover* completely from this surprise was the Medical Man, who rang the bell - the Time *Traveller* hated to have servants waiting at dinner - for a hot plate. At that the Editor turned to his knife and fork with a *grunt*, and the Silent Man followed suit. The dinner was resumed. Conversation was *exclamatory* for a little while with gaps of *wonderment*; and then the Editor got *fervent* in his curiosity. “Does

our friend *eke* out his modest income with a crossing? or has he his *Nebuchadnezzar* phases?" he *inquired*. "I feel assured it's this business of the Time Machine," I said, and took up the *Psychologist's* account of our previous meeting. The new guests were frankly *incredulous*. The Editor raised objections. "What *_was_* this time travelling? A man couldn't cover himself with dust by rolling in a paradox, could he?" And then, as the idea came home to him, he *resorted* to *caricature*. Hadn't they any clothes-brushes in the Future? The Journalist too, would not believe at any price, and joined the Editor in the easy work of *heaping ridicule* on the whole thing. They were both the new kind of journalist - very *joyous*, *irreverent* young men. "Our Special Correspondent in the Day after Tomorrow reports," the Journalist was saying - or rather shouting - when the Time *Traveller* came back. He was dressed in ordinary evening clothes, and nothing save his *haggard* look remained of the change that had *startled* me.

Português → "I say," said the Editor *hilariously*, "these *chaps* here say you have been travelling into the middle of next week! Tell us all about little *Rosebery*, will you? What will you take for the lot?"

The Time *Traveller* came to the place reserved for him without a word. He smiled quietly, in his old way.

“Where’s my *mutton*?” he said. “What a treat it is to stick a fork into meat again!”

“Story!” cried the Editor.

“Story be damned!” said the Time *Traveller*. “I want something to eat. I won’t say a word until I get some *peptone* into my *arteries*. Thanks. And the salt.”

“One word,” said I. “Have you been time travelling?”

“Yes,” said the Time *Traveller*, with his mouth full, *nodding* his head.

Português → “I’d give a *shilling* a line for a *verbatim* note,” said the Editor. The Time *Traveller* pushed his glass towards the Silent Man and rang it with his *fingernail*; at which the Silent Man, who had been staring at his face, started *convulsively*, and poured him wine. The rest of the dinner was uncomfortable. For my own part, sudden questions kept on rising to my lips, and I dare say it was the same with the others. The Journalist tried to relieve the tension by telling *anecdotes* of *Hettie* Potter. The Time *Traveller* devoted his attention to his dinner, and displayed the appetite of a *tramp*. The Medical Man smoked a cigarette, and watched the Time *Traveller* through his *eyelashes*. The Silent Man seemed even more *clumsy* than usual, and drank champagne with *regularity* and determination out of sheer *nervousness*. At last the Time *Traveller* pushed

his plate away, and looked round us. "I suppose I must apologise," he said. "I was simply starving. I've had a most amazing time." He reached out his hand for a cigar, and cut the end. "But come into the smoking-room. It's too long a story to tell over *greasy* plates." And ringing the bell in passing, he led the way into the adjoining room.



Índice - Versão em Português

1. I. Introdução

2. II. A Máquina

3. III. O Viajante do Tempo Retorna

Contents

I. Introdução

English → O Viajante do Tempo, como podemos chamá-lo, estava nos explicando uma ideia difícil. Seus olhos cinzentos brilhavam e seu rosto pálido estava cheio de vida. O fogo ardia intensamente, e a luz suave dos lírios prateados refletia as bolhas em nossos copos. Suas cadeiras especiais nos acomodavam confortavelmente, e a sala tinha a sensação calorosa de uma boa refeição após o jantar. Enquanto ouvíamos, gostávamos de seu jeito sério e suas muitas idéias sobre este novo quebra-cabeça.

“Você deve me seguir com atenção. Precisarei discordar de uma ou duas ideias que quase todo mundo aceita. A geometria que você aprendeu na escola, por exemplo, é baseada em um erro.”

“Não é pedir demais para começarmos com?”, disse Filby, uma pessoa ruiva que gostava de discutir.

“Eu não quero que você aceite nada sem um bom motivo. Você logo vai concordar com o que eu preciso de você. Você sabe que uma linha matemática, uma linha sem espessura, não existe realmente. Eles te ensinaram isso, certo? Um plano matemático também não existe. Estas são apenas ideias, não coisas reais.”

English → “Tudo bem”, disse o psicólogo.

“E porque tem apenas comprimento, largura e espessura, um cubo não pode realmente existir.”

“Eu discordo disso”, disse Filby. “É claro que um corpo sólido pode existir. Todas as coisas reais...”

“Isso é o que a maioria das pessoas pensa. Mas espere um momento. Pode existir um cubo instantâneo?”

“Eu não entendo você”, disse Filby.

“Pode um cubo que não dura muito tempo realmente existir?”

Filby parecia pensativo. O Viajante do Tempo continuou: “Um corpo real deve ter quatro direções: Comprimento, Largura, Espessura e Duração. Mas por causa de uma fraqueza natural do corpo humano, muitas vezes esquecemos disso. Na verdade, existem quatro dimensões: três são os planos do Espaço e o quarto é o Tempo. As pessoas muitas vezes fazem uma falsa diferença entre as três primeiras e a última, porque nossas mentes percorrer o tempo desde o início até o fim de nossas vidas.”

English → “Isso”, disse um homem muito jovem, tentando repetidas vezes acender seu charuto perto da lâmpada, “aquele. . . é realmente muito claro.”

“É estranho que isso seja tantas vezes ignorado”, disse o Viajante do Tempo, parecendo um pouco mais feliz. “Isso é o que a Quarta Dimensão realmente significa, embora algumas pessoas que usam o termo não o entendam. É outra maneira de pensar sobre o Tempo. Não há diferença real entre o Tempo e as três dimensões do Espaço, exceto que nossas mentes se movem ao longo do Tempo. Mas algumas pessoas tolas entenderam isso mal ideia. Todos vocês já ouviram o que dizem sobre a Quarta Dimensão?”

“Não”, disse o Prefeito Provincial.

English → “É simples. Os matemáticos dizem que o espaço tem três dimensões: comprimento, largura e espessura. Eles o definem por três planos em ângulos retos. Mas alguns filósofos perguntam por que não uma quarta direção em ângulos retos? Eles até tentam construir uma geometria quadridimensional. O professor Simon Newcomb explicou isso recentemente à New York Mathematical Society. Você sabe como em uma superfície plana (duas dimensões) podemos desenhar uma forma 3D. Da mesma forma, eles pensam que usando modelos 3D poderiam mostrar uma forma 4D, se entenderem a perspectiva. Veja?”

“Acho que sim”, disse o prefeito provincial. Ele franziu a testa e pensou profundamente, movendo os lábios como se estivesse repetindo um feitiço *mágico*.

Depois de um tempo ele disse: “Sim, acho que vejo agora”, e por um momento ele pareceu satisfeito.

English → “Não me importo de dizer que venho trabalhando nesta geometria de Quatro Dimensões há algum tempo. Alguns dos meus resultados são estranhos. Por exemplo, aqui está uma foto de um homem com oito anos de idade, outra com quinze, outra com dezessete, outra com vinte e três, e assim por diante. Estas são realmente seções, ou imagens tridimensionais, de seu ser quadridimensional, que é fixo e não pode mudar.”

Depois de uma pausa para deixar isso entender, o Viajante do Tempo disse: “Os cientistas sabem muito bem que o Tempo é apenas uma espécie de Espaço. Aqui está um diagrama científico comum, um registro meteorológico. Esta linha que desenhei com meu dedo mostra como o barômetro se moveu. Ontem estava alto, ontem à noite caiu, então esta manhã ele subiu novamente e subiu suavemente até aqui. O mercúrio não poderia ter rastreado isso linha em qualquer direção usual do Espaço. Mas ele traçou tal linha, então devemos dizer que ele se moveu ao longo da Dimensão Temporal.”

English → “Mas”, disse o Médico, olhando atentamente para uma brasa no fogo, “se o Tempo é realmente apenas uma quarta dimensão do Espaço, por

que é sempre visto como diferente? E por que não podemos nos mover no Tempo como nos movemos no Espaço? ?"

O Viajante do Tempo sorriu. "Você tem certeza de que podemos nos mover livremente no Espaço? Podemos ir para a esquerda e para a direita, para frente e para trás facilmente. Eu concordo que nos movemos em duas dimensões. Mas e para cima e para baixo? A gravidade nos limita lá."

"Não exatamente", disse o Médico. "Existem balões."

"Mas antes dos balões, exceto pelos saltos repentinos e pelo terreno irregular, as pessoas não tinham liberdade para subir ou descer."

"Mesmo assim, eles podiam se mover um pouco para cima e para baixo", disse o Médico.

"É muito mais fácil descer do que subir."

"E você não pode se mover no tempo. Você não pode sair do momento presente."

English → "Meu caro senhor, você está errado aí. Todo mundo está errado sobre isso. Estamos sempre saindo do momento presente. Nossas mentes, que não são físicas, viajam no tempo em uma velocidade constante desde o nascimento até a morte. É como

descer se começarmos a cinquenta milhas acima do solo."

"Mas o principal problema é este", interrompeu o Psicólogo. "Você pode se mover em todas as direções no Espaço, mas não pode se mover no Tempo."

"Esse é o início da minha grande descoberta. Mas você está errado ao dizer que não podemos nos mover no Tempo. Por exemplo, quando me lembro de algo muito claramente, volto ao momento em que aconteceu. Fico distraído, como você diz. Eu pulo para trás por um momento. Claro, não temos como ficar lá por muito tempo, apenas como um selvagem ou um animal não pode ficar a dois metros do chão. Mas um homem civilizado está em melhor situação do que um selvagem desta forma. Ele pode subir contra a gravidade em um balão, e por que ele não deveria esperar que mais tarde ele possa parar, ou acelerar, seu movimento ao longo da Dimensão do Tempo, ou mesmo virar e viajar na outra direção?"

English → "Ah, isso", começou Filby, "é tudo..."

"Por que não?" disse o Viajante do Tempo.

"É contra a razão", disse Filby.

"Qual a razão?" disse o Viajante do Tempo.

“Você pode usar argumentos para mostrar que preto é branco”, disse Filby, “mas você nunca vai me convencer.”

“Talvez não”, disse o Viajante do Tempo. “Mas agora você começa a entender por que estudo a geometria das Quatro Dimensões. Há muito tempo, tive uma vaga ideia de uma máquina...”

“Para viajar no Tempo!” o Muito Jovem gritou.

“Uma máquina que pode viajar em qualquer direção no Espaço e no Tempo, conforme o motorista escolhe.”

Filby apenas riu.

“Mas tenho provas experimentais”, disse o Viajante do Tempo.

“Isso seria muito útil para um historiador”, disse o psicólogo. “Por exemplo, alguém poderia voltar e verificar a história aceita da Batalha de Hastings!”

“Você não acha que chamaria a atenção?” disse o Médico. “Nossos ancestrais não gostavam de coisas que não combinavam com sua época.”

English → “Você poderia aprender grego diretamente com Homero e Platão”, pensou o Muito Jovem.

"Se isso acontecesse, eles certamente fariam você trabalhar duro para o Little-go. Os estudiosos alemães melhoraram muito o grego."

Então o Muito Jovem falou sobre o futuro. Ele disse que se poderia investir todo o dinheiro, deixá-lo crescer com juros e avançar para o futuro.

Eu disse que poderíamos descobrir uma sociedade construída sobre uma base estritamente *comunista*.

"Que teoria selvagem e extrema!" começou o Psicólogo.

"Sim, foi assim que me pareceu, então nunca falei sobre isso até..."

"Prova experimental!"Gritei."Você vai provar que?"

Filby, que estava cansado de pensar, gritou: "O experimento!"

O Psicólogo pediu para ver o experimento, embora tenha dito que era tudo bobagem.

O Viajante do Tempo sorriu para nós. Ainda sorrindo levemente, com as mãos enfiadas nos bolsos das calças, ele saiu lentamente da sala. Ouvimos seus chinelos fazendo um som arrastado enquanto ele descia o longo corredor até seu laboratório.

English → O Psicólogo olhou para nós. "Eu me pergunto o que ele tem?"

“Algum truque de mágica ou outro”, disse o Médico. Filby começou a nos contar sobre um *mágico* que ele tinha visto em Burslem, mas antes que pudesse terminar, o Viajante do Tempo voltou, e a história de Filby deu em nada.



II. A Máquina

English → II.

O Viajante do Tempo segurava uma pequena moldura de metal brilhante. Era como um pequeno relógio, feito cuidadosamente com marfim e cristal transparente. Ele o colocou em uma pequena mesa perto do fogo. Ele se sentou. A sala estava iluminada com velas e uma lâmpada. Eu sentei perto do fogo. Filby sentou atrás dele. O O Médico e o Prefeito Provincial observavam da direita, o Psicólogo da esquerda. O Muito Jovem ficou atrás do Psicólogo. Todos nós observamos atentamente. Parece impossível que algum truque possa nos enganar nesta situação.

O Viajante do Tempo olhou para nós, depois para a máquina. “Bem?” disse o Psicólogo.

"Este pequeno objeto", disse o Viajante do Tempo, "é apenas um modelo. É meu plano para uma máquina de viagem no tempo. Você verá que parece estranho. Esta barra parece brilhar de uma forma irreal."Ele apontou."Aqui está uma pequena alavanca branca, e aqui está outra."

English → O Médico levantou-se e olhou atentamente para ele. “É lindamente feito”, disse ele.

"Levou dois anos para fazer", disse o Viajante do Tempo. Depois de todos olharmos atentamente, ele disse: "Quero que você entenda que empurrar esta alavanca faz a máquina ir para o futuro, e esta outra alavanca a faz voltar para trás. Esta sela é para o viajante do tempo sentar. Logo vou empurrar a alavanca, e a máquina irá. Ela irá desaparecer no futuro. Olhe com cuidado na máquina e na mesa. Certifique-se de que não há truque. Não quero desperdiçar esse modelo e depois ser chamado de falso "

English → Houve um breve silêncio. O Psicólogo parecia pronto para falar comigo, mas mudou de ideia. Então o Viajante do Tempo estendeu a mão em direção à alavanca. "Não", ele disse de repente. "Deixe-me pegar sua mão." Virando-se para o Psicólogo, ele pegou sua mão e disse-lhe para estender o dedo indicador. Então foi o próprio psicólogo que enviou o modelo da Máquina do Tempo em sua longa jornada. Todos nós vimos a alavanca se mover. Tenho certeza de que não houve nenhum truque. Um sopro de vento veio e a chama da lâmpada tremeluziu. Uma vela na lareira se apagou e a pequena máquina de repente girou, tornou-se difícil de ver, pareceu um *fantasma* por um segundo, com um leve brilho de latão e marfim, e então desapareceu. A tabela estava vazia exceto pela lâmpada.

Todos ficaram em silêncio por um minuto. Então Filby disse, em estado de choque, que era impossível.

English → O Psicólogo sacudiu seu sentimento de atordoamento e de repente olhou embaixo da mesa. O Viajante do Tempo riu alegremente. “Bem?” ele disse, de uma forma que os lembrou do Psicólogo. Então ele se levantou, foi até o pote de tabaco sobre a lareira e virou as costas para eles enquanto enchia seu cachimbo.

Nós nos entreolhamos. “Escute”, disse o Médico, “você está falando sério sobre isso? Você realmente acredita que aquela máquina viajou no tempo? ?”

“Certamente”, disse o Viajante do Tempo, curvando-se para acender um respingo no fogo. Então ele se virou, acendeu o cachimbo e olhou para o Psicólogo. O Psicólogo pegou um charuto e tentou acendê-lo sem cortá-lo, para mostrar que estava calmo. “Ainda mais”, disse o Viajante do Tempo, “tenho uma máquina grande quase pronta lá dentro” - ele apontou para o laboratório - “e quando ela estiver montada, Pretendo fazer uma viagem sozinho.”

English → “Você quer dizer que aquela máquina viajou para o futuro? ?” disse Filby.

“Para o futuro ou para o passado - não sei ao certo qual.”

Após uma pausa, o Psicólogo teve uma ideia. “Deve ter ido para o passado se foi a algum lugar”, disse ele.

“Por que?” disse o Viajante do Tempo.

“Porque acho que não se moveu no espaço. . Se fosse para o futuro, ainda estaria aqui todo esse tempo, pois deve ter viajado por esse tempo.”

"Mas", eu disse, "se viajasse para o passado, teria sido visível quando entramos pela primeira vez nesta sala. E na quinta-feira passada, quando estávamos aqui. E na quinta-feira anterior. E assim por diante!"

“Sérias objeções”, disse o Prefeito Provincial, tentando parecer justo, ao se voltar para o Viajante do Tempo.

“De jeito nenhum”, disse o Viajante do Tempo, e então para o Psicólogo: “Você acha que. Você pode explicar que. Está abaixo do nível de notificação clara, você sabe, um tipo enfraquecido de exibição.”

English → “Claro”, disse o psicólogo, e nos deixou à vontade. “Esse é um ponto simples em psicologia. Eu deveria ter pensado nisso. É bastante claro e torna o paradoxo mais interessante. Não podemos vê-lo e não podemos realmente julgar esta máquina, assim como não podemos realmente ver o raio de uma roda girando ou uma bala no ar. Se ela se mover tempo cinquenta ou cem vezes mais rápido do que nós, se passar por um

minuto enquanto passamos por um segundo, então o efeito que ele causa será apenas um quinquagésimo ou um centésimo do que faria se não estivesse se movendo no tempo. Isso é bastante claro.” Ele moveu a mão pelo espaço onde a máquina estava. “Você vê?” ele disse, rindo.

Sentamos e ficamos olhando para a mesa vazia por um minuto ou dois. Então o Viajante do Tempo perguntou o que achamos de tudo isso.

English → “Parece bastante crível esta noite”, disse o Médico. “Mas espere até amanhã. Espere pelo bom senso da manhã.”

“Você gostaria de ver a própria Máquina do Tempo?” perguntou o Viajante do Tempo. Então ele pegou a lâmpada e nos conduziu pelo longo e arejado corredor até seu laboratório. Lembro-me da luz bruxuleante, sua estranha cabeça larga na sombra, e as sombras em movimento ao nosso redor enquanto o seguíamos, confusos, mas ainda sem acreditar. No laboratório, vimos uma versão maior da pequena máquina que havia desaparecido diante de nossos olhos. Algumas partes eram de níquel, algumas eram de marfim e algumas claramente foram cortadas de cristal de rocha. A máquina estava praticamente acabada, mas as barras de cristal torcidas ainda estavam inacabadas na

bancada, ao lado de alguns desenhos. Peguei um para olhar mais de perto. Parecia ser quartzo.

“Olhe aqui”, disse o Médico, “você está falando sério? Ou isso é um truque, como aquele *fantasma* que você nos mostrou no Natal passado?”

English → “Nessa máquina”, disse o Viajante do Tempo, erguendo a lâmpada, “quero explorar o tempo. Está claro? Nunca fui tão sério em minha vida.”

Nenhum de nós sabia o que pensar sobre isso.

Chamei a atenção de Filby por cima do ombro do Médico e ele me deu uma piscadela séria.



III. O Viajante do Tempo Retorna

English → III.

English → Acho que na época, nenhum de nós realmente acreditava na Máquina do Tempo. A verdade é que o Viajante do Tempo era inteligente demais para ser acreditado. Você nunca sentiu que o entendia completamente. Você sempre suspeitou que ele estava escondendo algo inteligente por trás de sua maneira aberta e clara de falar. Se Filby tivesse nos mostrado o modelo e explicado nas próprias palavras do Viajante do Tempo, teríamos duvidado muito menos, porque teríamos entendido suas razões. Até um simples açougueiro poderia entender Filby. Mas o Viajante do Tempo tinha um lado estranho e brincalhão, e não confiávamos nele. Coisas que teriam tornado famoso um homem menos inteligente pareciam truques quando ele as fazia. É um erro fazer as coisas parecerem fáceis demais. Pessoas sérias que o levavam a sério nunca sabiam como tratá-lo. Eles achavam que confiar nele sua reputação de bom senso era como dar porcelana frágil a uma criança. Então, não creio que nenhum de nós tenha falado muito sobre viagem no tempo entre aquela quinta-feira e a próxima, embora suas estranhas possibilidades estivessem provavelmente em todas as nossas mentes - quão verossímil era, mas quão difícil de aceitar na prática, e a estranha confusão que

sugeria. Eu mesmo fiquei pensando sobre o truque com o modelo. I lembro de ter discutido isso com o Médico, que conheci na sexta-feira no clube. Ele disse que já tinha visto algo parecido antes e falou muito sobre a vela se apagar. Mas ele não soube explicar como o truque foi feito.

English → Na quinta-feira seguinte fui novamente para Richmond. Eu era um dos convidados regulares do Viajante do Tempo, suponho que. Cheguei tarde e encontrei quatro ou cinco homens já em sua sala de estar. O Médico estava parado perto do fogo com um papel em uma mão e seu relógio na outra. Procurei o Viajante do Tempo, e então o Médico disse: “Já são sete e meia agora. Acho que é melhor jantarmos?”

“Onde está - - ?” Eu disse, nomeando nosso anfitrião.

“Você acabou de chegar? É muito estranho. Ele foi mantido afastado e não pode vir agora. Ele me pede nesta nota para começar o jantar às sete se ele não voltar. Ele diz que explicará quando chegar.”

“Seria uma pena deixar o jantar estragar”, disse o editor de um famoso jornal. Então o Doutor tocou a campainha.

English → O Psicólogo era a única pessoa presente, além do Médico e de mim, que estava no jantar anterior. Os outros homens eram Blank, o Editor, um

jornalista e outro homem que eu não conhecia. Ele era quieto e tímido, tinha barba e não falou a noite toda. No jantar nos perguntamos por que o Viajante do Tempo estava ausente. Eu meio que brincando sugeri viajar no tempo. O Editor pediu uma explicação, e o Psicólogo fez um relato inflexível do “paradoxo e truque engenhoso” que havíamos visto uma semana antes. Enquanto ele falava, a porta do corredor se abriu lenta e silenciosamente. Eu estava de frente para ela e vi primeiro. “Olá!” Eu disse. “Finalmente!” O a porta se abriu mais e o Viajante do Tempo parou diante de nós. Eu gritei de surpresa. “Meu Deus, cara, qual é o problema?” gritou o Médico, que o viu em seguida. Então todos na mesa se viraram em direção à porta.

English → Ele estava em um estado terrível. Seu casaco estava sujo e empoeirado, com manchas verdes nas mangas. Seu cabelo estava bagunçado e parecia mais grisalho, talvez por causa da sujeira ou talvez porque a cor tivesse desbotado. Seu rosto estava muito pálido. Ele tinha um corte marrom no queixo, meio curado. Ele parecia desgastado e sofrendo muito. Por um momento ele ficou na porta, como se a luz o tivesse cegado. Então ele entrou no quarto. Ele andava mancando, como um vagabundo cansado. Ficamos olhando para ele em silêncio, esperando que ele falasse.

English → Ele não disse nada. Ele veio lentamente até a mesa e fez sinal em direção ao vinho. O Editor encheu uma taça de champanhe e deu a ele. Ele bebeu tudo, e pareceu ajudar. Ele olhou ao redor da mesa, e um pequeno traço de seu antigo sorriso apareceu. “O que diabos você tem feito?” disse o Doutor. O Viajante do Tempo pareceu não ouvir. “Não me deixe incomodá-lo”, disse ele, falando com dificuldade. “Estou bem.” Ele parou, estendeu o copo para pedir mais e bebeu imediatamente. “Isso é bom”, disse ele. Seus olhos ficaram mais brilhantes e um pouco de cor voltou às suas bochechas. Ele olhou para nossos rostos com uma fraca aprovação, depois para o quarto quente e confortável. Então ele falou novamente, ainda procurando as palavras certas. “Vou me lavar e me vestir, e depois descerei e explicarei tudo. . . . Guarde-me um pouco daquele carneiro. Estou morrendo de fome por um pouco de carne.”

English → Ele olhou para o Editor, que era um visitante raro, e esperou que ele estivesse bem. O Editor começou a fazer uma pergunta. “Digo-lhe em breve”, disse o Viajante do Tempo. “Sou estranho. Ficarei bem em um minuto.”

Ele largou o copo e caminhou em direção às escadas. Novamente notei que ele mancava e ouvi o som suave de seus passos. Levantei-me e vi seus pés quando ele

saiu. Ele estava apenas de meias rasgadas, e seus pés estavam machucados. Então a porta se fechou atrás dele. Quase o segui, mas lembrei que ele odiava qualquer alarido sobre si mesmo. Por um minuto eu estava pensando em outras coisas. Então ouvi o Editor dizer: “Comportamento notável de um cientista eminente”, usando o estilo de título. Isso me trouxe de volta à brilhante mesa de jantar.

“Qual é o jogo?” disse o Jornalista. “Ele tem feito o Cadger Amador? Eu não entendo.” Olhei para o Psicólogo e vi que ele entendeu da mesma forma que eu. Pensei no Viajante do Tempo, subindo dolorosamente escada acima. Acho que ninguém mais percebeu que ele mancou.

English → A primeira pessoa a se recuperar do choque foi o Médico. Ele tocou a campainha pedindo um prato quente, porque o Viajante do Tempo odiava criados esperando no jantar. Então o Editor pegou sua faca e garfo com um grunhido, e o Homem Silencioso fez o mesmo. O jantar começou de novo. Por um tempo a conversa foi cheia de surpresa. Então o Editor ficou muito curioso. “Nosso amigo ganha dinheiro extra atravessando as ruas? Ou ele tem estranhos ataques de loucura?” ele perguntou. “Tenho certeza de que é esse negócio da Máquina do Tempo”, eu disse, e repeti a história do Psicólogo de nosso encontro anterior. Os

novos convidados claramente não acreditaram. O Editor argumentou contra isso. “O que foi viajar no tempo? Um homem não poderia se cobrir de poeira rolando em um paradoxo, poderia?” Então ele zombou da ideia. Será que eles não tinham escovas de roupa no Futuro? O Jornalista também se recusou a acreditar e se juntou ao Editor para zombar de toda a história. Ambos eram os novos tipo de jornalista, jovens alegres e desrespeitosos. “Nosso Correspondente Especial no Dia Depois de Amanhã relata”, dizia o Jornalista, quase gritando, quando o Viajante do Tempo voltou. Ele estava usando roupas de noite comuns novamente, e apenas seu olhar cansado e desgastado mostrava o que havia mudado.

English → “Eu digo”, disse o Editor alegremente, “essas pessoas aqui dizem que você estará viajando no meio da próxima semana! Conte-nos tudo sobre a pequena Rosebery, por favor? O que você levará para todo o lote?”

O Viajante do Tempo veio até sua casa sem dizer nada. Ele sorriu baixinho, como costumava fazer. “Onde está meu carneiro?” ele disse. “Que prazer é colocar um garfo na carne de novo!”

“História!” gritou o Editor.

“Que se dane a história!” disse o Viajante do Tempo. “Eu quero algo para comer. Além disso, havia sinais

visíveis de que ele passara por uma experiência difícil. Obrigado. E o sal.”

“Uma palavra,” eu disse. “Você tem viajado no tempo?”

“Sim”, disse o Viajante do Tempo, com a boca cheia, balançando a cabeça.

English → "Eu daria um xelim por linha para um registro exato", disse o Editor. O Viajante do Tempo empurrou seu copo na direção do Homem Silencioso e bateu nele com a unha. O Homem Silencioso, que estava olhando para seu rosto, pulou e serviu-lhe vinho. O resto do jantar foi desconfortável. Perguntas repentinas continuaram subindo aos meus lábios, e acho que foi o mesmo para os outros. O Jornalista tentou aliviar a tensão contando histórias sobre Hettie Potter. O Viajante do Tempo se concentrou em seu jantar e comeu como alguém que não comia há dias. O Médico fumou um cigarro e observou o Viajante do Tempo de perto. O Homem Silencioso parecia ainda mais desajeitado do que o normal e bebeu champanhe sem parar, por puro nervosismo. Por fim o Viajante do Tempo afastou seu prato e olhou para nós."Suponho que devo me desculpar", ele disse."Eu estava simplesmente morrendo de fome. Eu me diverti realmente."Ele pegou um charuto e cortou a ponta."Mas entre na sala de fumantes. É uma história muito longa

para contar sobre pratos sujos."Tocando o campainha
ao passar, ele abriu caminho para a próxima sala.



Introduction

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O Viajante do Tempo, como podemos chamá-lo, estava nos explicando uma ideia difícil. Seus olhos cinzentos brilhavam e seu rosto pálido estava cheio de vida. O fogo ardia intensamente, e a luz suave dos lírios prateados refletia as bolhas em nossos copos. Suas cadeiras especiais nos acomodavam confortavelmente, e a sala tinha a sensação calorosa de uma boa refeição após o jantar. Enquanto ouvíamos, gostávamos de seu jeito sério e suas muitas idéias sobre este novo quebra-cabeça.

“Você deve me seguir com atenção. Precisarei discordar de uma ou duas ideias que quase todo mundo aceita. A geometria que você aprendeu na escola, por exemplo, é baseada em um erro.”

“Não é pedir demais para começarmos com?”, disse Filby, uma pessoa ruiva que gostava de discutir.

“Eu não quero que você aceite nada sem um bom motivo. Você logo vai concordar com o que eu preciso de você. Você sabe que uma linha matemática, uma linha sem espessura, não existe realmente. Eles te ensinaram isso, certo? Um plano matemático também não existe. Estas são apenas ideias, não coisas reais.”

Original English Version

The Time *Traveller* (for so it will be convenient to speak of him) was *expounding* a *recondite* matter to us. His grey eyes *shone* and *twinkled*, and his usually pale face was *flushed* and animated. The fire burnt *brightly*, and the soft *radiance* of the *incandescent* lights in the *lilies* of silver caught the bubbles that *flashed* and passed in our glasses. Our *chairs*, being his patents, embraced and *caressed* us rather than submitted to be sat upon, and there was that luxurious after-dinner atmosphere, when thought runs *gracefully free* of the *trammels* of precision. And he put it to us in this way - marking the points with a lean *forefinger* - as we sat and *lazily* admired his *earnestness* over this new paradox (as we thought it) and his *fecundity*.

“You must follow me carefully. I shall have to *controvert* one or two ideas that are almost universally accepted. The geometry, for instance, they taught you at school is founded on a *misconception*.”

“Is not that rather a large thing to expect us to begin upon?” said *Filby*, an *argumentative* person with red hair.

“I do not mean to ask you to accept anything without reasonable ground for it. You will soon admit as much as I need from you. You know of course that a mathematical line, a line of thickness _nil_, has no real existence. They taught you that? Neither has a mathematical plane. These things are mere *abstractions*.”

Tradução Integral em Português

O Viajante do Tempo - pois assim será conveniente chamá-lo - explicava-nos um assunto obscuro. Seus olhos cinzentos brilhavam e cintilavam, e seu rosto, geralmente pálido, estava corado e animado. O fogo ardia intensamente, e o suave clarão das lâmpadas incandescentes entre os lírios de prata capturava as bolhas que cintilavam e desapareciam em nossos copos. Nossas cadeiras, invenções patenteadas por ele, pareciam abraçar-nos e acariciar-nos, em vez de apenas permitir que nos sentássemos nelas; e havia aquela atmosfera luxuosa de depois do jantar, quando o pensamento corre com graça, livre das amarras da precisão. Foi assim que ele nos apresentou a questão - marcando cada ponto com um indicador magro - enquanto permanecíamos sentados, admirando preguiçosamente sua seriedade diante daquele novo paradoxo, como então o considerávamos, e sua fecundidade de ideias.

“Vocês precisam acompanhar-me com atenção. Terei de contestar uma ou duas ideias aceitas quase universalmente. A geometria que lhes ensinaram na escola, por exemplo, baseia-se num equívoco.”

“Não é exigir demais que comecemos por isso?”, perguntou Filby, um homem ruivo e dado a discussões.

“Não pretendo pedir que aceitem coisa alguma sem fundamento razoável. Logo admitirão tudo de que necessito. Sabem, naturalmente, que uma linha matemática, uma linha de espessura nula, não possui existência real. Ensinaram-lhes isso? Tampouco existe um plano matemático. Essas coisas são meras abstrações.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Tudo bem”, disse o psicólogo.

“E porque tem apenas comprimento, largura e espessura, um cubo não pode realmente existir.”

“Eu discordo disso”, disse Filby. “É claro que um corpo sólido pode existir. Todas as coisas reais...”

“Isso é o que a maioria das pessoas pensa. Mas espere um momento. Pode existir um cubo instantâneo?”

“Eu não entendo você”, disse Filby.

“Pode um cubo que não dura muito tempo realmente existir?”

Filby parecia pensativo. O Viajante do Tempo continuou: “Um corpo real deve ter quatro direções: Comprimento, Largura, Espessura e Duração. Mas por causa de uma fraqueza natural do corpo humano, muitas vezes esquecemos disso. Na verdade, existem quatro dimensões: três são os planos do Espaço e o quarto é o Tempo. As pessoas muitas vezes fazem uma falsa diferença entre as três primeiras e a última, porque nossas mentes percorrer o tempo desde o início até o fim de nossas vidas.”

Original English Version

“That is all right,” said the *Psychologist*.

“Nor, having only length, *breadth*, and thickness, can a cube have a real existence.”

“There I *object*,” said *Filby*. “Of course a solid body may exist. All real things _ ”

“So most people think. But wait a moment. Can an _instantaneous_ cube exist?”

“Don’t follow you,” said *Filby*.

“Can a cube that does not last for any time at all, have a real existence?”

Filby became *pensive*. “Clearly,” the Time *Traveller* proceeded, “any real body must have extension in _four_ directions: it must have Length, *Breadth*, Thickness, and - Duration. But through a natural *infirmity* of the flesh, which I will explain to you in a moment, we *incline* to overlook this fact. There are really four dimensions, three which we call the three planes of Space, and a fourth, Time. There is, however, a tendency to draw an unreal distinction between the former three dimensions and the latter, because it happens that our consciousness moves *intermittently* in one direction along the

latter from the beginning to the end of our lives.”

Tradução Integral em Português

“Isso está certo”, disse o Psicólogo.

“Da mesma forma, um cubo que possua apenas comprimento, largura e espessura não pode ter existência real.”

“Aí eu discordo”, disse Filby. “É claro que um corpo sólido pode existir. Todas as coisas reais...”

“É o que a maioria pensa. Mas esperem um instante. Pode existir um cubo instantâneo?”

“Não entendi”, disse Filby.

“Pode ter existência real um cubo que não dure tempo algum?”

Filby ficou pensativo. “Evidentemente”, prosseguiu o Viajante do Tempo, “todo corpo real deve estender-se em quatro direções: precisa ter comprimento, largura, espessura e duração. Mas, por uma limitação natural da carne, que lhes explicarei daqui a pouco, tendemos a ignorar esse fato. Existem realmente quatro dimensões: três que chamamos de planos do Espaço e uma quarta, o Tempo. Contudo, tendemos a estabelecer uma distinção irreal entre as três primeiras e a última, porque nossa consciência avança de maneira intermitente numa única direção ao longo desta última, desde o começo até o fim da vida.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Isso”, disse um homem muito jovem, tentando repetidas vezes acender seu charuto perto da lâmpada, “aquele. . . é realmente muito claro.”

“É estranho que isso seja tantas vezes ignorado”, disse o Viajante do Tempo, parecendo um pouco mais feliz. “Isso é o que a Quarta Dimensão realmente significa, embora algumas pessoas que usam o termo não o entendam. É outra maneira de pensar sobre o Tempo. Não há diferença real entre o Tempo e as três dimensões do Espaço, exceto que nossas mentes se movem ao longo do Tempo. Mas algumas pessoas tolas entenderam isso mal ideia. Todos vocês já ouviram o que dizem sobre a Quarta Dimensão?”

“Não”, disse o Prefeito Provincial.

Original English Version

“That,” said a very young man, making *spasmodic* efforts to *relight* his cigar over the lamp; “that . . . very clear indeed.”

“Now, it is very remarkable that this is so extensively overlooked,” continued the Time *Traveller*, with a slight *accession* of *cheerfulness*. “Really this is what is meant by the Fourth Dimension, though some people who talk about the Fourth Dimension do not know they mean it. It is only another way of looking at Time. _There is no difference between Time and any of the three dimensions of Space except that our consciousness moves along it_. But some foolish people have got hold of the wrong side of that idea. You have all heard what they have to say about this Fourth Dimension?”

“_I_ have not,” said the Provincial Mayor.

Tradução Integral em Português

“Isso”, disse um rapaz muito jovem, fazendo esforços bruscos para reacender o charuto na lâmpada, “isso está... realmente muito claro.”

“É notável que esse fato seja tão amplamente ignorado”, continuou o Viajante do Tempo, um pouco mais animado. “Na verdade, é isso que significa a Quarta Dimensão, embora algumas pessoas que falam dela não saibam o que estão dizendo. É apenas outra maneira de encarar o Tempo. Não existe diferença entre o Tempo e qualquer uma das três dimensões do Espaço, exceto pelo fato de nossa consciência mover-se ao longo dele. Mas certas pessoas insensatas entenderam a ideia pelo lado errado. Todos já ouviram o que dizem sobre essa Quarta Dimensão?”

“Eu não”, disse o Prefeito Provincial.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"É simples. Os matemáticos dizem que o espaço tem três dimensões: comprimento, largura e espessura. Eles o definem por três planos em ângulos retos. Mas alguns filósofos perguntam por que não uma quarta direção em ângulos retos? Eles até tentam construir uma geometria quadridimensional. O professor Simon Newcomb explicou isso recentemente à New York Mathematical Society. Você sabe como em uma superfície plana (duas dimensões) podemos desenhar uma forma 3D. Da mesma forma, eles pensam que usando modelos 3D poderiam mostrar uma forma 4D, se entenderem a perspectiva. Veja?"

"Acho que sim", disse o prefeito provincial. Ele franziu a testa e pensou profundamente, movendo os lábios como se estivesse repetindo um feitiço *mágico*. Depois de um tempo ele disse: "Sim, acho que vejo agora", e por um momento ele pareceu satisfeito.

Original English Version

"It is simply this. That Space, as our *mathematicians* have it, is spoken of as having three dimensions, which one may call Length, *Breadth*, and Thickness, and is always *definable* by reference to three planes, each at right *angles* to the others. But some philosophical people have been asking why _three_ dimensions particularly - why not another direction at right *angles* to the other three? - and have even tried to construct a Four-Dimensional geometry. Professor Simon *Newcomb* was *expounding* this to the New York Mathematical Society only a month or so ago. You know how on a flat surface, which has only two dimensions, we can represent a figure of a three-dimensional solid, and similarly they think that by *models* of three dimensions they could represent one of four - if they could master the *perspective* of the thing. See?"

"I think so," *murmured* the Provincial Mayor; and, *knitting* his *brows*, he *lapsed* into an *introspective* state, his lips moving as one who repeats mystic words. "Yes, I think I see it now," he said after some time, *brightening* in a quite *transitory* manner.

Tradução Integral em Português

"É simplesmente isto: o Espaço, conforme o entendem nossos matemáticos, possui três dimensões - comprimento, largura e espessura - e pode sempre ser definido por referência a três planos, cada um perpendicular aos outros. Mas alguns filósofos têm perguntado por que precisamente três dimensões; por que não outra direção perpendicular às outras três? Chegaram até a tentar construir uma geometria de quatro dimensões. Há apenas um mês, mais ou menos, o professor Simon

Newcomb apresentou essa ideia à Sociedade Matemática de Nova York. Vocês sabem que, numa superfície plana, que possui apenas duas dimensões, podemos representar uma figura tridimensional. Do mesmo modo, eles acreditam que modelos tridimensionais poderiam representar uma figura de quatro dimensões, caso dominassem a perspectiva necessária. Compreendem?”

“Acho que sim”, murmurou o Prefeito Provincial. Franziu as sobrancelhas e mergulhou num estado de introspecção, movendo os lábios como quem repete palavras místicas. “Sim, acho que agora compreendo”, disse depois de algum tempo, iluminando-se por um instante.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Não me importo de dizer que venho trabalhando nesta geometria de Quatro Dimensões há algum tempo. Alguns dos meus resultados são estranhos. Por exemplo, aqui está uma foto de um homem com oito anos de idade, outra com quinze, outra com dezessete, outra com vinte e três, e assim por diante. Estas são realmente seções, ou imagens tridimensionais, de seu ser quadridimensional, que é fixo e não pode mudar.”

Depois de uma pausa para deixar isso entender, o Viajante do Tempo disse: “Os cientistas sabem muito bem que o Tempo é apenas uma espécie de Espaço. Aqui está um diagrama científico comum, um registro meteorológico. Esta linha que desenhei com meu dedo mostra como o barômetro se moveu. Ontem estava alto, ontem à noite caiu, então esta manhã ele subiu novamente e subiu suavemente até aqui. O mercúrio não poderia ter rastreado isso linha em qualquer direção usual do Espaço. Mas ele traçou tal linha, então devemos dizer que ele se moveu ao longo da Dimensão Temporal.”

Original English Version

“Well, I do not mind telling you I have been at work upon this geometry of Four Dimensions for some time. Some of my results are curious. For instance, here is a portrait of a man at eight years old, another at fifteen, another at seventeen, another at twenty-three, and so on. All these are evidently sections, as it were, Three-Dimensional representations of his *Four-Dimensioned* being, which is a fixed and *unalterable* thing.”

“Scientific people,” proceeded the Time *Traveller*, after the pause required for the proper *assimilation* of this, “know very well that Time is only a kind of Space. Here is a popular scientific diagram, a weather record. This line I trace with my finger shows the movement of the *barometer*. Yesterday it was so high, yesterday night it fell, then this morning it rose again, and so gently upward to here. Surely the mercury did not trace this line in any of the dimensions of Space generally recognised? But certainly it traced such a line, and that line, therefore, we must conclude, was along the Time-Dimension.”

Tradução Integral em Português

“Pois bem, não me importo de lhes dizer que trabalho há algum tempo nessa geometria de quatro dimensões. Alguns resultados são curiosos. Aqui, por exemplo, há o retrato de um homem aos oito anos, outro aos quinze, outro aos dezessete, outro aos vinte e três, e assim por diante. Todos são evidentemente seções, por assim dizer, representações tridimensionais de seu ser quadridimensional, que é uma coisa fixa e

inalterável.”

“Os homens de ciência”, prosseguiu o Viajante do Tempo, depois da pausa necessária para que assimilássemos devidamente a ideia, “sabem muito bem que o Tempo é apenas uma espécie de Espaço. Eis um diagrama científico comum, um registro meteorológico. Esta linha que traço com o dedo mostra o movimento do barômetro. Ontem estava nesta altura; durante a noite caiu; esta manhã voltou a subir; e depois subiu suavemente até aqui. Certamente o mercúrio não traçou essa linha em nenhuma das dimensões do Espaço geralmente reconhecidas. Mas sem dúvida traçou uma linha, e devemos concluir que ela se estendeu ao longo da dimensão do Tempo.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Mas", disse o Médico, olhando atentamente para uma brasa no fogo, "se o Tempo é realmente apenas uma quarta dimensão do Espaço, por que é sempre visto como diferente? E por que não podemos nos mover no Tempo como nos movemos no Espaço? ?"

O Viajante do Tempo sorriu. "Você tem certeza de que podemos nos mover livremente no Espaço? Podemos ir para a esquerda e para a direita, para frente e para trás facilmente. Eu concordo que nos movemos em duas dimensões. Mas e para cima e para baixo? A gravidade nos limita lá."

"Não exatamente", disse o Médico. "Existem balões."

"Mas antes dos balões, exceto pelos saltos repentinos e pelo terreno irregular, as pessoas não tinham liberdade para subir ou descer."

"Mesmo assim, eles podiam se mover um pouco para cima e para baixo", disse o Médico.

"É muito mais fácil descer do que subir."

"E você não pode se mover no tempo. Você não pode sair do momento presente."

Original English Version

"But," said the Medical Man, staring hard at a coal in the fire, "if Time is really only a fourth dimension of Space, why is it, and why has it always been, regarded as something different? And why cannot we move about in Time as we move about in the other dimensions of Space?"

The Time *Traveller* smiled. "Are you so sure we can move *freely* in Space? Right and left we can go, backward and *forward freely* enough, and men always have done so. I admit we move *freely* in two dimensions. But how about up and down? *Gravitation* limits us there."

"Not exactly," said the Medical Man. "There are balloons."

"But before the balloons, save for *spasmodic* jumping and the *inequalities* of the surface, man had no *freedom* of vertical movement."

"Still they could move a little up and down," said the Medical Man.

"Easier, far easier down than up."

"And you cannot move at all in Time, you cannot get away from the present moment."

Tradução Integral em Português

“Mas”, disse o Médico, olhando fixamente para uma brasa no fogo, “se o Tempo é realmente apenas uma quarta dimensão do Espaço, por que é, e por que sempre foi, considerado algo diferente? E por que não podemos mover-nos pelo Tempo como nos movemos pelas outras dimensões do Espaço?”

O Viajante do Tempo sorriu. “Tem certeza de que podemos mover-nos livremente no Espaço? Podemos ir para a direita e para a esquerda, para a frente e para trás, e os homens sempre o fizeram. Admito que nos movemos livremente em duas dimensões. Mas e para cima e para baixo? A gravidade nos limita.”

“Não exatamente”, disse o Médico. “Existem balões.”

“Mas, antes dos balões, salvo por saltos ocasionais e pelas irregularidades do terreno, o homem não possuía liberdade de movimento vertical.”

“Ainda assim, podia mover-se um pouco para cima e para baixo”, disse o Médico.

“Para baixo com muito mais facilidade do que para cima.”

“E no Tempo você não pode mover-se de modo algum; não pode escapar do momento presente.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Meu caro senhor, você está errado aí. Todo mundo está errado sobre isso. Estamos sempre saindo do momento presente. Nossas mentes, que não são físicas, viajam no tempo em uma velocidade constante desde o nascimento até a morte. É como descer se começarmos a cinquenta milhas acima do solo."

"Mas o principal problema é este", interrompeu o Psicólogo. "Você pode se mover em todas as direções no Espaço, mas não pode se mover no Tempo."

"Esse é o início da minha grande descoberta. Mas você está errado ao dizer que não podemos nos mover no Tempo. Por exemplo, quando me lembro de algo muito claramente, volto ao momento em que aconteceu. Fico distraído, como você diz. Eu pulo para trás por um momento. Claro, não temos como ficar lá por muito tempo, apenas como um selvagem ou um animal não pode ficar a dois metros do chão. Mas um homem civilizado está em melhor situação do que um selvagem desta forma. Ele pode subir contra a gravidade em um balão, e por que ele não deveria esperar que mais tarde ele possa parar, ou acelerar, seu movimento ao longo da Dimensão do Tempo, ou mesmo virar e viajar na outra direção?"

Original English Version

"My dear sir, that is just where you are wrong. That is just where the whole world has gone wrong. We are always getting away from the present moment. Our mental *existences*, which are *immaterial* and have no dimensions, are passing along the Time-Dimension with a uniform velocity from the cradle to the grave. Just as we should travel *_down_* if we began our existence fifty miles above the earth's surface."

"But the great *difficulty* is this," *interrupted* the *Psychologist*. "You *_can_* move about in all directions of Space, but you cannot move about in Time."

"That is the *germ* of my great discovery. But you are wrong to say that we cannot move about in Time. For instance, if I am *recalling* an incident very *vividly* I go back to the instant of its occurrence: I become absent-minded, as you say. I jump back for a moment. Of course we have no *means* of staying back for any length of Time, any more than a savage or an animal has of staying six feet above the ground. But a *civilised* man is better off than the savage in this respect. He can go up against *gravitation* in a balloon, and why should he not hope that ultimately he may be able to stop or accelerate his drift along the Time-Dimension, or even turn about and travel the other way?"

Tradução Integral em Português

“Meu caro senhor, é justamente aí que está enganado. É justamente aí que o mundo inteiro se enganou. Estamos sempre nos afastando do momento presente. Nossas existências mentais, que são imateriais e não possuem dimensões, avançam pela dimensão do Tempo com velocidade uniforme, do berço ao túmulo. Exatamente como cairíamos para baixo se começássemos nossa existência oitenta quilômetros acima da superfície da Terra.”

“Mas a grande dificuldade é esta”, interrompeu o Psicólogo. “Você pode mover-se em todas as direções do Espaço, mas não pode mover-se pelo Tempo.”

“Aí está o germe de minha grande descoberta. Mas você se engana ao dizer que não podemos mover-nos pelo Tempo. Quando recordo um acontecimento com grande vividez, por exemplo, volto ao instante em que ocorreu: fico distraído, como se diz. Salto para trás por um momento. É claro que não temos meios de permanecer no passado durante qualquer período, assim como um selvagem ou um animal não consegue manter-se a dois metros do chão. Mas o homem civilizado está em melhor situação que o selvagem nesse aspecto. Pode subir contra a gravidade num balão. Por que, então, não esperar que um dia consiga deter ou acelerar seu avanço pela dimensão do Tempo, ou até mesmo virar-se e viajar na direção oposta?”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Ah, isso”, começou Filby, “é tudo...”

“Por que não?” disse o Viajante do Tempo.

“É contra a razão”, disse Filby.

“Qual a razão?” disse o Viajante do Tempo.

“Você pode usar argumentos para mostrar que preto é branco”, disse Filby, “mas você nunca vai me convencer.”

“Talvez não”, disse o Viajante do Tempo. “Mas agora você começa a entender por que estudo a geometria das Quatro Dimensões. Há muito tempo, tive uma vaga ideia de uma máquina...”

“Para viajar no Tempo!” o Muito Jovem gritou.

“Uma máquina que pode viajar em qualquer direção no Espaço e no Tempo, conforme o motorista escolhe.”

Filby apenas riu.

“Mas tenho provas experimentais”, disse o Viajante do Tempo.

“Isso seria muito útil para um historiador”, disse o psicólogo. “Por exemplo, alguém poderia voltar e verificar a história aceita da Batalha de Hastings!”

“Você não acha que chamaria a atenção?” disse o Médico. “Nossos ancestrais não gostavam de coisas que não combinavam com sua época.”

Original English Version

“Oh, _this_,” began *Filby*, “is all - ”

“Why not?” said the Time *Traveller*.

“It’s against reason,” said *Filby*.

“What reason?” said the Time *Traveller*.

“You can show black is white by argument,” said *Filby*, “but you will never convince me.”

“Possibly not,” said the Time *Traveller*. “But now you begin to see the *object* of my investigations into the geometry of Four Dimensions. Long ago I had a vague *inkling* of a machine - ”

“To travel through Time!” *exclaimed* the Very Young Man.

“That shall travel *indifferently* in any direction of Space and Time, as the driver determines.”

Filby contented himself with laughter.

“But I have experimental verification,” said the Time *Traveller*.

“It would be remarkably convenient for the historian,” the *Psychologist* suggested. “One might travel back and verify the accepted account of the Battle of Hastings, for instance!”

“Don’t you think you would attract attention?” said the Medical Man. “Our ancestors had no great tolerance for *anachronisms*.”

Tradução Integral em Português

“Ora, isso”, começou Filby, “é tudo...”

“Por que não?”, perguntou o Viajante do Tempo.

“É contrário à razão”, disse Filby.

“A que razão?”, perguntou o Viajante do Tempo.

“Com argumentos, você pode demonstrar que preto é branco”, disse Filby, “mas nunca me convencerá.”

“Talvez não”, disse o Viajante do Tempo. “Mas agora começa a compreender o objetivo de minhas pesquisas sobre a geometria de quatro dimensões. Há muito tempo tive uma vaga ideia de uma máquina...”

“Para viajar através do Tempo!”, exclamou o Rapaz Muito Jovem.

“Uma máquina que viajaria livremente em qualquer direção do Espaço e do Tempo, conforme determinasse o condutor.”

Filby limitou-se a rir.

“Mas possuo uma comprovação experimental”, disse o Viajante do Tempo.

“Seria extremamente útil para o historiador”, sugeriu o Psicólogo. “Poderíamos voltar no tempo e verificar, por exemplo, a versão aceita da Batalha de Hastings!”

“Não acha que chamaria atenção?”, perguntou o Médico. “Nossos antepassados não eram muito tolerantes com anacronismos.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Você poderia aprender grego diretamente com Homero e Platão", pensou o Muito Jovem.

"Se isso acontecesse, eles certamente fariam você trabalhar duro para o Little-go. Os estudiosos alemães melhoraram muito o grego."

Então o Muito Jovem falou sobre o futuro. Ele disse que se poderia investir todo o dinheiro, deixá-lo crescer com juros e avançar para o futuro.

Eu disse que poderíamos descobrir uma sociedade construída sobre uma base estritamente *comunista*.

"Que teoria selvagem e extrema!" começou o Psicólogo.

"Sim, foi assim que me pareceu, então nunca falei sobre isso até..."

"Prova experimental!" Gritei. "Você vai provar que?"

Filby, que estava cansado de pensar, gritou: "O experimento!"

O Psicólogo pediu para ver o experimento, embora tenha dito que era tudo bobagem.

O Viajante do Tempo sorriu para nós. Ainda sorrindo levemente, com as mãos enfiadas nos bolsos das calças, ele saiu lentamente da sala. Ouvimos seus chinelos fazendo um som arrastado enquanto ele descia o longo corredor até seu laboratório.

Original English Version

"One might get one's Greek from the very lips of Homer and *Plato*," the Very Young Man thought.

"In which case they would certainly *plough* you for the Little-go. The German scholars have improved Greek so much."

"Then there is the future," said the Very Young Man. "Just think! One might invest all one's money, leave it to *accumulate* at interest, and hurry on ahead!"

"To discover a society," said I, "erected on a strictly *communistic* basis."

"Of all the wild *extravagant* theories!" began the *Psychologist*.

"Yes, so it seemed to me, and so I never talked of it until - "

"Experimental verification!" cried I. "You are going to verify _that_?"

"The experiment!" cried *Filby*, who was getting brain-weary.

“Let’s see your experiment *anyhow*,” said the *Psychologist*, “though it’s all *humbug*, you know.”

The Time *Traveller* smiled round at us. Then, still smiling *faintly*, and with his hands deep in his trousers pockets, he walked slowly out of the room, and we heard his *slippers shuffling* down the long *passage* to his laboratory.

Tradução Integral em Português

“Poderíamos aprender grego dos próprios lábios de Homero e Platão”, imaginou o Rapaz Muito Jovem.

“Nesse caso, eles certamente o reprovariam no exame preliminar. Os estudiosos alemães aperfeiçoaram tanto o grego.”

“E há o futuro”, disse o Rapaz Muito Jovem. “Imaginem! Um homem poderia investir todo o dinheiro, deixá-lo acumular juros e avançar depressa para o futuro!”

“Para descobrir uma sociedade”, disse eu, “fundada numa base rigorosamente *comunista*.”

“De todas as teorias absurdas e extravagantes...”, começou o Psicólogo.

“Sim, foi o que também me pareceu, e por isso nunca falei sobre isso até...”

“Comprovação experimental!”, exclamei. “Vai comprovar isso?”

“O experimento!”, exclamou Filby, cuja mente começava a se cansar.

“Mostre-nos o experimento, de qualquer modo”, disse o Psicólogo, “embora tudo isso seja uma fraude, naturalmente.”

O Viajante do Tempo sorriu para todos nós. Depois, ainda com um leve sorriso e as mãos enfiadas nos bolsos das calças, saiu lentamente da sala. Ouvimos seus chinelos arrastando-se pelo longo corredor até o laboratório.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O Psicólogo olhou para nós. “Eu me pergunto o que ele tem?”

“Algum truque de magia ou outro”, disse o Médico. Filby começou a nos contar sobre um *mágico* que ele tinha visto em Burslem, mas antes que pudesse terminar, o Viajante do Tempo voltou, e a história de Filby deu em nada.

Original English Version

The *Psychologist* looked at us. “I wonder what he’s got?”

“Some *sleight*-of-hand trick or other,” said the Medical Man, and *Filby* tried to tell us about a *conjuror* he had seen at *Burslem*, but before he had finished his *preface* the Time *Traveller* came back, and *Filby’s anecdote* collapsed.

Tradução Integral em Português

O Psicólogo olhou para nós. “O que será que ele tem?”

“Algum truque de prestidigitação”, disse o Médico. Filby começou a contar-nos sobre um *mágico* que vira em Burslem, mas, antes que terminasse a introdução, o Viajante do Tempo voltou, e a história de Filby morreu ali.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



The Machine

Tradução da Versão Simplificada (B1)

II.

O Viajante do Tempo segurava uma pequena moldura de metal brilhante. Era como um pequeno relógio, feito cuidadosamente com marfim e cristal transparente. Ele o colocou em uma pequena mesa perto do fogo. Ele se sentou. A sala estava iluminada com velas e uma lâmpada. Eu sentei perto do fogo. Filby sentou atrás dele. O O Médico e o Prefeito Provincial observavam da direita, o Psicólogo da esquerda. O Muito Jovem ficou atrás do Psicólogo. Todos nós observamos atentamente. Parece impossível que algum truque possa nos enganar nesta situação.

O Viajante do Tempo olhou para nós, depois para a máquina. "Bem?" disse o Psicólogo.

"Este pequeno objeto", disse o Viajante do Tempo, "é apenas um modelo. É meu plano para uma máquina de viagem no tempo. Você verá que parece estranho. Esta barra parece brilhar de uma forma irreal." Ele apontou. "Aqui está uma pequena alavanca branca, e aqui está outra."

Original English Version

II.

The thing the Time *Traveller* held in his hand was a *glittering* metallic framework, *scarcely* larger than a small clock, and very *delicately* made. There was ivory in it, and some transparent *crystalline* substance. And now I must be explicit, for this that follows - unless his explanation is to be accepted - is an absolutely *unaccountable* thing. He took one of the small *octagonal* tables that were scattered about the room, and set it in front of the fire, with two legs on the *hearthrug*. On this table he placed the mechanism. Then he drew up a *chair*, and sat down. The only other *object* on the table was a small *shaded* lamp, the bright light of which fell full upon the *model*. There were also perhaps a dozen candles about, two in brass *candlesticks* upon the *mantel* and several in *sconces*, so that the room was *brilliantly* illuminated. I sat in a low arm-*chair* nearest the fire, and I drew this *forward* so as to be almost between the Time *Traveller* and the fireplace. *Filby* sat behind him, looking over his shoulder. The Medical Man and the Provincial Mayor watched him in profile from the right, the *Psychologist* from the left. The Very Young Man stood behind the *Psychologist*. We were all on the alert. It appears incredible to me that any kind of trick, however *subtly* conceived and however *adroitly* done, could

have been played upon us under these conditions.

The Time *Traveller* looked at us, and then at the mechanism. “Well?” said the *Psychologist*.

“This little affair,” said the Time *Traveller*, resting his *elbows* upon the table and pressing his hands together above the apparatus, “is only a *model*. It is my plan for a machine to travel through time. You will notice that it looks *singularly askew*, and that there is an odd *twinkling* appearance about this bar, as though it was in some way unreal.” He *pointed* to the part with his finger. “Also, here is one little white lever, and here is another.”

Tradução Integral em Português

II.

O objeto que o Viajante do Tempo trazia na mão era uma estrutura metálica brilhante, pouco maior que um pequeno relógio e construída com extrema delicadeza. Havia nela marfim e alguma substância cristalina transparente. Preciso agora ser explícito, pois o que se segue - a menos que aceitemos sua explicação - é absolutamente inexplicável. Ele pegou uma das pequenas mesas octogonais espalhadas pela sala e colocou-a diante do fogo, com duas pernas sobre o tapete da lareira. Sobre ela depositou o mecanismo. Depois aproximou uma cadeira e sentou-se. O único outro objeto sobre a mesa era uma pequena lâmpada com cúpula, cuja luz intensa incidia diretamente sobre o modelo. Havia ainda talvez uma dúzia de velas na sala, duas em castiçais de bronze sobre a lareira e várias em arandelas, de modo que o aposento estava fortemente iluminado. Sentei-me numa poltrona baixa, perto do fogo, e puxei-a para a frente até ficar quase entre o Viajante do Tempo e a lareira. Filby sentou-se atrás dele, olhando por cima de seu ombro. O Médico e o Prefeito Provincial observavam-no de perfil pela direita; o Psicólogo, pela esquerda. O Rapaz Muito Jovem ficou atrás do Psicólogo. Estávamos todos atentos. Parece-me incrível que qualquer truque, por mais sutilmente concebido e habilmente executado, pudesse ter sido praticado diante de nós nessas condições.

O Viajante do Tempo olhou para nós e depois para o mecanismo. “E então?”, perguntou o Psicólogo.

“Este pequeno aparelho”, disse o Viajante do Tempo, apoiando os cotovelos na mesa e unindo as mãos acima do mecanismo, “é apenas um modelo. É meu projeto para uma máquina capaz de viajar através do tempo. Notarão que ela parece estranhamente torta e que esta barra possui um brilho peculiar, como se fosse de algum modo irreal.” Apontou a peça com o dedo. “Aqui há também uma pequena alavanca branca, e aqui

outra.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O Médico levantou-se e olhou atentamente para ele. “É lindamente feito”, disse ele.

“Levou dois anos para fazer”, disse o Viajante do Tempo. Depois de todos olharmos atentamente, ele disse: “Quero que você entenda que empurrar esta alavanca faz a máquina ir para o futuro, e esta outra alavanca a faz voltar para trás. Esta sela é para o viajante do tempo sentar. Logo vou empurrar a alavanca, e a máquina irá. Ela irá desaparecer no futuro. Olhe com cuidado na máquina e na mesa. Certifique-se de que não há truque. Não quero desperdiçar esse modelo e depois ser chamado de falso ”

Original English Version

The Medical Man got up out of his *chair* and *peered* into the thing. “It’s beautifully made,” he said.

“It took two years to make,” *retorted* the Time *Traveller*. Then, when we had all *imitated* the action of the Medical Man, he said: “Now I want you clearly to understand that this lever, being pressed over, sends the machine *gliding* into the future, and this other *reverses* the motion. This saddle represents the seat of a time *traveller*. Presently I am going to press the lever, and off the machine will go. It will *vanish*, pass into future Time, and disappear. Have a good look at the thing. Look at the table too, and satisfy yourselves there is no *trickery*. I don’t want to waste this *model*, and then be told I’m a *quack*.”

Tradução Integral em Português

O Médico levantou-se da cadeira e examinou o aparelho de perto. “É lindamente construído”, disse.

“Levei dois anos para fazê-lo”, respondeu o Viajante do Tempo. Depois que todos imitamos o Médico e nos aproximamos, ele disse: “Quero que compreendam claramente que, ao pressionar esta alavanca, a máquina desliza para o futuro; esta outra inverte o movimento. Esta sela representa o assento de um viajante do tempo. Daqui a pouco pressionarei a alavanca, e a máquina partirá. Desaparecerá, avançará para o Tempo futuro e sumirá. Examinem bem o aparelho. Olhem também a mesa e convençam-se de que não há truque. Não quero desperdiçar este modelo e depois ouvir que sou um charlatão.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Houve um breve silêncio. O Psicólogo parecia pronto para falar comigo, mas mudou de ideia. Então o Viajante do Tempo estendeu a mão em direção à alavanca. “Não”, ele disse de repente. “Deixe-me pegar sua mão.” Virando-se para o Psicólogo, ele pegou sua mão e disse-lhe para estender o dedo indicador. Então foi o próprio psicólogo que enviou o modelo da Máquina do Tempo em sua longa jornada. Todos nós vimos a alavanca se mover. Tenho certeza de que não houve nenhum truque. Um sopro de vento veio e a chama da lâmpada tremeluziu. Uma vela na lareira se apagou e a pequena máquina de repente girou, tornou-se difícil de ver, pareceu um *fantasma* por um segundo, com um leve brilho de latão e marfim, e então desapareceu. A tabela estava vazia exceto pela lâmpada.

Todos ficaram em silêncio por um minuto. Então Filby disse, em estado de choque, que era impossível.

Original English Version

There was a *minute's* pause perhaps. The *Psychologist* seemed about to speak to me, but changed his mind. Then the Time *Traveller* put forth his finger towards the lever. “No,” he said suddenly. “Lend me your hand.” And turning to the *Psychologist*, he took that *individual's* hand in his own and told him to put out his *forefinger*. So that it was the *Psychologist* himself who sent forth the *model* Time Machine on its *interminable* voyage. We all saw the lever turn. I am absolutely certain there was no *trickery*. There was a breath of wind, and the lamp *flame* jumped. One of the candles on the *mantel* was blown out, and the little machine suddenly *swung* round, became *indistinct*, was seen as a *ghost* for a second perhaps, as an *eddy* of *faintly glittering* brass and ivory; and it was gone - vanished! Save for the lamp the table was bare.

Everyone was silent for a minute. Then *Filby* said he was damned.

Tradução Integral em Português

Houve talvez um minuto de silêncio. O Psicólogo pareceu prestes a falar comigo, mas mudou de ideia. Então o Viajante do Tempo estendeu o dedo para a alavanca. “Não”, disse de repente. “Empreste-me sua mão.” Voltando-se para o Psicólogo, tomou-lhe a mão e pediu que estendesse o indicador. Assim, foi o próprio Psicólogo quem lançou o modelo da Máquina do Tempo em sua viagem interminável. Todos vimos a alavanca girar. Tenho absoluta certeza de que não houve truque. Sentiu-se uma rajada de vento, e a chama da lâmpada saltou. Uma das velas sobre a lareira apagou-se, e a pequena máquina girou subitamente, tornou-se indistinta, apareceu por talvez um segundo como um *fantasma*, um

redemoinho de bronze e marfim tenuemente brilhantes, e então desapareceu. Exceto pela lâmpada, a mesa estava vazia.

Todos permaneceram em silêncio por um minuto. Então Filby soltou um palavrão.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O Psicólogo sacudiu seu sentimento de atordoamento e de repente olhou embaixo da mesa. O Viajante do Tempo riu alegremente. “Bem?” ele disse, de uma forma que os lembrou do Psicólogo. Então ele se levantou, foi até o pote de tabaco sobre a lareira e virou as costas para eles enquanto enchia seu cachimbo.

Nós nos entreolhamos. “Escute”, disse o Médico, “você está falando sério sobre isso? Você realmente acredita que aquela máquina viajou no tempo?”

“Certamente”, disse o Viajante do Tempo, curvando-se para acender um respingo no fogo. Então ele se virou, acendeu o cachimbo e olhou para o Psicólogo. O Psicólogo pegou um charuto e tentou acendê-lo sem cortá-lo, para mostrar que estava calmo. “Ainda mais”, disse o Viajante do Tempo, “tenho uma máquina grande quase pronta lá dentro” - ele apontou para o laboratório - “e quando ela estiver montada, Pretendo fazer uma viagem sozinho.”

Original English Version

The *Psychologist* recovered from his *stupor*, and suddenly looked under the table. At that the Time *Traveller* laughed *cheerfully*. “Well?” he said, with a *reminiscence* of the *Psychologist*. Then, getting up, he went to the tobacco jar on the *mantel*, and with his back to us began to fill his pipe.

We stared at each other. “Look here,” said the Medical Man, “are you in earnest about this? Do you seriously believe that that machine has travelled into time?”

“Certainly,” said the Time *Traveller*, *stooping* to light a spill at the fire. Then he turned, lighting his pipe, to look at the *Psychologist’s* face. (The *Psychologist*, to show that he was not *unhinged*, helped himself to a cigar and tried to light it *uncut*.) “What is more, I have a big machine nearly finished in there” - he indicated the laboratory - “and when that is put together I mean to have a journey on my own account.”

Tradução Integral em Português

O Psicólogo recuperou-se do estupor e olhou de repente embaixo da mesa. O Viajante do Tempo riu alegremente. “E então?”, disse, repetindo a expressão do Psicólogo. Depois se levantou, foi até o pote de tabaco sobre a lareira e, de costas para nós, começou a encher o cachimbo.

Ficamos olhando uns para os outros. “Escute”, disse o Médico, “está falando sério? Acredita realmente que aquela máquina viajou no tempo?”

“Certamente”, disse o Viajante do Tempo, curvando-se para acender uma tira de papel no fogo. Depois se virou, acendendo o cachimbo, para observar o rosto do Psicólogo. Este, para mostrar que não perdera o equilíbrio, serviu-se de um charuto e tentou acendê-lo sem cortar a ponta. “Além disso, tenho no laboratório uma máquina grande quase pronta” - apontou para o laboratório - “e, quando estiver montada, pretendo fazer uma viagem por conta própria.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Você quer dizer que aquela máquina viajou para o futuro? ?” disse Filby.

“Para o futuro ou para o passado - não sei ao certo qual.”

Após uma pausa, o Psicólogo teve uma ideia. “Deve ter ido para o passado se foi a algum lugar”, disse ele.

“Por que?” disse o Viajante do Tempo.

“Porque acho que não se moveu no espaço. . Se fosse para o futuro, ainda estaria aqui todo esse tempo, pois deve ter viajado por esse tempo.”

“Mas”, eu disse, “se viajasse para o passado, teria sido visível quando entramos pela primeira vez nesta sala. E na quinta-feira passada, quando estávamos aqui. E na quinta-feira anterior. E assim por diante!”

“Sérias objeções”, disse o Prefeito Provincial, tentando parecer justo, ao se voltar para o Viajante do Tempo.

“De jeito nenhum”, disse o Viajante do Tempo, e então para o Psicólogo: “Você acha que. Você pode explicar que. Está abaixo do nível de notificação clara, você sabe, um tipo enfraquecido de exibição.”

Original English Version

“You mean to say that that machine has travelled into the future?” said *Filby*.

“Into the future or the past - I don’t, for certain, know which.”

After an interval the *Psychologist* had an inspiration. “It must have gone into the past if it has gone anywhere,” he said.

“Why?” said the Time *Traveller*.

“Because I presume that it has not moved in space, and if it travelled into the future it would still be here all this time, since it must have travelled through this time.”

“But,” said I, “If it travelled into the past it would have been visible when we came first into this room; and last Thursday when we were here; and the Thursday before that; and so forth!”

“Serious objections,” remarked the Provincial Mayor, with an air of *impartiality*, turning towards the Time *Traveller*.

“Not a bit,” said the Time *Traveller*, and, to the *Psychologist*: “You think. _You_ can explain that. It’s presentation below the threshold, you know, *diluted* presentation.”

Tradução Integral em Português

“Quer dizer que aquela máquina viajou para o futuro?”, perguntou Filby.

“Para o futuro ou para o passado; não sei ao certo qual dos dois.”

Depois de algum tempo, o Psicólogo teve uma inspiração. “Se foi a algum lugar, deve ter ido para o passado”, disse.

“Por quê?”, perguntou o Viajante do Tempo.

“Porque presumo que não se moveu no espaço. Se tivesse viajado para o futuro, continuaria aqui durante todo esse tempo, pois teria de atravessar este mesmo tempo.”

“Mas”, disse eu, “se tivesse viajado para o passado, teria estado visível quando entramos nesta sala pela primeira vez, na quinta-feira passada, na quinta-feira anterior e assim por diante!”

“Objeções sérias”, observou o Prefeito Provincial, com ar imparcial, voltando-se para o Viajante do Tempo.

“De modo algum”, disse o Viajante do Tempo. E, dirigindo-se ao Psicólogo: “Pense. Você pode explicar. É uma percepção abaixo do limiar, uma impressão diluída.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Claro”, disse o psicólogo, e nos deixou à vontade. “Esse é um ponto simples em psicologia. Eu deveria ter pensado nisso. É bastante claro e torna o paradoxo mais interessante. Não podemos vê-lo e não podemos realmente julgar esta máquina, assim como não podemos realmente ver o raio de uma roda girando ou uma bala no ar. Se ela se mover tempo cinquenta ou cem vezes mais rápido do que nós, se passar por um minuto enquanto passamos por um segundo, então o efeito que ele causa será apenas um quinquagésimo ou um centésimo do que faria se não estivesse se movendo no tempo. Isso é bastante claro.” Ele moveu a mão pelo espaço onde a máquina estava. “Você vê?” ele disse, rindo.

Sentamos e ficamos olhando para a mesa vazia por um minuto ou dois. Então o Viajante do Tempo perguntou o que achamos de tudo isso.

Original English Version

“Of course,” said the *Psychologist*, and *reassured* us. “That’s a simple point in *psychology*. I should have thought of it. It’s plain enough, and helps the paradox *delightfully*. We cannot see it, nor can we appreciate this machine, any more than we can the spoke of a wheel spinning, or a *bullet* flying through the air. If it is travelling through time fifty times or a hundred times faster than we are, if it gets through a minute while we get through a second, the impression it creates will of course be only one-*fiftieth* or one-*hundredth* of what it would make if it were not travelling in time. That’s plain enough.” He passed his hand through the space in which the machine had been. “You see?” he said, laughing.

We sat and stared at the vacant table for a minute or so. Then the *Time Traveller* asked us what we thought of it all.

Tradução Integral em Português

“Claro”, disse o Psicólogo, tranquilizando-nos. “É uma questão simples de psicologia. Eu deveria ter pensado nisso. É bastante evidente e resolve muito bem o paradoxo. Não podemos ver nem perceber essa máquina, assim como não vemos o raio de uma roda girando ou uma bala voando pelo ar. Se ela viaja pelo tempo cinquenta ou cem vezes mais depressa que nós, se atravessa um minuto enquanto atravessamos um segundo, a impressão que produz será apenas um quinquagésimo ou um centésimo daquela que produziria se não estivesse viajando no tempo. Isso é bastante claro.” Passou a mão pelo espaço onde a máquina estivera. “Entendem?”, disse, rindo.

Ficamos sentados olhando para a mesa vazia por um minuto ou dois. Então o Viajante do Tempo perguntou o que pensávamos de tudo aquilo.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Parece bastante crível esta noite”, disse o Médico. “Mas espere até amanhã. Espere pelo bom senso da manhã.”

“Você gostaria de ver a própria Máquina do Tempo? ?” perguntou o Viajante do Tempo. Então ele pegou a lâmpada e nos conduziu pelo longo e arejado corredor até seu laboratório. Lembro-me da luz bruxuleante, sua estranha cabeça larga na sombra, e as sombras em movimento ao nosso redor enquanto o seguíamos, confusos, mas ainda sem acreditar. No laboratório, vimos uma versão maior da pequena máquina que havia desaparecido diante de nossos olhos. Algumas partes eram de níquel, algumas eram de marfim e algumas claramente foram cortadas de cristal de rocha. A máquina estava praticamente acabada, mas as barras de cristal torcidas ainda estavam inacabadas na bancada, ao lado de alguns desenhos. Peguei um para olhar mais de perto. Parecia ser quartzo.

“Olhe aqui”, disse o Médico, “você está falando sério? Ou isso é um truque, como aquele *fantasma* que você nos mostrou no Natal passado?”

Original English Version

“It sounds plausible enough tonight,” said the Medical Man; “but wait until tomorrow. Wait for the common *sense* of the morning.”

“Would you like to see the Time Machine itself?” asked the Time *Traveller*. And *therewith*, taking the lamp in his hand, he led the way down the long, *draughty* corridor to his laboratory. I remember *vividly* the *flickering* light, his queer, *broad* head in *silhouette*, the dance of the shadows, how we all followed him, *puzzled* but *incredulous*, and how there in the laboratory we *beheld* a larger edition of the little mechanism which we had seen *vanish* from before our eyes. Parts were of nickel, parts of ivory, parts had certainly been filed or *sawn* out of rock crystal. The thing was generally complete, but the twisted *crystalline* bars lay unfinished upon the bench beside some sheets of drawings, and I took one up for a better look at it. Quartz it seemed to be.

“Look here,” said the Medical Man, “are you perfectly serious? Or is this a trick - like that *ghost* you showed us last Christmas?”

Tradução Integral em Português

“Esta noite parece bastante plausível”, disse o Médico. “Mas espere até amanhã. Espere pelo bom senso da manhã.”

“Gostariam de ver a própria Máquina do Tempo?”, perguntou o Viajante do Tempo. Pegou a lâmpada e conduziu-nos pelo longo corredor cheio de correntes de ar até o laboratório. Lembro-me vividamente da luz trêmula,

de sua cabeça larga e estranha em silhueta, da dança das sombras e de como todos o seguimos, intrigados mas incrédulos. No laboratório vimos uma versão maior do pequeno mecanismo que desaparecera diante de nossos olhos. Algumas peças eram de níquel, outras de marfim, e algumas haviam sido claramente limadas ou serradas em cristal de rocha. O aparelho estava quase completo, mas barras cristalinas retorcidas ainda inacabadas permaneciam sobre a bancada, ao lado de algumas folhas de desenhos. Peguei uma delas para examiná-la melhor. Parecia quartzo.

“Escute”, disse o Médico, “está falando absolutamente sério? Ou isto é um truque, como aquele *fantasma* que nos mostrou no Natal passado?”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Nessa máquina”, disse o Viajante do Tempo, erguendo a lâmpada, “quero explorar o tempo. Está claro? Nunca fui tão sério em minha vida.”

Nenhum de nós sabia o que pensar sobre isso.

Chamei a atenção de Filby por cima do ombro do Médico e ele me deu uma piscadela séria.

Original English Version

“Upon that machine,” said the Time *Traveller*, holding the lamp *aloft*, “I intend to explore time. Is that plain? I was never more serious in my life.”

None of us quite knew how to take it.

I caught *Filby's* eye over the shoulder of the Medical Man, and he *winked* at me *solemnly*.

Tradução Integral em Português

“Nessa máquina”, disse o Viajante do Tempo, erguendo a lâmpada, “pretendo explorar o tempo. Está claro? Nunca falei tão seriamente em toda a minha vida.”

Nenhum de nós sabia exatamente como reagir.

Encontrei o olhar de Filby por cima do ombro do Médico, e ele piscou solenemente para mim.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



The Time Traveller Returns

Tradução da Versão Simplificada (B1)

III.

Original English Version

III.

Tradução Integral em Português

III.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Acho que na época, nenhum de nós realmente acreditava na Máquina do Tempo. A verdade é que o Viajante do Tempo era inteligente demais para ser acreditado. Você nunca sentiu que o entendia completamente. Você sempre suspeitou que ele estava escondendo algo inteligente por trás de sua maneira aberta e clara de falar. Se Filby tivesse nos mostrado o modelo e explicado nas próprias palavras do Viajante do Tempo, teríamos duvidado muito menos, porque teríamos entendido suas razões. Até um simples açougueiro poderia entender Filby. Mas o Viajante do Tempo tinha um lado estranho e brincalhão, e não confiamos nele. Coisas que teriam tornado famoso um homem menos inteligente pareciam truques quando ele as fazia. É um erro fazer as coisas parecerem fáceis demais. Pessoas sérias que o levavam a sério nunca sabiam como tratá-lo. Eles achavam que confiar nele sua reputação de bom senso era como dar porcelana frágil a uma criança. Então, não creio que nenhum de nós tenha falado muito sobre viagem no tempo entre aquela quinta-feira e a próxima, embora suas estranhas possibilidades estivessem provavelmente em todas as nossas mentes - quão verossímil era, mas quão difícil de aceitar na prática, e a estranha confusão que sugeria. Eu mesmo fiquei pensando sobre o truque com o modelo. Lembro de ter discutido isso com o Médico, que conheci na sexta-feira no clube. Ele disse que já tinha visto algo parecido antes e falou muito sobre a vela se apagar. Mas ele não soube explicar como o truque foi feito.

Original English Version

I think that at that time none of us quite believed in the Time Machine. The fact is, the Time *Traveller* was one of those men who are too clever to be believed: you never felt that you saw all round him; you always *suspected* some subtle reserve, some *ingenuity* in ambush, behind his *lucid frankness*. Had *Filby* shown the *model* and explained the matter in the Time *Traveller's* words, we should have shown *him* far less *scepticism*. For we should have perceived his motives: a pork-butcher could understand *Filby*. But the Time *Traveller* had more than a touch of *whim* among his elements, and we *distrusted* him. Things that would have made the fame of a less clever man seemed tricks in his hands. It is a *mistake* to do things too easily. The serious people who took him seriously never felt quite sure of his *deportment*; they were somehow aware that *trusting* their *reputations* for judgment with him was like *furnishing* a nursery with *eggshell* china. So I don't think any of us said very much about time travelling in the interval between that Thursday and the next, though its odd *potentialities* ran, no doubt, in most of our minds: its *plausibility*, that is, its practical *incredibleness*, the curious possibilities of *anachronism* and of utter

confusion it suggested. For my own part, I was particularly *preoccupied* with the trick of the *model*. That I remember discussing with the Medical Man, whom I met on Friday at the *Linnæan*. He said he had seen a similar thing at *Tübingen*, and laid considerable stress on the blowing-out of the candle. But how the trick was done he could not explain.

Tradução Integral em Português

Creio que, naquela época, nenhum de nós acreditava realmente na Máquina do Tempo. A verdade é que o Viajante do Tempo era um daqueles homens inteligentes demais para inspirar confiança: nunca se tinha a impressão de enxergá-lo por inteiro; suspeitava-se sempre de alguma reserva sutil, de alguma engenhosidade escondida por trás de sua franqueza clara. Se Filby tivesse mostrado o modelo e explicado tudo com as palavras do Viajante do Tempo, teríamos sido muito menos céticos. Seus motivos seriam fáceis de compreender; até um açougueiro entenderia Filby. Mas o Viajante do Tempo possuía um forte elemento de fantasia, e desconfiávamos dele. Coisas que teriam dado fama a um homem menos inteligente pareciam truques em suas mãos. É um erro fazer as coisas com facilidade excessiva. As pessoas sérias que o levavam a sério nunca se sentiam totalmente seguras quanto ao seu comportamento; de algum modo percebiam que confiar a ele a própria reputação de bom julgamento era como mobiliar um quarto infantil com porcelana feita de casca de ovo. Por isso, não creio que qualquer um de nós tenha falado muito sobre viagens no tempo entre aquela quinta-feira e a seguinte, embora suas possibilidades estranhas certamente ocupassem nossas mentes: a plausibilidade teórica, a incredibilidade prática e as curiosas possibilidades de anacronismo e confusão total. Quanto a mim, preocupava-me particularmente com o truque do modelo. Lembro-me de discuti-lo com o Médico, que encontrei na sexta-feira na Sociedade Linneana. Ele disse ter visto algo semelhante em Tübingen e insistiu muito no fato de a vela ter se apagado. Mas não conseguiu explicar como o truque fora realizado.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Na quinta-feira seguinte fui novamente para Richmond. Eu era um dos convidados regulares do Viajante do Tempo, suponho que. Cheguei tarde e encontrei quatro ou cinco homens já em sua sala de estar. O Médico estava parado perto do fogo com um papel em uma mão e seu relógio na outra. Procurei o Viajante do Tempo, e então o Médico disse: “Já são sete e meia agora. Acho que é melhor jantarmos?”

“Onde está - - ?” Eu disse, nomeando nosso anfitrião.

“Você acabou de chegar? É muito estranho. Ele foi mantido afastado e não pode vir agora. Ele me pede nesta nota para começar o jantar às sete se ele não voltar. Ele diz que explicará quando chegar.”

“Seria uma pena deixar o jantar estragar”, disse o editor de um famoso jornal. Então o Doutor tocou a campainha.

Original English Version

The next Thursday I went again to Richmond - I suppose I was one of the Time *Traveller's* most constant guests - and, arriving late, found four or five men already assembled in his drawing-room. The Medical Man was standing before the fire with a sheet of paper in one hand and his watch in the other. I looked round for the Time *Traveller*, and - “It’s half-past seven now,” said the Medical Man. “I suppose we’d better have dinner?”

“Where’s - - ?” said I, naming our host.

“You’ve just come? It’s rather odd. He’s *unavoidably* detained. He asks me in this note to lead off with dinner at seven if he’s not back. Says he’ll explain when he comes.”

“It seems a pity to let the dinner spoil,” said the Editor of a well-known daily paper; and *thereupon* the Doctor rang the bell.

Tradução Integral em Português

Na quinta-feira seguinte voltei a Richmond - suponho que fosse um dos hóspedes mais constantes do Viajante do Tempo - e, chegando tarde, encontrei quatro ou cinco homens já reunidos em sua sala. O Médico estava diante do fogo, com uma folha de papel numa mão e o relógio na outra. Procurei o Viajante do Tempo com os olhos. “Agora são sete e meia”, disse o Médico. “Acho que é melhor jantarmos.”

“Onde está...?”, perguntei, mencionando o nome de nosso anfitrião.

“Acabou de chegar? É bastante estranho. Ele foi inevitavelmente retido. Neste bilhete, pede-me que comece o jantar às sete se não tiver voltado.

Diz que explicará quando chegar.”

“É uma pena deixar o jantar estragar”, disse o Editor de um conhecido jornal diário. Então o Médico tocou a campainha.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O Psicólogo era a única pessoa presente, além do Médico e de mim, que estava no jantar anterior. Os outros homens eram Blank, o Editor, um jornalista e outro homem que eu não conhecia. Ele era quieto e tímido, tinha barba e não falou a noite toda. No jantar nos perguntamos por que o Viajante do Tempo estava ausente. Eu meio que brincando sugeri viajar no tempo. O Editor pediu uma explicação, e o Psicólogo fez um relato inflexível do “paradoxo e truque engenhoso” que havíamos visto uma semana antes. Enquanto ele falava, a porta do corredor se abriu lenta e silenciosamente. Eu estava de frente para ela e vi primeiro. “Olá!” Eu disse. “Finalmente!” O a porta se abriu mais e o Viajante do Tempo parou diante de nós. Eu gritei de surpresa. “Meu Deus, cara, qual é o problema?” gritou o Médico, que o viu em seguida. Então todos na mesa se viraram em direção à porta.

Original English Version

The *Psychologist* was the only person besides the Doctor and myself who had attended the previous dinner. The other men were Blank, the Editor aforementioned, a certain journalist, and another - a quiet, shy man with a beard - whom I didn't know, and who, as far as my observation went, never opened his mouth all the evening. There was some speculation at the dinner-table about the Time *Traveller's* absence, and I suggested time travelling, in a half-*jocular* spirit. The Editor wanted that explained to him, and the *Psychologist* volunteered a wooden account of the “*ingenious* paradox and trick” we had witnessed that day week. He was in the midst of his exposition when the door from the corridor opened slowly and without noise. I was facing the door, and saw it first. “*Hallo!*” I said. “At last!” And the door opened wider, and the Time *Traveller* stood before us. I gave a cry of surprise. “Good *heavens!* man, what's the matter?” cried the Medical Man, who saw him next. And the whole *tableful* turned towards the door.

Tradução Integral em Português

O Psicólogo era a única pessoa, além do Médico e de mim, que estivera no jantar anterior. Os outros eram Blank, o Editor já mencionado, certo Jornalista e outro homem - quieto, tímido e barbudo - que eu não conhecia e que, pelo que observei, não abriu a boca durante toda a noite. À mesa, houve alguma especulação sobre a ausência do Viajante do Tempo, e sugeri, meio em tom de brincadeira, que estivesse viajando no tempo. O Editor quis uma explicação, e o Psicólogo ofereceu um relato pouco inspirado do “paradoxo engenhoso e do truque” que testemunháramos uma semana antes. Estava no meio da explicação quando a porta do corredor se abriu lenta e silenciosamente. Eu estava de frente para ela e fui

o primeiro a ver. “Olá!”, disse. “Finalmente!” A porta se abriu mais, e o Viajante do Tempo apareceu diante de nós. Soltei um grito de surpresa. “Meu Deus, homem, o que aconteceu?”, exclamou o Médico, que o viu em seguida. Todos à mesa se voltaram para a porta.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ele estava em um estado terrível. Seu casaco estava sujo e empoeirado, com manchas verdes nas mangas. Seu cabelo estava bagunçado e parecia mais grisalho, talvez por causa da sujeira ou talvez porque a cor tivesse desbotado. Seu rosto estava muito pálido. Ele tinha um corte marrom no queixo, meio curado. Ele parecia desgastado e sofrendo muito. Por um momento ele ficou na porta, como se a luz o tivesse cegado. Então ele entrou no quarto. Ele andava mancando, como um vagabundo cansado. Ficamos olhando para ele em silêncio, esperando que ele falasse.

Original English Version

He was in an amazing *plight*. His coat was dusty and dirty, and *smear*ed with green down the sleeves; his hair *disorder*ed, and as it seemed to me *grey*er - either with dust and dirt or because its colour had actually faded. His face was *ghastly* pale; his chin had a brown cut on it - a cut half-healed; his expression was *haggard* and drawn, as by intense suffering. For a moment he *hesitated* in the doorway, as if he had been *dazzled* by the light. Then he came into the room. He walked with just such a *limp* as I have seen in *footsore tramps*. We stared at him in *silence*, expecting him to speak.

Tradução Integral em Português

Ele estava num estado espantoso. O casaco estava empoeirado, sujo e manchado de verde nas mangas; o cabelo, desordenado e, ao que me pareceu, mais grisalho - talvez por causa da poeira e da sujeira, talvez porque sua cor tivesse realmente desbotado. O rosto estava mortalmente pálido; no queixo havia um corte castanho, parcialmente cicatrizado; sua expressão era abatida e tensa, como se tivesse sofrido intensamente. Por um instante hesitou à porta, como se a luz o ofuscasse. Depois entrou. Mancava como os vagabundos de pés feridos que já vi. Ficamos olhando para ele em silêncio, esperando que falasse.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ele não disse nada. Ele veio lentamente até a mesa e fez sinal em direção ao vinho. O Editor encheu uma taça de champanhe e deu a ele. Ele bebeu tudo, e pareceu ajudar. Ele olhou ao redor da mesa, e um pequeno traço de seu antigo sorriso apareceu. “O que diabos você tem feito?” disse o Doutor. O Viajante do Tempo pareceu não ouvir. “Não me deixe incomodá-lo”, disse ele, falando com dificuldade. “Estou bem.” Ele parou, estendeu o copo para pedir mais e bebeu imediatamente. “Isso é bom”, disse ele. Seus olhos ficaram mais brilhantes e um pouco de cor voltou às suas bochechas. Ele olhou para nossos rostos com uma fraca aprovação, depois para o quarto quente e confortável. Então ele falou novamente, ainda procurando as palavras certas. “Vou me lavar e me vestir, e depois descerei e explicarei tudo. . . . Guarde-me um pouco daquele carneiro. Estou morrendo de fome por um pouco de carne.”

Original English Version

He said not a word, but came *painfully* to the table, and made a motion towards the wine. The Editor filled a glass of champagne, and pushed it towards him. He drained it, and it seemed to do him good: for he looked round the table, and the *ghost* of his old smile *flickered* across his face. “What on earth have you been up to, man?” said the Doctor. The Time *Traveller* did not seem to hear. “Don’t let me disturb you,” he said, with a certain *faltering articulation*. “I’m all right.” He stopped, held out his glass for more, and took it off at a *draught*. “That’s good,” he said. His eyes grew brighter, and a faint colour came into his cheeks. His glance *flickered* over our faces with a certain dull *approval*, and then went round the warm and comfortable room. Then he spoke again, still as it were feeling his way among his words. “I’m going to wash and dress, and then I’ll come down and explain things.... Save me some of that *mutton*. I’m starving for a bit of meat.”

Tradução Integral em Português

Não disse uma palavra. Aproximou-se dolorosamente da mesa e fez um gesto em direção ao vinho. O Editor encheu uma taça de champanhe e empurrou-a para ele. O Viajante do Tempo bebeu tudo, e aquilo pareceu fazer-lhe bem: olhou ao redor da mesa, e um vestígio de seu antigo sorriso passou pelo rosto. “O que diabos esteve fazendo?”, perguntou o Médico. O Viajante do Tempo pareceu não ouvir. “Não deixem que eu os interrompa”, disse, articulando com dificuldade. “Estou bem.” Parou, estendeu a taça para receber mais e bebeu de uma vez. “Isso é bom”, disse. Seus olhos ficaram mais brilhantes, e um pouco de cor voltou às faces. Seu olhar percorreu nossos rostos com uma aprovação cansada e depois passou pelo

aposento quente e confortável. Então tornou a falar, ainda procurando as palavras. “Vou me lavar e vestir, depois descerei e explicarei tudo. Guardem um pouco desse carneiro para mim. Estou morrendo de vontade de comer carne.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ele olhou para o Editor, que era um visitante raro, e esperou que ele estivesse bem. O Editor começou a fazer uma pergunta. “Digo-lhe em breve”, disse o Viajante do Tempo. “Sou estranho. Ficarei bem em um minuto.”

Ele largou o copo e caminhou em direção às escadas. Novamente notei que ele mancava e ouvi o som suave de seus passos. Levantei-me e vi seus pés quando ele saiu. Ele estava apenas de meias rasgadas, e seus pés estavam machucados. Então a porta se fechou atrás dele. Quase o segui, mas lembrei que ele odiava qualquer alarido sobre si mesmo. Por um minuto eu estava pensando em outras coisas. Então ouvi o Editor dizer: “Comportamento notável de um cientista eminente”, usando o estilo de título. Isso me trouxe de volta à brilhante mesa de jantar.

“Qual é o jogo?” disse o Jornalista. “Ele tem feito o Cadger Amador? Eu não entendo.” Olhei para o Psicólogo e vi que ele entendeu da mesma forma que eu. Pensei no Viajante do Tempo, subindo dolorosamente escada acima. Acho que ninguém mais percebeu que ele mancou.

Original English Version

He looked across at the Editor, who was a rare visitor, and hoped he was all right. The Editor began a question. “Tell you presently,” said the *Time Traveller*. “I’m - funny! Be all right in a minute.”

He put down his glass, and walked towards the staircase door. Again I remarked his *lameness* and the soft *padding* sound of his *footfall*, and standing up in my place, I saw his feet as he went out. He had nothing on them but a pair of *tattered*, blood-stained socks. Then the door closed upon him. I had half a mind to follow, till I remembered how he *detested* any fuss about himself. For a minute, perhaps, my mind was wool-gathering. Then, “Remarkable Behaviour of an Eminent Scientist,” I heard the Editor say, thinking (after his wont) in headlines. And this brought my attention back to the bright dinner-table.

“What’s the game?” said the Journalist. “Has he been doing the Amateur *Cadger*? I don’t follow.” I met the eye of the *Psychologist*, and read my own interpretation in his face. I thought of the *Time Traveller limping painfully* upstairs. I don’t think anyone else had noticed his *lameness*.

Tradução Integral em Português

Olhou para o Editor, que raramente nos visitava, e perguntou se estava bem. O Editor começou uma pergunta. “Contarei daqui a pouco”, disse o Viajante do Tempo. “Estou... estranho! Ficarei bem em um minuto.”

Pousou a taça e caminhou até a porta da escada. Notei novamente que mancava e que seus passos produziam um som macio e abafado. Levantei-me e vi seus pés quando saiu: não usava nada além de um par de meias rasgadas e manchadas de sangue. A porta fechou-se atrás dele. Quase o segui, mas lembrei como detestava qualquer preocupação excessiva consigo. Por talvez um minuto, minha mente vagou. Então ouvi o Editor dizer: “Comportamento Extraordinário de um Cientista Eminente”, pensando, como sempre, em manchetes. Isso trouxe minha atenção de volta à mesa iluminada.

“Qual é a brincadeira?”, perguntou o Jornalista. “Está fazendo-se de mendigo amador? Não entendo.” Encontrei o olhar do Psicólogo e li nele a mesma interpretação que eu tivera. Pensei no Viajante do Tempo subindo dolorosamente a escada. Não creio que qualquer outra pessoa tivesse notado que ele mancava.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

A primeira pessoa a se recuperar do choque foi o Médico. Ele tocou a campainha pedindo um prato quente, porque o Viajante do Tempo odiava criados esperando no jantar. Então o Editor pegou sua faca e garfo com um grunhido, e o Homem Silencioso fez o mesmo. O jantar começou de novo. Por um tempo a conversa foi cheia de surpresa. Então o Editor ficou muito curioso. “Nosso amigo ganha dinheiro extra atravessando as ruas? Ou ele tem estranhos ataques de loucura?” ele perguntou. “Tenho certeza de que é esse negócio da Máquina do Tempo”, eu disse, e repeti a história do Psicólogo de nosso encontro anterior. Os novos convidados claramente não acreditaram. O Editor argumentou contra isso. “O que foi viajar no tempo? Um homem não poderia se cobrir de poeira rolando em um paradoxo, poderia?” Então ele zombou da ideia. Será que eles não tinham escovas de roupa no Futuro? O Jornalista também se recusou a acreditar e se juntou ao Editor para zombar de toda a história. Ambos eram os novos tipo de jornalista, jovens alegres e desrespeitosos. “Nosso Correspondente Especial no Dia Depois de Amanhã relata”, dizia o Jornalista, quase gritando, quando o Viajante do Tempo voltou. Ele estava usando roupas de noite comuns novamente, e apenas seu olhar cansado e desgastado mostrava o que havia mudado.

Original English Version

The first to *recover* completely from this surprise was the Medical Man, who rang the bell - the Time *Traveller* hated to have servants waiting at dinner - for a hot plate. At that the Editor turned to his knife and fork with a *grunt*, and the Silent Man followed suit. The dinner was resumed. Conversation was *exclamatory* for a little while with gaps of *wonderment*; and then the Editor got *fervent* in his curiosity. “Does our friend *eke* out his modest income with a crossing? or has he his *Nebuchadnezzar* phases?” he *inquired*. “I feel assured it’s this business of the Time Machine,” I said, and took up the *Psychologist’s* account of our previous meeting. The new guests were frankly *incredulous*. The Editor raised objections. “What *_was_* this time travelling? A man couldn’t cover himself with dust by rolling in a paradox, could he?” And then, as the idea came home to him, he *resorted* to *caricature*. Hadn’t they any clothes-brushes in the Future? The Journalist too, would not believe at any price, and joined the Editor in the easy work of *heaping ridicule* on the whole thing. They were both the new kind of journalist - very *joyous*, *irreverent* young men. “Our Special Correspondent in the Day after Tomorrow reports,” the Journalist was saying - or rather shouting - when the Time *Traveller* came back. He was dressed in ordinary evening clothes, and nothing save his *haggard* look remained of the change that had *startled* me.

Tradução Integral em Português

O primeiro a recuperar-se completamente da surpresa foi o Médico, que tocou a campainha - o Viajante do Tempo detestava que os criados esperassem durante o jantar - e pediu um prato quente. O Editor voltou à faca e ao garfo com um resmungo, e o Homem Silencioso fez o mesmo. O jantar recomeçou. Por algum tempo, a conversa consistiu em exclamações separadas por pausas de espanto; depois o Editor deixou-se dominar pela curiosidade. “Nosso amigo complementa sua modesta renda trabalhando como varredor de rua, ou atravessa fases de Nabucodonosor?”, perguntou. “Tenho certeza de que isso está ligado à Máquina do Tempo”, respondi, e retomei o relato do Psicólogo sobre nosso encontro anterior. Os novos convidados mostraram-se francamente incrédulos. O Editor apresentou objeções. “O que era essa viagem no tempo? Um homem não poderia cobrir-se de poeira rolando dentro de um paradoxo, poderia?” Quando a ideia o divertiu, recorreu à caricatura: não havia escovas de roupa no Futuro? O Jornalista também se recusou a acreditar e juntou-se ao Editor no fácil trabalho de ridicularizar tudo. Ambos pertenciam ao novo tipo de jornalista: jovens alegres e irreverentes. “Nosso correspondente especial no dia depois de amanhã informa...”, dizia - ou melhor, gritava - o Jornalista, quando o Viajante do Tempo voltou. Vestia roupas comuns de noite, e nada restava da mudança que me assustara, exceto sua aparência abatida.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Eu digo”, disse o Editor alegremente, “essas pessoas aqui dizem que você estará viajando no meio da próxima semana! Conte-nos tudo sobre a pequena Rosebery, por favor? O que você levará para todo o lote?”

O Viajante do Tempo veio até sua casa sem dizer nada. Ele sorriu baixinho, como costumava fazer. “Onde está meu carneiro?” ele disse. “Que prazer é colocar um garfo na carne de novo!”

“História!” gritou o Editor.

“Que se dane a história!” disse o Viajante do Tempo. “Eu quero algo para comer. Além disso, havia sinais visíveis de que ele passara por uma experiência difícil. Obrigado. E o sal.”

“Uma palavra,” eu disse. “Você tem viajado no tempo?”

“Sim”, disse o Viajante do Tempo, com a boca cheia, balançando a cabeça.

Original English Version

“I say,” said the Editor *hilariously*, “these *chaps* here say you have been travelling into the middle of next week! Tell us all about little *Rosebery*, will you? What will you take for the lot?”

The Time *Traveller* came to the place reserved for him without a word. He smiled quietly, in his old way. “Where’s my *mutton*?” he said. “What a treat it is to stick a fork into meat again!”

“Story!” cried the Editor.

“Story be damned!” said the Time *Traveller*. “I want something to eat. I won’t say a word until I get some *peptone* into my *arteries*. Thanks. And the salt.”

“One word,” said I. “Have you been time travelling?”

“Yes,” said the Time *Traveller*, with his mouth full, *nodding* his head.

Tradução Integral em Português

“Escute”, disse alegremente o Editor, “estes homens dizem que você esteve viajando até o meio da próxima semana! Conte-nos tudo sobre o pequeno Rosebery. Quanto quer pela história completa?”

O Viajante do Tempo foi até o lugar reservado para ele sem dizer palavra. Sorriu calmamente, como costumava fazer. “Onde está meu carneiro?”, perguntou. “Que prazer é voltar a espetar um garfo na carne!”

“A história!”, gritou o Editor.

“Que se dane a história!”, disse o Viajante do Tempo. “Quero comer. Não direi palavra até ter um pouco de peptona nas artérias. Obrigado. E o sal.”

“Uma palavra”, disse eu. “Esteve viajando no tempo?”

“Sim”, respondeu o Viajante do Tempo, com a boca cheia, assentindo com a cabeça.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Eu daria um xelim por linha para um registro exato", disse o Editor. O Viajante do Tempo empurrou seu copo na direção do Homem Silencioso e bateu nele com a unha. O Homem Silencioso, que estava olhando para seu rosto, pulou e serviu-lhe vinho. O resto do jantar foi desconfortável. Perguntas repentinas continuaram subindo aos meus lábios, e acho que foi o mesmo para os outros. O Jornalista tentou aliviar a tensão contando histórias sobre Hettie Potter. O Viajante do Tempo se concentrou em seu jantar e comeu como alguém que não comia há dias. O Médico fumou um cigarro e observou o Viajante do Tempo de perto. O Homem Silencioso parecia ainda mais desajeitado do que o normal e bebeu champanhe sem parar, por puro nervosismo. Por fim o Viajante do Tempo afastou seu prato e olhou para nós."Suponho que devo me desculpar", ele disse."Eu estava simplesmente morrendo de fome. Eu me diverti realmente."Ele pegou um charuto e cortou a ponta."Mas entre na sala de fumantes. É uma história muito longa para contar sobre pratos sujos."Tocando o campainha ao passar, ele abriu caminho para a próxima sala.

Original English Version

"I'd give a *shilling* a line for a *verbatim* note," said the Editor. The Time *Traveller* pushed his glass towards the Silent Man and rang it with his *finger nail*; at which the Silent Man, who had been staring at his face, started *convulsively*, and poured him wine. The rest of the dinner was uncomfortable. For my own part, sudden questions kept on rising to my lips, and I dare say it was the same with the others. The Journalist tried to relieve the tension by telling *anecdotes* of *Hettie* Potter. The Time *Traveller* devoted his attention to his dinner, and displayed the appetite of a *tramp*. The Medical Man smoked a cigarette, and watched the Time *Traveller* through his *eyelashes*. The Silent Man seemed even more *clumsy* than usual, and drank champagne with *regularity* and determination out of sheer *nervousness*. At last the Time *Traveller* pushed his plate away, and looked round us. "I suppose I must apologise," he said. "I was simply starving. I've had a most amazing time." He reached out his hand for a cigar, and cut the end. "But come into the smoking-room. It's too long a story to tell over *greasy* plates." And ringing the bell in passing, he led the way into the adjoining room.

Tradução Integral em Português

"Eu pagaria um xelim por linha por uma transcrição literal", disse o Editor. O Viajante do Tempo empurrou a taça na direção do Homem Silencioso e bateu nela com a unha; o Homem Silencioso, que fitava seu rosto, estremeceu violentamente e serviu-lhe vinho. O restante do jantar foi

desconfortável. Quanto a mim, perguntas repentinas continuavam a subir-me aos lábios, e suponho que o mesmo acontecesse com os outros. O Jornalista tentou aliviar a tensão contando histórias sobre Hettie Potter. O Viajante do Tempo concentrou-se na comida e mostrou o apetite de um vagabundo. O Médico fumava um cigarro e o observava por entre os cílios. O Homem Silencioso parecia ainda mais desajeitado que de costume e, por puro nervosismo, bebia champanhe com regularidade e determinação. Por fim, o Viajante do Tempo afastou o prato e olhou para nós. “Suponho que devo pedir desculpas”, disse. “Eu estava simplesmente morrendo de fome. Passei por uma experiência extraordinária.” Estendeu a mão para um charuto e cortou a ponta. “Mas venham para a sala de fumar. É uma história longa demais para ser contada sobre pratos engordurados.” Ao passar, tocou a campainha e conduziu-nos ao aposento vizinho.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



Glossary

This overview links to every alphabetical glossary range. Glossary: New Words explains difficult words from Simplified English; Original Text: Rare Words explains difficult words found only in the original text.

Simplified English: New Words

[Angle - Weakness](#)

Original Text: Rare Words

[Abstractions - Wonderment](#)

[Cultural Glossary](#)

[Series Character Glossary](#)

Glossary: New Words

Priority words from the simplified reading. Context links return to the corresponding simplified passage when that passage is rendered.

Abstractions /æb'strækʃənz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: abstrações; ideias abstratas

Exemplo em português: *Essas coisas são meras abstrações.*

Use in this Book:

Original English Version

1. These things are mere abstractions.” [Return to Original English Version](#)

Accession /æk'seʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ascensão ao trono; acesso

Exemplo em português: *“É notável que esse fato seja tão amplamente ignorado”, continuou o Viajante do Tempo, um pouco mais animado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “Now, it is very remarkable that this is so extensively overlooked,” continued the Time Traveller, with a slight accession of cheerfulness. [Return to Original English Version](#)

Accumulate /ə'kju:mjəleɪt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: acumular; juntar

Exemplo em português: *Um homem poderia investir todo o dinheiro, deixá-lo acumular juros e avançar depressa para o futuro!"*

Use in this Book:

Original English Version

1. One might invest all one's money, leave it to accumulate at interest, and hurry on ahead!" [Return to Original English Version](#)

Adroitly /ə'drɔɪtli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: habilmente; com destreza

Exemplo em português: *Parece-me incrível que qualquer truque, por mais sutilmente concebido e habilmente executado, pudesse ter sido praticado diante de nós nessas condições.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It appears incredible to me that any kind of trick, however subtly conceived and however adroitly done, could have been played upon us under these conditions. [Return to Original English Version](#)

Aloft /ə'lo:ft/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: no alto; ao alto; em cima, no cordame

Exemplo em português: “Nessa máquina”, disse o Viajante do Tempo, erguendo a lâmpada, “pretendo explorar o tempo.

Use in this Book:

Original English Version

1. “Upon that machine,” said the Time Traveller, holding the lamp aloft, “I intend to explore time. [Return to Original English Version](#)

Anachronism /ə'nækrənɪzəm/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: anacronismo

Exemplo em português: *Por isso, não creio que qualquer um de nós tenha falado muito sobre viagens no tempo entre aquela quinta-feira e a seguinte, embora suas possibilidades estranhas certamente ocupassem nossas mentes: a plausibilidade teórica, a incredibilidade prática e as curiosas possibilidades de anacronismo e confusão total.*

Use in this Book:

Original English Version

1. So I don't think any of us said very much about time travelling in the interval between that Thursday and the next, though its odd potentialities ran, no doubt, in most of our minds: its plausibility, that is, its practical incredibleness, the curious possibilities of anachronism and of utter confusion it suggested. [Return to Original English Version](#)

Anachronisms /ə'nækrənɪzəmz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: anacronismos

Exemplo em português: *"Nossos antepassados não eram muito tolerantes com anacronismos."*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Our ancestors had no great tolerance for anachronisms." [Return to Original English Version](#)

Anecdote /'ænikdɒt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: anedota; caso contado

Exemplo em português: “Algum truque de prestidigitação”, disse o Médico.

Use in this Book:

Original English Version

1. “Some sleight-of-hand trick or other,” said the Medical Man, and Filby tried to tell us about a conjuror he had seen at Burslem, but before he had finished his preface the Time Traveller came back, and Filby’s anecdote collapsed. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Anecdotes /'ænikdɒʊts/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: anedotas; histórias curtas

Exemplo em português: *O Jornalista tentou aliviar a tensão contando histórias sobre Hettie Potter.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The Journalist tried to relieve the tension by telling anecdotes of Hettie Potter. [Return to Original English Version](#)

Angle /'æŋɡəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ângulo

Simple English: Space between two lines or surfaces joined together.

Example: *The angle between the two walls is about 90 degrees.*

Exemplo em português: *Eles o definem por três planos em ângulos retos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They define it by three planes at right angles. [Go to](#)
2. But some philosophers ask why not a fourth direction at right angles? [Go to](#)

Anyhow /'ɛnihaʊ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de qualquer forma; enfim

Exemplo em português: *“Mostre-nos o experimento, de qualquer modo”, disse o Psicólogo, “embora tudo isso seja uma fraude, naturalmente.”*

Use in this Book:

Original English Version

1. “Let’s see your experiment anyhow,” said the Psychologist, “though it’s all humbug, you know.” [Return to Original English Version](#)

Apologize /ə'pɒlədʒaɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pedir desculpas; me desculpar; desculpa

Simple English: To say you are sorry for doing something wrong.

Example: *I want to apologize for my mistake last week.*

Exemplo em português: *Por fim o Viajante do Tempo afastou seu prato e olhou para nós. "Suponho que devo me desculpar", ele disse. "Eu estava simplesmente morrendo de fome.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I suppose I should apologize," he said. [Go to](#)

Approval /ə'pru:vəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: aprovação; homologação; autorização

Simple English: A positive feeling toward someone or something favorable.

Example: *He smiled when he received his teacher's approval for the project.*

Exemplo em português: *Ele olhou para nossos rostos com uma fraca aprovação, depois para o quarto quente e confortável.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He looked at our faces with weak approval, then around the warm, comfortable room. [Go to](#)

Argumentative /,ɑ:rgjə'mentətɪv/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: argumentativo; propenso a discutir

Exemplo em português: “*Não é exigir demais que comecemos por isso?*”, perguntou Filby, um homem ruivo e dado a discussões.

Use in this Book:

Original English Version

1. “Is not that rather a large thing to expect us to begin upon?” said Filby, an argumentative person with red hair. [Return to Original English Version](#)

Arteries /'ɑ:rtəriz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: artérias

Exemplo em português: *Não direi palavra até ter um pouco de peptona nas artérias.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I won't say a word until I get some peptone into my arteries. [Return to Original English Version](#)

Articulation /ɑːr,tɪkjə'leɪʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: articulação; dicção

Exemplo em português: *O Viajante do Tempo pareceu não ouvir.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Don't let me disturb you," he said, with a certain faltering articulation. [Return to Original English Version](#)

Askew /ə'skju:/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: torto; desalinhado; de lado

Exemplo em português: *Notarão que ela parece estranhamente torta e que esta barra possui um brilho peculiar, como se fosse de algum modo irreal.” Apontou a peça com o dedo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. You will notice that it looks singularly askew, and that there is an odd twinkling appearance about this bar, as though it was in some way unreal.” He pointed to the part with his finger. [Return to Original English Version](#)

Assimilation /ə,sɪmə'leɪʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: assimilação

Exemplo em português: *“Os homens de ciência”, prosseguiu o Viajante do Tempo, depois da pausa necessária para que assimilássemos devidamente a ideia, “sabem muito bem que o Tempo é apenas uma espécie de Espaço.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “Scientific people,” proceeded the Time Traveller, after the pause required for the proper assimilation of this, “know very well that Time is only a kind of Space. [Return to Original English Version](#)

Barometer /bə'rɑ:mɪtər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: barômetro

Simple English: An instrument that measures the pressure of the air.

Example: *The barometer showed that a storm was coming.*

Exemplo em português: *Esta linha que desenhei com meu dedo mostra como o barômetro se moveu.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. This line I draw with my finger shows how the barometer moved. [Go to](#)

Original English Version

1. This line I trace with my finger shows the movement of the barometer. [Go to](#)

Beheld /bɪ'hɛld/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: viu; contemplou

Exemplo em português: *No laboratório vimos uma versão maior do pequeno mecanismo que desaparecera diante de nossos olhos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I remember vividly the flickering light, his queer, broad head in silhouette, the dance of the shadows, how we all followed him, puzzled but incredulous, and how there in the laboratory we beheld a larger edition of the little mechanism which we had seen vanish from before our eyes. [Return to Original English Version](#)

Believable /bɪ'li:vəbəl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: crível; verossímil

Simple English: Easy to accept as true.

Example: *His story was simple and believable.*

Exemplo em português: *“Parece bastante crível esta noite”, disse o Médico.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “It sounds believable enough tonight,” said the Medical Man. [Go to](#)
2. So I don't think any of us talked much about time travel between that Thursday and the next, though its strange possibilities were probably on all our minds - how believable it was, yet how hard to accept in practice, and the strange confusion it suggested. [Go to](#)

Blinded /'blaɪndɪd/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: cegado; ofuscado

Simple English: Made unable to see, often by a very bright light.

Example: *The bright sun blinded her for a moment.*

Exemplo em português: *Por um momento ele ficou na porta, como se a luz o tivesse cegado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. For a moment he stayed in the doorway, as if the light had blinded him. [Go to](#)

Breadth /brɛdθ/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: largura; amplitude

Simple English: The distance from one side to the other, or the wide range of something.

Example: *The breadth of the river made crossing difficult.*

Exemplo em português: *O Viajante do Tempo continuou: “Um corpo real deve ter quatro direções: Comprimento, Largura, Espessura e Duração.*

Forms in this book: Breadth, breadth

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The Time Traveller went on: “A real body must have four directions: Length, Breadth, Thickness, and Duration. [Go to](#)
2. Mathematicians say Space has three dimensions: Length, Breadth, and Thickness. [Go to](#)

Original English Version

1. “Nor, having only length, breadth, and thickness, can a cube have a real existence.” [Go to](#)
2. “Clearly,” the Time Traveller proceeded, “any real body must have extension in _four_ directions: it must have Length, Breadth, Thickness, and - Duration. [Go to](#)
3. That Space, as our mathematicians have it, is spoken of as having three dimensions, which one may call Length, Breadth, and Thickness, and is always definable by reference to three planes, each at right angles to the others. [Go to](#)

Brightening /'braɪtənɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: clareando; animando-se

Exemplo em português: *“Sim, acho que agora compreendo”, disse depois de algum tempo, iluminando-se por um instante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “Yes, I think I see it now,” he said after some time, brightening in a quite transitory manner. [Return to Original English Version](#)

Brightly /'braɪtli/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: intensamente; com brilho

Simple English: In a way that gives a lot of light.

Example: *The sun shone brightly all morning.*

Exemplo em português: *O fogo ardia intensamente, e a luz suave dos lírios prateados refletia as bolhas em nossos copos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The fire burned brightly, and the soft light from the silver lilies caught the bubbles in our glasses. [Go to](#)

Original English Version

1. The fire burnt brightly, and the soft radiance of the incandescent lights in the lilies of silver caught the bubbles that flashed and passed in our glasses. [Go to](#)

Brilliantly /'brɪljəntli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: brilhantemente; de modo esplêndido

Exemplo em português: *Havia ainda talvez uma dúzia de velas na sala, duas em castiçais de bronze sobre a lareira e várias em arandelas, de modo que o aposento estava fortemente iluminado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There were also perhaps a dozen candles about, two in brass candlesticks upon the mantel and several in sconces, so that the room was brilliantly illuminated. [Return to Original English Version](#)

Broad /brɔ:d/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ampla; largo; vasto

Simple English: Having a large distance between one side and another.

Example: *The river is broad enough for several boats to cross at once.*

Exemplo em português: *Lembro-me da luz bruxuleante, sua estranha cabeça larga na sombra, e as sombras em movimento ao nosso redor enquanto o seguíamos, confusos, mas ainda sem acreditar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I remember the flickering light, his strange broad head in shadow, and the moving shadows around us as we followed him, confused but still not believing.

[Go to](#)

Brows /braʊz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sobancelhas; fronte

Exemplo em português: *Franziu as sobancelhas e mergulhou num estado de introspecção, movendo os lábios como quem repete palavras místicas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I think so," murmured the Provincial Mayor; and, knitting his brows, he lapsed into an introspective state, his lips moving as one who repeats mystic words. [Return to Original English Version](#)

Bullet /'bʊlɪt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: bala; marcador; tiro

Simple English: Small cylindrical metal projectile fired from a gun.

Example: *The bullet missed the target and hit the wall instead.*

Exemplo em português: *Não podemos vê-lo e não podemos realmente julgar esta máquina, assim como não podemos realmente ver o raio de uma roda girando ou uma bala no ar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. We cannot see it, and we cannot truly judge this machine, just as we cannot truly see the spoke of a turning wheel or a bullet in the air. [Go to](#)

Burslem /'bɜːrzləm/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Burslem

Simple English: a town in England

Example: *Filby began to tell us about a magician he had seen at Burslem, but before he could finish, the Time Traveller came back, and Filby's story came to nothing.*

Exemplo em português: *Filby começou a nos contar sobre um mágico que ele tinha visto em Burslem, mas antes que pudesse terminar, o Viajante do Tempo voltou, e a história de Filby deu em nada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Filby began to tell us about a magician he had seen at Burslem, but before he could finish, the Time Traveller came back, and Filby's story came to nothing.

[Go to](#)

Original English Version

1. "Some sleight-of-hand trick or other," said the Medical Man, and Filby tried to tell us about a conjuror he had seen at Burslem, but before he had finished his preface the Time Traveller came back, and Filby's anecdote collapsed. [Go to](#)

Candlesticks /'kændlstɪks/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: castiçais

Exemplo em português: *Havia ainda talvez uma dúzia de velas na sala, duas em castiçais de bronze sobre a lareira e várias em arandelas, de modo que o aposento estava fortemente iluminado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There were also perhaps a dozen candles about, two in brass candlesticks upon the mantel and several in sconces, so that the room was brilliantly illuminated. [Return to Original English Version](#)

Caressed /kə'rest/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: acariciou; afagou

Exemplo em português: *Nossas cadeiras, invenções patenteadas por ele, pareciam abraçar-nos e acariciar-nos, em vez de apenas permitir que nos sentássemos nelas; e havia aquela atmosfera luxuosa de depois do jantar, quando o pensamento corre com graça, livre das amarras da precisão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Our chairs, being his patents, embraced and caressed us rather than submitted to be sat upon, and there was that luxurious after-dinner atmosphere, when thought runs gracefully free of the trammels of precision.

[Return to Original English Version](#)

Caricature /'kæɪɪkətʃər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: caricatura

Exemplo em português: *Um homem não poderia cobrir-se de poeira rolando dentro de um paradoxo, poderia?" Quando a ideia o divertiu, recorreu à caricatura: não havia escovas de roupa no Futuro?*

Use in this Book:

Original English Version

1. A man couldn't cover himself with dust by rolling in a paradox, could he?" And then, as the idea came home to him, he resorted to caricature. [Return to Original English Version](#)

Chair /tʃɛər/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: cadeira; poltrona; presidente

Simple English: A seat with a back.

Example: *Please sit on the chair.*

Exemplo em português: *Suas cadeiras especiais nos acomodavam confortavelmente, e a sala tinha a sensação calorosa de uma boa refeição após o jantar.*

Forms in this book: chair, chairs

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His special chairs held us comfortably, and the room had the warm feeling of a good meal after dinner. [Go to](#)

Chaps /tʃæps/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sujeitos; camaradas

Exemplo em português: “Escute”, disse alegremente o Editor, “estes homens dizem que você esteve viajando até o meio da próxima semana!”

Use in this Book:

Original English Version

1. “I say,” said the Editor hilariously, “these chaps here say you have been travelling into the middle of next week! [Return to Original English Version](#)

***Cheerfully* /'tʃɪrəli/ Listen (5 occurrences in the simplified text)**

Português: alegremente; com bom humor

Simple English: In a happy way.

Example: *He answered cheerfully and walked on.*

Exemplo em português: *O Viajante do Tempo riu alegremente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At that the Time Traveller laughed cheerfully. [Go to](#)

Cheerfulness /'tʃɪrfələnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: jovialidade; bom humor

Exemplo em português: *“É notável que esse fato seja tão amplamente ignorado”, continuou o Viajante do Tempo, um pouco mais animado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “Now, it is very remarkable that this is so extensively overlooked,” continued the Time Traveller, with a slight accession of cheerfulness. [Return to Original English Version](#)

Civilised /'sɪvəlaɪzd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: civilizado (grafia britânica)

Exemplo em português: *Pode subir contra a gravidade num balão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But a civilised man is better off than the savage in this respect. [Return to Original English Version](#)

Closely **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: atentamente; de perto; cuidadosamente

Simple English: in a careful or near way

Example: *Watch the instructions closely.*

Exemplo em português: *O Médico levantou-se e olhou atentamente para ele.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The Medical Man stood up and looked closely at it. [Go to](#)
2. After we all looked closely, he said: "I want you to understand that pushing this lever makes the machine go into the future, and this other lever makes it go backward. [Go to](#)
3. I picked one up to look at it more closely. [Go to](#)
4. The Medical Man smoked a cigarette and watched the Time Traveller closely.
[Go to](#)

Clumsier /'klʌmziər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mais desajeitado

Simple English: Comparative form of “clumsy,” meaning more awkward or less skillful.

Example: *The nervous man seemed clumsier than usual.*

Exemplo em português: *O Homem Silencioso parecia ainda mais desajeitado do que o normal e bebeu champanhe sem parar, por puro nervosismo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The Silent Man seemed even clumsier than usual and drank champagne steadily, out of pure nervousness. [Go to](#)

Clumsy /'klʌmzi/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: desajeitado; grosseiro; malfeito

Simple English: Done or made without skill or care.

Example: *It was a clumsy trick, and no one believed it.*

Exemplo em português: *O Homem Silencioso parecia ainda mais desajeitado que de costume e, por puro nervosismo, bebia champanhe com regularidade e determinação.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The Silent Man seemed even more clumsy than usual, and drank champagne with regularity and determination out of sheer nervousness. [Go to](#)

Contented /kən'tentɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: satisfeito; contentou-se

Exemplo em português: *Filby limitou-se a rir.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Filby contented himself with laughter. [Return to Original English Version](#)

Controvert /'kɒntrəvɜːrt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: contestar; refutar

Exemplo em português: *Terei de contestar uma ou duas ideias aceites quase universalmente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I shall have to controvert one or two ideas that are almost universally accepted. [Return to Original English Version](#)

Convulsively /kən'vʌlsɪvli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: convulsivamente; espasmodicamente

Exemplo em português: *O Viajante do Tempo empurrou a taça na direção do Homem Silencioso e bateu nela com a unha; o Homem Silencioso, que fitava seu rosto, estremeceu violentamente e serviu-lhe vinho.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The Time Traveller pushed his glass towards the Silent Man and rang it with his fingernail; at which the Silent Man, who had been staring at his face, started convulsively, and poured him wine. [Return to Original English Version](#)

Crystalline /'kristəlaɪn/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: cristalino

Exemplo em português: *Havia nela marfim e alguma substância cristalina transparente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There was ivory in it, and some transparent crystalline substance. [Return to Original English Version](#)
2. The thing was generally complete, but the twisted crystalline bars lay unfinished upon the bench beside some sheets of drawings, and I took one up for a better look at it. [Return to Original English Version](#)

Dazed /deɪzd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: atordoados; aturdidos

Simple English: Unable to think clearly after a shock or a blow.

Example: *He walked out of the wreck dazed but unhurt.*

Exemplo em português: *O Psicólogo sacudiu seu sentimento de atordoamento e de repente olhou embaixo da mesa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The Psychologist shook off his dazed feeling and suddenly looked under the table. [Go to](#)

Dazzled /'dæzəld/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: ofuscou; deslumbrou

Exemplo em português: *Por um instante hesitou à porta, como se a luz o ofuscasse.*

Use in this Book:

Original English Version

1. For a moment he hesitated in the doorway, as if he had been dazzled by the light. [Return to Original English Version](#)

Deeply /'di:pli/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: profundamente

Simple English: Expressing strong intensity of emotion or concern.

Example: *She was deeply moved by the stories of the survivors.*

Exemplo em português: *Ele franziu a testa e pensou profundamente, movendo os lábios como se estivesse repetindo um feitiço mágico.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He frowned and thought deeply, moving his lips as if he were repeating a magic spell. [Go to](#)

Definable /di'fainəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: definível

Exemplo em português: *Mas alguns filósofos têm perguntado por que precisamente três dimensões; por que não outra direção perpendicular às outras três?*

Use in this Book:

Original English Version

1. That Space, as our mathematicians have it, is spoken of as having three dimensions, which one may call Length, Breadth, and Thickness, and is always definable by reference to three planes, each at right angles to the others.

[Return to Original English Version](#)

Delicately /'delɪkətli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: delicadamente

Exemplo em português: *O objeto que o Viajante do Tempo trazia na mão era uma estrutura metálica brilhante, pouco maior que um pequeno relógio e construída com extrema delicadeza.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The thing the Time Traveller held in his hand was a glittering metallic framework, scarcely larger than a small clock, and very delicately made. [Return to Original English Version](#)

Delightfully /dɪˈlaɪtʃəli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: encantadoramente

Exemplo em português: *Não podemos ver nem perceber essa máquina, assim como não vemos o raio de uma roda girando ou uma bala voando pelo ar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It's plain enough, and helps the paradox delightfully. [Return to Original English Version](#)

Deportment /dɪ'pɔ:rtmənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: porte; compostura

Exemplo em português: *As pessoas sérias que o levavam a sério nunca se sentiam totalmente seguras quanto ao seu comportamento; de algum modo percebiam que confiar a ele a própria reputação de bom julgamento era como mobiliar um quarto infantil com porcelana feita de casca de ovo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The serious people who took him seriously never felt quite sure of his deportment; they were somehow aware that trusting their reputations for judgment with him was like furnishing a nursery with eggshell china. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Detested /dɪ'testɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: detestou; detestado

Exemplo em português: *Quase o segui, mas lembrei como detestava qualquer preocupação excessiva consigo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I had half a mind to follow, till I remembered how he detested any fuss about himself. [Return to Original English Version](#)

Difficulty /'dɪfɪkəlti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: dificuldade

Simple English: A challenge faced when trying to achieve a goal or task.

Example: *She experienced great difficulty while learning to play the piano.*

Exemplo em português: *“Não me deixe incomodá-lo”, disse ele, falando com dificuldade.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “Don’t let me disturb you,” he said, speaking with difficulty. [Go to](#)

***Diluted* /daɪ'lu:tɪd/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: diluído; atenuado

Exemplo em português: *Você pode explicar. É uma percepção abaixo do limiar, uma impressão diluída.*"

Use in this Book:

Original English Version

1. It's presentation below the threshold, you know, diluted presentation." [Return to Original English Version](#)

Dimensioned /daɪ'menʃənd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: dimensionado

Simple English: having a certain number of dimensions or measurements.

Example: *These are representations of his Four-Dimensioned being.*

Exemplo em português: *Todos são evidentemente seções, por assim dizer, representações tridimensionais de seu ser quadridimensional, que é uma coisa fixa e inalterável."*

Use in this Book:

Original English Version

1. All these are evidently sections, as it were, Three-Dimensional representations of his Four-Dimensioned being, which is a fixed and unalterable thing." [Return to Original English Version](#)

Disordered /dɪs'ɔ:rdəd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: desordenado; perturbado

Exemplo em português: *O casaco estava empoeirado, sujo e manchado de verde nas mangas; o cabelo, desordenado e, ao que me pareceu, mais grisalho - talvez por causa da poeira e da sujeira, talvez porque sua cor tivesse realmente desbotado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His coat was dusty and dirty, and smeared with green down the sleeves; his hair disordered, and as it seemed to me greyer - either with dust and dirt or because its colour had actually faded. [Return to Original English Version](#)

Distrusted /dɪs'trʌstɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desconfiou de

Exemplo em português: *Mas o Viajante do Tempo possuía um forte elemento de fantasia, e desconfiávamos dele.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But the Time Traveller had more than a touch of whim among his elements, and we distrusted him. [Return to Original English Version](#)

***Doubted* /'daʊtɪd/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: duvidou

Simple English: Was not sure that something was true.

Example: *Nobody doubted his honest words.*

Exemplo em português: *Se Filby tivesse nos mostrado o modelo e explicado nas próprias palavras do Viajante do Tempo, teríamos duvidado muito menos, porque teríamos entendido suas razões.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. If Filby had shown us the model and explained it in the Time Traveller's own words, we would have doubted it much less, because we would have understood his reasons. [Go to](#)

Drafty /'dræfti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: com corrente de ar; sujeito a correntes de ar

Simple English: Letting uncomfortable currents of air pass through.

Example: *The long corridor was cold and drafty.*

Exemplo em português: *Então ele pegou a lâmpada e nos conduziu pelo longo e arejado corredor até seu laboratório.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then he took the lamp and led us down the long, drafty corridor to his laboratory. [Go to](#)

***Draught* /dra:ft/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: corrente de ar

Exemplo em português: “Não deixem que eu os interrompa”, disse, articulando com dificuldade.

Use in this Book:

Original English Version

1. “I’m all right.” He stopped, held out his glass for more, and took it off at a draught. [Return to Original English Version](#)

***Draughty* /'dra:fti/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: com corrente de ar; sujeito a correntes de ar

Exemplo em português: *Pegou a lâmpada e conduziu-nos pelo longo corredor cheio de correntes de ar até o laboratório.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And therewith, taking the lamp in his hand, he led the way down the long, draughty corridor to his laboratory. [Return to Original English Version](#)

Earnestness /'ɜ:nɪstnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: seriedade; sinceridade

Exemplo em português: *Foi assim que ele nos apresentou a questão - marcando cada ponto com um indicador magro - enquanto permanecíamos sentados, admirando preguiçosamente sua seriedade diante daquele novo paradoxo, como então o considerávamos, e sua fecundidade de ideias.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And he put it to us in this way - marking the points with a lean forefinger - as we sat and lazily admired his earnestness over this new paradox (as we thought it) and his fecundity. [Return to Original English Version](#)

Eddy /'ɛdi/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: redemoinho; remanso

Exemplo em português: *Uma das velas sobre a lareira apagou-se, e a pequena máquina girou subitamente, tornou-se indistinta, apareceu por talvez um segundo como um fantasma, um redemoinho de bronze e marfim tenuemente brilhantes, e então desapareceu.*

Use in this Book:

Original English Version

1. One of the candles on the mantel was blown out, and the little machine suddenly swung round, became indistinct, was seen as a ghost for a second perhaps, as an eddy of faintly glittering brass and ivory; and it was gone - vanished! [Return to Original English Version](#)

Eggshell /'egʃel/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: casca de ovo

Exemplo em português: *As pessoas sérias que o levavam a sério nunca se sentiam totalmente seguras quanto ao seu comportamento; de algum modo percebiam que confiar a ele a própria reputação de bom julgamento era como mobiliar um quarto infantil com porcelana feita de casca de ovo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The serious people who took him seriously never felt quite sure of his deportment; they were somehow aware that trusting their reputations for judgment with him was like furnishing a nursery with eggshell china. [Return to Original English Version](#)

Eke /i:k/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: também, arcaico; em eke out, fazer render

Exemplo em português: *“Nosso amigo complementa sua modesta renda trabalhando como varredor de rua, ou atravessa fases de Nabucodonosor?”*, perguntou.

Use in this Book:

Original English Version

1. “Does our friend eke out his modest income with a crossing? or has he his Nebuchadnezzar phases?” he inquired. [Return to Original English Version](#)

Elbows /'ɛlbəʊz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cotovelos

Exemplo em português: *“Este pequeno aparelho”, disse o Viajante do Tempo, apoiando os cotovelos na mesa e unindo as mãos acima do mecanismo, “é apenas um modelo. É meu projeto para uma máquina capaz de viajar através do tempo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “This little affair,” said the Time Traveller, resting his elbows upon the table and pressing his hands together above the apparatus, “is only a model. [Return to Original English Version](#)

Exclaimed /ɪk'skleɪmd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: exclamaram; gritaram

Exemplo em português: “Para viajar através do Tempo!”, exclamou o Rapaz Muito Jovem.

Use in this Book:

Original English Version

1. “To travel through Time!” exclaimed the Very Young Man. [Return to Original English Version](#)

Exclamatory /ɪk'sklæmətɔ:ri/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: exclamativo; cheio de exclamações

Exemplo em português: *Por algum tempo, a conversa consistiu em exclamações separadas por pausas de espanto; depois o Editor deixou-se dominar pela curiosidade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Conversation was exclamatory for a little while with gaps of wonderment; and then the Editor got fervent in his curiosity. [Return to Original English Version](#)

Existences /ɪg'zɪstənsɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: existências

Exemplo em português: *Nossas existências mentais, que são imateriais e não possuem dimensões, avançam pela dimensão do Tempo com velocidade uniforme, do berço ao túmulo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Our mental existences, which are immaterial and have no dimensions, are passing along the Time-Dimension with a uniform velocity from the cradle to the grave. [Return to Original English Version](#)

Expounding /ɪk'spaʊndɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: explicando; comentando

Exemplo em português: *O Viajante do Tempo - pois assim será conveniente chamá-lo - explicava-nos um assunto obscuro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The Time Traveller (for so it will be convenient to speak of him) was expounding a recondite matter to us. [Return to Original English Version](#)
2. Professor Simon Newcomb was expounding this to the New York Mathematical Society only a month or so ago. [Return to Original English Version](#)

Extravagant /ɪk'strævəɡənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: extravagante; esbanjador

Exemplo em português: “De todas as teorias absurdas e extravagantes...”, começou o Psicólogo.

Use in this Book:

Original English Version

1. “Of all the wild extravagant theories!” began the Psychologist. [Return to Original English Version](#)

Extreme /ɪk'stri:m/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: extrema; radicais; exagerado

Simple English: Very high in intensity or degree of conditions.

Example: *We experienced extreme temperatures this summer, leading to heat advisories everywhere.*

Exemplo em português: *"Que teoria selvagem e extrema!" começou o Psicólogo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "What a wild and extreme theory!" began the Psychologist. [Go to](#)

Eyelashes /'aɪləʃɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cílios; pestanas

Exemplo em português: *O Médico fumava um cigarro e o observava por entre os cílios.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The Medical Man smoked a cigarette, and watched the Time Traveller through his eyelashes. [Return to Original English Version](#)

Faintly /'feɪntli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: vagamente; de leve

Simple English: In a way that is not easy to see or hear.

Example: *A light burned faintly in the far window.*

Exemplo em português: *Ainda sorrindo levemente, com as mãos enfiadas nos bolsos das calças, ele saiu lentamente da sala.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Still faintly smiling, with his hands deep in his trouser pockets, he walked slowly out of the room. [Go to](#)

Original English Version

1. Then, still smiling faintly, and with his hands deep in his trousers pockets, he walked slowly out of the room, and we heard his slippers shuffling down the long passage to his laboratory. [Go to](#)

2. One of the candles on the mantel was blown out, and the little machine suddenly swung round, became indistinct, was seen as a ghost for a second perhaps, as an eddy of faintly glittering brass and ivory; and it was gone - vanished! [Go to](#)

Faltering /'fɔ:ltərɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: vacilante; hesitante; trôpego

Exemplo em português: *O Viajante do Tempo pareceu não ouvir.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Don't let me disturb you," he said, with a certain faltering articulation. [Return to Original English Version](#)

Fecundity /fɪ'kʌndəti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fecundidade; fertilidade

Exemplo em português: *Foi assim que ele nos apresentou a questão - marcando cada ponto com um indicador magro - enquanto permanecíamos sentados, admirando preguiçosamente sua seriedade diante daquele novo paradoxo, como então o considerávamos, e sua fecundidade de ideias.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And he put it to us in this way - marking the points with a lean forefinger - as we sat and lazily admired his earnestness over this new paradox (as we thought it) and his fecundity. [Return to Original English Version](#)

Fervent /'fɜːrvənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fervente; ardoroso

Exemplo em português: *Por algum tempo, a conversa consistiu em exclamações separadas por pausas de espanto; depois o Editor deixou-se dominar pela curiosidade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Conversation was exclamatory for a little while with gaps of wonderment; and then the Editor got fervent in his curiosity. [Return to Original English Version](#)

Fiftieth /'fiftiəθ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: quinquagésimo

Simple English: occupying position number fifty or forming one of fifty equal parts

Example: *The ship followed the fiftieth parallel.*

Exemplo em português: *Se ela se mover tempo cinquenta ou cem vezes mais rápido do que nós, se passar por um minuto enquanto passamos por um segundo, então o efeito que ele causa será apenas um quinquagésimo ou um centésimo do que faria se não estivesse se movendo no tempo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. If it moves through time fifty or a hundred times faster than we do, if it passes through a minute while we pass through a second, then the effect it makes will be only one-fiftieth or one-hundredth of what it would make if it were not moving in time. [Go to](#)

Original English Version

1. If it is travelling through time fifty times or a hundred times faster than we are, if it gets through a minute while we get through a second, the impression it creates will of course be only one-fiftieth or one-hundredth of what it would make if it were not travelling in time. [Go to](#)

Filby /'fɪlbi/ **Listen** (30 occurrences in the simplified text)

Português: Filby

Simple English: the name of a red-haired, argumentative guest character

Example: *"Isn't that too much to ask?" said Filby.*

Exemplo em português: *"Não é pedir demais para começarmos com?", disse Filby, uma pessoa ruiva que gostava de discutir.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Isn't that too much to ask us to start with?" said Filby, a red-haired person who liked to argue. [Go to](#)
2. "I disagree there," said Filby. [Go to](#)
3. "I do not follow you," said Filby. [Go to](#)
4. Filby looked thoughtful. [Go to](#)
5. "Oh, this," began Filby, "is all - " [Go to](#)
6. "It is against reason," said Filby. [Go to](#)

Original English Version

1. "Is not that rather a large thing to expect us to begin upon?" said Filby, an argumentative person with red hair. [Go to](#)
2. "There I object," said Filby. [Go to](#)
3. "Don't follow you," said Filby. [Go to](#)
4. Filby became pensive. [Go to](#)
5. "Oh, _this_," began Filby, "is all - " [Go to](#)
6. "It's against reason," said Filby. [Go to](#)

Filby's /'fɪlbɪz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: de Filby

Simple English: the possessive form of the character's name Filby

Example: *Filby's story came to nothing.*

Exemplo em português: *Filby começou a nos contar sobre um mágico que ele tinha visto em Burslem, mas antes que pudesse terminar, o Viajante do Tempo voltou, e a história de Filby deu em nada.*

Forms in this book: Filby's, Filby's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Filby began to tell us about a magician he had seen at Burslem, but before he could finish, the Time Traveller came back, and Filby's story came to nothing.

[Go to](#)

2. I caught Filby's eye over the Medical Man's shoulder, and he gave me a serious wink. [Go to](#)

Original English Version

1. "Some sleight-of-hand trick or other," said the Medical Man, and Filby tried to tell us about a conjuror he had seen at Burslem, but before he had finished his preface the Time Traveller came back, and Filby's anecdote collapsed. [Go to](#)

2. I caught Filby's eye over the shoulder of the Medical Man, and he winked at me solemnly. [Go to](#)

Fingernail /'fɪŋgərneɪl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: unha

Simple English: The hard part at the end of a finger.

Example: *He tapped the table with one fingernail.*

Exemplo em português: *O Viajante do Tempo empurrou seu copo na direção do Homem Silencioso e bateu nele com a unha.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The Time Traveller pushed his glass toward the Silent Man and tapped it with his fingernail. [Go to](#)

Original English Version

1. The Time Traveller pushed his glass towards the Silent Man and rang it with his fingernail; at which the Silent Man, who had been staring at his face, started convulsively, and poured him wine. [Go to](#)

Flame **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: chama; fogo; labareda

Simple English: the bright burning gas of a fire

Example: *A small flame burned in the candle.*

Exemplo em português: *Um sopro de vento veio e a chama da lâmpada tremeluziu.*

Forms in this book: flame, flames

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A breath of wind came, and the lamp flame flickered. [Go to](#)

Flashed /flæʃt/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: lampejaram; refletiram

Simple English: Shone with a sudden bright light.

Example: *The mirror flashed in the morning sun.*

Exemplo em português: *O fogo ardia intensamente, e o suave clarão das lâmpadas incandescentes entre os lírios de prata capturava as bolhas que cintilavam e desapareciam em nossos copos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The fire burnt brightly, and the soft radiance of the incandescent lights in the lilies of silver caught the bubbles that flashed and passed in our glasses. [Go to](#)

Flickered /'flɪkəd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: tremeluziu; bruxuleou

Simple English: Burned or shone in an unsteady way.

Example: *The candle flickered in the draught.*

Exemplo em português: *Um sopro de vento veio e a chama da lâmpada tremeluziu.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A breath of wind came, and the lamp flame flickered. [Go to](#)

Original English Version

1. He drained it, and it seemed to do him good: for he looked round the table, and the ghost of his old smile flickered across his face. [Go to](#)

2. His glance flickered over our faces with a certain dull approval, and then went round the warm and comfortable room. [Go to](#)

Flickering /'flɪkərɪŋ/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: tremeluzente; bruxuleante

Simple English: Burning or shining in an unsteady way.

Example: *A flickering candle stood on the table.*

Exemplo em português: *Lembro-me da luz bruxuleante, sua estranha cabeça larga na sombra, e as sombras em movimento ao nosso redor enquanto o seguíamos, confusos, mas ainda sem acreditar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I remember the flickering light, his strange broad head in shadow, and the moving shadows around us as we followed him, confused but still not believing.

[Go to](#)

Original English Version

1. I remember vividly the flickering light, his queer, broad head in silhouette, the dance of the shadows, how we all followed him, puzzled but incredulous, and how there in the laboratory we beheld a larger edition of the little mechanism which we had seen vanish from before our eyes. [Go to](#)

Flushed /flʌʃt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: corado; ruborizado

Exemplo em português: *Seus olhos cinzentos brilhavam e cintilavam, e seu rosto, geralmente pálido, estava corado e animado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His grey eyes shone and twinkled, and his usually pale face was flushed and animated. [Return to Original English Version](#)

Footfall /'fʊtfɔ:l/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: som dos passos; passada

Exemplo em português: *Notei novamente que mancava e que seus passos produziam um som macio e abafado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Again I remarked his lameness and the soft padding sound of his footfall, and standing up in my place, I saw his feet as he went out. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Footsore /'fʊtsɔ:r/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: com os pés doloridos

Exemplo em português: *Mancava como os vagabundos de pés feridos que já vi.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He walked with just such a limp as I have seen in footsore tramps. [Return to Original English Version](#)

Forefinger /'fɔ:rɪŋgər/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: dedo indicador

Simple English: The finger next to the thumb.

Example: *He pointed with his forefinger.*

Exemplo em português: *“Deixe-me pegar sua mão.” Virando-se para o Psicólogo, ele pegou sua mão e disse-lhe para estender o dedo indicador.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “Let me have your hand.” Turning to the Psychologist, he took his hand and told him to hold out his forefinger. [Go to](#)

Original English Version

1. And he put it to us in this way - marking the points with a lean forefinger - as we sat and lazily admired his earnestness over this new paradox (as we thought it) and his fecundity. [Go to](#)

2. “Lend me your hand.” And turning to the Psychologist, he took that individual’s hand in his own and told him to put out his forefinger. [Go to](#)

Forward /'fɔ:rwərd/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: encaminhar; frente; avançar

Simple English: To send received email or message to another person.

Example: *Please forward the email to everyone on the team.*

Exemplo em português: *Podemos ir para a esquerda e para a direita, para frente e para trás facilmente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. We can go left and right, forward and backward easily. [Go to](#)

Frankness /'fræŋknəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: franqueza; sinceridade

Exemplo em português: *A verdade é que o Viajante do Tempo era um daqueles homens inteligentes demais para inspirar confiança: nunca se tinha a impressão de enxergá-lo por inteiro; suspeitava-se sempre de alguma reserva sutil, de alguma engenhosidade escondida por trás de sua franqueza clara.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The fact is, the Time Traveller was one of those men who are too clever to be believed: you never felt that you saw all round him; you always suspected some subtle reserve, some ingenuity in ambush, behind his lucid frankness. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Free /fri:/ Listen (5 occurrences in the simplified text)

Português: enciclopédia; livre; grátis

Simple English: To release someone from captivity or arrest legally.

Example: *The judge decided to free the innocent man after the trial.*

Exemplo em português: *Podemos ir para a esquerda e para a direita, para frente e para trás facilmente.*

Forms in this book: free, freely

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Are you so sure we can move freely in Space? [Go to](#)

Freedom /'fri:dəm/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: liberdade

Simple English: Right to act, speak, or think without restriction.

Example: *Everyone deserves the freedom to express their own opinions.*

Exemplo em português: *“Mas antes dos balões, exceto pelos saltos repentinos e pelo terreno irregular, as pessoas não tinham liberdade para subir ou descer.”*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “But before balloons, except for sudden jumping and the uneven ground, people had no freedom to move up or down.” [Go to](#)

Frowned /fraʊnd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: franziu o cenho

Simple English: Moved the eyebrows down to show anger or worry.

Example: *The teacher frowned at the noisy class.*

Exemplo em português: *Ele franziu a testa e pensou profundamente, movendo os lábios como se estivesse repetindo um feitiço mágico.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He frowned and thought deeply, moving his lips as if he were repeating a magic spell. [Go to](#)

Furnishing /'fɜːrnɪʃɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fornecendo; mobiliando

Exemplo em português: *As pessoas sérias que o levavam a sério nunca se sentiam totalmente seguras quanto ao seu comportamento; de algum modo percebiam que confiar a ele a própria reputação de bom julgamento era como mobiliar um quarto infantil com porcelana feita de casca de ovo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The serious people who took him seriously never felt quite sure of his deportment; they were somehow aware that trusting their reputations for judgment with him was like furnishing a nursery with eggshell china. [Return to Original English Version](#)

Germ /dʒɜːrm/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: germe; micróbio

Exemplo em português: “Aí está o germe de minha grande descoberta.

Use in this Book:

Original English Version

1. “That is the germ of my great discovery. [Return to Original English Version](#)

Ghastly /'gæstli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: cadavérico

Exemplo em português: *O rosto estava mortalmente pálido; no queixo havia um corte castanho, parcialmente cicatrizado; sua expressão era abatida e tensa, como se tivesse sofrido intensamente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His face was ghastly pale; his chin had a brown cut on it - a cut half-healed; his expression was haggard and drawn, as by intense suffering. [Return to Original English Version](#)

Gliding /'glaidɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: deslizando; planando

Exemplo em português: *Depois que todos imitamos o Médico e nos aproximamos, ele disse: “Quero que compreendam claramente que, ao pressionar esta alavanca, a máquina desliza para o futuro; esta outra inverte o movimento.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then, when we had all imitated the action of the Medical Man, he said: “Now I want you clearly to understand that this lever, being pressed over, sends the machine gliding into the future, and this other reverses the motion. [Return to Original English Version](#)

Glittering /'glɪtərɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: brilhando; reluzente

Exemplo em português: *O objeto que o Viajante do Tempo trazia na mão era uma estrutura metálica brilhante, pouco maior que um pequeno relógio e construída com extrema delicadeza.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The thing the Time Traveller held in his hand was a glittering metallic framework, scarcely larger than a small clock, and very delicately made. [Return to Original English Version](#)
2. One of the candles on the mantel was blown out, and the little machine suddenly swung round, became indistinct, was seen as a ghost for a second perhaps, as an eddy of faintly glittering brass and ivory; and it was gone - vanished! [Return to Original English Version](#)

Gracefully /'greɪsfəli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: graciosamente; com elegância

Exemplo em português: *Nossas cadeiras, invenções patenteadas por ele, pareciam abraçar-nos e acariciar-nos, em vez de apenas permitir que nos sentássemos nelas; e havia aquela atmosfera luxuosa de depois do jantar, quando o pensamento corre com graça, livre das amarras da precisão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Our chairs, being his patents, embraced and caressed us rather than submitted to be sat upon, and there was that luxurious after-dinner atmosphere, when thought runs gracefully free of the trammels of precision.

[Return to Original English Version](#)

Gravitation /,grævɪ'teɪʃən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: gravitação

Exemplo em português: *A gravidade nos limita.*"

Forms in this book: Gravitation, gravitation

Use in this Book:

Original English Version

1. Gravitation limits us there." [Return to Original English Version](#)
2. He can go up against gravitation in a balloon, and why should he not hope that ultimately he may be able to stop or accelerate his drift along the Time-Dimension, or even turn about and travel the other way?" [Return to Original English Version](#)

Greasy /'gri:si/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: gorduroso; ensebado

Exemplo em português: *“Mas venham para a sala de fumar. É uma história longa demais para ser contada sobre pratos engordurados.” Ao passar, tocou a campainha e conduziu-nos ao aposento vizinho.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It's too long a story to tell over greasy plates.” And ringing the bell in passing, he led the way into the adjoining room. [Return to Original English Version](#)

Greyer /'greɪər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: mais grisalho; mais cinzento

Simple English: More grey in color, especially of hair or light.

Example: *His hair looked greyer in the morning light.*

Exemplo em português: *Seu cabelo estava bagunçado e parecia mais grisalho, talvez por causa da sujeira ou talvez porque a cor tivesse desbotado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His hair was messy and seemed greyer, perhaps from dirt or perhaps because the colour had faded. [Go to](#)

Original English Version

1. His coat was dusty and dirty, and smeared with green down the sleeves; his hair disordered, and as it seemed to me greyer - either with dust and dirt or because its colour had actually faded. [Go to](#)

Grunt /grʌnt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: grunhido; resmungo

Simple English: A short low sound made in the throat.

Example: *He answered with a grunt and kept working.*

Exemplo em português: *Então o Editor pegou sua faca e garfo com um grunhido, e o Homem Silencioso fez o mesmo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then the Editor picked up his knife and fork with a grunt, and the Silent Man did the same. [Go to](#)

Original English Version

1. At that the Editor turned to his knife and fork with a grunt, and the Silent Man followed suit. [Go to](#)

Haggard /'hægərd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: abatido; exausto

Exemplo em português: *O rosto estava mortalmente pálido; no queixo havia um corte castanho, parcialmente cicatrizado; sua expressão era abatida e tensa, como se tivesse sofrido intensamente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His face was ghastly pale; his chin had a brown cut on it - a cut half-healed; his expression was haggard and drawn, as by intense suffering. [Return to Original English Version](#)
2. He was dressed in ordinary evening clothes, and nothing save his haggard look remained of the change that had startled me. [Return to Original English Version](#)

Hallo /hə'loʊ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: olá!; eh!

Simple English: A call used to greet someone or to get attention.

Example: *Hallo, he cried from the gate.*

Exemplo em português: “Olá!” *Eu disse.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “Hallo!” I said. [Go to](#)

Original English Version

1. “Hallo!” I said. [Go to](#)

Heaping /'hi:pɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: amontoando; enchendo até acima

Exemplo em português: *O Jornalista também se recusou a acreditar e juntou-se ao Editor no fácil trabalho de ridicularizar tudo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The Journalist too, would not believe at any price, and joined the Editor in the easy work of heaping ridicule on the whole thing. [Return to Original English Version](#)

Hearthrug /'hɑ:rθrʌg/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tapete diante da lareira

Exemplo em português: *Ele pegou uma das pequenas mesas octogonais espalhadas pela sala e colocou-a diante do fogo, com duas pernas sobre o tapete da lareira.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He took one of the small octagonal tables that were scattered about the room, and set it in front of the fire, with two legs on the hearthrug. [Return to Original English Version](#)

Heaven /'hɛvən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: céu; paraíso; céus

Simple English: The place where God and angels live, promised to believers.

Example: *Many people hope to go to heaven after they die and find peace.*

Exemplo em português: *“Meu Deus, cara, qual é o problema?” gritou o Médico, que o viu em seguida.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “Good heavens, man, what is the matter?” shouted the Medical Man, who saw him next. [Go to](#)

***Hesitated* /'hezɪteɪtɪd/ Listen (20 occurrences in the simplified text)**

Português: hesitou; vacilou

Simple English: Waited before acting because of doubt or fear.

Example: *The Lion no longer hesitated.*

Exemplo em português: *Por um instante hesitou à porta, como se a luz o ofuscasse.*

Use in this Book:

Original English Version

1. For a moment he hesitated in the doorway, as if he had been dazzled by the light. [Go to](#)

Hettie /'hɛti/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Hettie

Simple English: a girl's first name, a short form of Henrietta

Example: *The Journalist tried to ease the tension by telling stories about Hettie Potter.*

Exemplo em português: *O Jornalista tentou aliviar a tensão contando histórias sobre Hettie Potter.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The Journalist tried to ease the tension by telling stories about Hettie Potter.

[Go to](#)

Original English Version

1. The Journalist tried to relieve the tension by telling anecdotes of Hettie Potter. [Go to](#)

Hilariously /hɪ'lerɪəsli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: hilariantemente; com folguedo

Exemplo em português: “Escute”, disse alegremente o Editor, “estes homens dizem que você esteve viajando até o meio da próxima semana!”

Use in this Book:

Original English Version

1. “I say,” said the Editor hilariously, “these chaps here say you have been travelling into the middle of next week! [Return to Original English Version](#)

***Humbug* /'hʌmbʌg/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: impostor; farsante

Exemplo em português: *“Mostre-nos o experimento, de qualquer modo”, disse o Psicólogo, “embora tudo isso seja uma fraude, naturalmente.”*

Use in this Book:

Original English Version

1. “Let’s see your experiment anyhow,” said the Psychologist, “though it’s all humbug, you know.” [Return to Original English Version](#)

Hundredth /'hʌndrədθ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: centésimo; centésima parte

Simple English: Number one hundred in an ordered sequence, or one of one hundred equal parts.

Example: *They shook hands for what seemed like the hundredth time.*

Exemplo em português: *Se ela se mover tempo cinquenta ou cem vezes mais rápido do que nós, se passar por um minuto enquanto passamos por um segundo, então o efeito que ele causa será apenas um quinquagésimo ou um centésimo do que faria se não estivesse se movendo no tempo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. If it moves through time fifty or a hundred times faster than we do, if it passes through a minute while we pass through a second, then the effect it makes will be only one-fiftieth or one-hundredth of what it would make if it were not moving in time. [Go to](#)

Original English Version

1. If it is travelling through time fifty times or a hundred times faster than we are, if it gets through a minute while we get through a second, the impression it creates will of course be only one-fiftieth or one-hundredth of what it would make if it were not travelling in time. [Go to](#)

Imitated /'ɪmɪteɪtɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: imitou; imitado

Simple English: copied an action, manner, or sound

Example: *I pointed to the sun and imitated a thunderclap.*

Exemplo em português: *Depois que todos imitamos o Médico e nos aproximamos, ele disse: “Quero que compreendam claramente que, ao pressionar esta alavanca, a máquina desliza para o futuro; esta outra inverte o movimento.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then, when we had all imitated the action of the Medical Man, he said: “Now I want you clearly to understand that this lever, being pressed over, sends the machine gliding into the future, and this other reverses the motion. [Go to](#)

Immaterial /,ɪmə'tɪriəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: irrelevante; imaterial

Exemplo em português: *Nossas existências mentais, que são imateriais e não possuem dimensões, avançam pela dimensão do Tempo com velocidade uniforme, do berço ao túmulo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Our mental existences, which are immaterial and have no dimensions, are passing along the Time-Dimension with a uniform velocity from the cradle to the grave. [Return to Original English Version](#)

Impartiality /ɪmˌpɑːrʃi'æləti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: imparcialidade

Exemplo em português: “*Objecções sérias*”, observou o Prefeito Provincial, com ar imparcial, voltando-se para o Viajante do Tempo.

Use in this Book:

Original English Version

1. “Serious objections,” remarked the Provincial Mayor, with an air of impartiality, turning towards the Time Traveller. [Return to Original English Version](#)

Incandescent /,ɪnkæ'n'desənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: incandescente

Exemplo em português: *O fogo ardia intensamente, e o suave clarão das lâmpadas incandescentes entre os lírios de prata capturava as bolhas que cintilavam e desapareciam em nossos copos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The fire burnt brightly, and the soft radiance of the incandescent lights in the lilies of silver caught the bubbles that flashed and passed in our glasses. [Return to Original English Version](#)

Incline /In'klaɪn/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: inclinar-se; declive

Exemplo em português: *Mas, por uma limitação natural da carne, que lhes explicarei daqui a pouco, tendemos a ignorar esse fato.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But through a natural infirmity of the flesh, which I will explain to you in a moment, we incline to overlook this fact. [Return to Original English Version](#)

Incredibleness /ɪn'krɛdəbəlɪnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: caráter inacreditável

Exemplo em português: *Por isso, não creio que qualquer um de nós tenha falado muito sobre viagens no tempo entre aquela quinta-feira e a seguinte, embora suas possibilidades estranhas certamente ocupassem nossas mentes: a plausibilidade teórica, a incredibilidade prática e as curiosas possibilidades de anacronismo e confusão total.*

Use in this Book:

Original English Version

1. So I don't think any of us said very much about time travelling in the interval between that Thursday and the next, though its odd potentialities ran, no doubt, in most of our minds: its plausibility, that is, its practical incredibleness, the curious possibilities of anachronism and of utter confusion it suggested. [Return to Original English Version](#)

Incredulous /ɪnˈkrɛdʒələs/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: incrédulo; sem acreditar

Exemplo em português: *No laboratório vimos uma versão maior do pequeno mecanismo que desaparecera diante de nossos olhos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I remember vividly the flickering light, his queer, broad head in silhouette, the dance of the shadows, how we all followed him, puzzled but incredulous, and how there in the laboratory we beheld a larger edition of the little mechanism which we had seen vanish from before our eyes. [Return to Original English Version](#)
2. The new guests were frankly incredulous. [Return to Original English Version](#)

Indifferently /In'difrəntli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: com indiferença; sem demonstrar preocupação

Exemplo em português: *“Uma máquina que viajaria livremente em qualquer direção do Espaço e do Tempo, conforme determinasse o condutor.”*

Use in this Book:

Original English Version

1. “That shall travel indifferently in any direction of Space and Time, as the driver determines.” [Return to Original English Version](#)

Indistinct /,ɪndɪ'stɪŋkt/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: indistinto

Exemplo em português: *Uma das velas sobre a lareira apagou-se, e a pequena máquina girou subitamente, tornou-se indistinta, apareceu por talvez um segundo como um fantasma, um redemoinho de bronze e marfim tenuemente brilhantes, e então desapareceu.*

Use in this Book:

Original English Version

1. One of the candles on the mantel was blown out, and the little machine suddenly swung round, became indistinct, was seen as a ghost for a second perhaps, as an eddy of faintly glittering brass and ivory; and it was gone - vanished! [Return to Original English Version](#)

Individual's /,ɪndɪˈvɪdʒuəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: do indivíduo; da pessoa

Exemplo em português: *“Empreste-me sua mão.” Voltando-se para o Psicólogo, tomou-lhe a mão e pediu que estendesse o indicador.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “Lend me your hand.” And turning to the Psychologist, he took that individual’s hand in his own and told him to put out his forefinger. [Return to Original English Version](#)

Inequalities /,ɪnɪ'kwɑ:lətɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desigualdades

Exemplo em português: *“Mas, antes dos balões, salvo por saltos ocasionais e pelas irregularidades do terreno, o homem não possuía liberdade de movimento vertical.”*

Use in this Book:

Original English Version

1. “But before the balloons, save for spasmodic jumping and the inequalities of the surface, man had no freedom of vertical movement.” [Return to Original English Version](#)

Infirmity /ɪn'fɜːrməti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fraqueza; enfermidade

Exemplo em português: *Mas, por uma limitação natural da carne, que lhes explicarei daqui a pouco, tendemos a ignorar esse fato.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But through a natural infirmity of the flesh, which I will explain to you in a moment, we incline to overlook this fact. [Return to Original English Version](#)

Ingenious /ɪn'dʒiːniəs/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: engenhoso; inventivo

Simple English: clever, original, and effective

Example: *The engineer proposed an ingenious solution.*

Exemplo em português: *O Editor pediu uma explicação, e o Psicólogo fez um relato inflexível do “paradoxo e truque engenhoso” que havíamos visto uma semana antes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The Editor asked for an explanation, and the Psychologist gave a wooden account of the “ingenious paradox and trick” we had seen a week before. [Go to](#)

Original English Version

1. The Editor wanted that explained to him, and the Psychologist volunteered a wooden account of the “ingenious paradox and trick” we had witnessed that day week. [Go to](#)

Ingenuity /,ɪndʒə'nu:əti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: engenhosidade

Exemplo em português: *A verdade é que o Viajante do Tempo era um daqueles homens inteligentes demais para inspirar confiança: nunca se tinha a impressão de enxergá-lo por inteiro; suspeitava-se sempre de alguma reserva sutil, de alguma engenhosidade escondida por trás de sua franqueza clara.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The fact is, the Time Traveller was one of those men who are too clever to be believed: you never felt that you saw all round him; you always suspected some subtle reserve, some ingenuity in ambush, behind his lucid frankness. [Return to](#)

[Original English Version](#)

***Inkling* /'ɪŋklɪŋ/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: vaga ideia; suspeita

Exemplo em português: *Há muito tempo tive uma vaga ideia de uma máquina...*

Use in this Book:

Original English Version

1. Long ago I had a vague inkling of a machine - ” [Return to Original English Version](#)

Inquired /ɪnˈkwaɪərd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: perguntou; indagou

Exemplo em português: *“Nosso amigo complementa sua modesta renda trabalhando como varredor de rua, ou atravessa fases de Nabucodonosor?”*, perguntou.

Use in this Book:

Original English Version

1. “Does our friend eke out his modest income with a crossing? or has he his Nebuchadnezzar phases?” he inquired. [Return to Original English Version](#)

Instantaneous /,ɪnstən'teɪniəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: instantâneo; do próprio momento

Exemplo em português: *Pode existir um cubo instantâneo?"*

Use in this Book:

Original English Version

1. Can an _instantaneous_ cube exist?" [Return to Original English Version](#)

Interminable /ɪn'tɜːrminəbəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: interminável; sem fim

Exemplo em português: *Assim, foi o próprio Psicólogo quem lançou o modelo da Máquina do Tempo em sua viagem interminável.*

Use in this Book:

Original English Version

1. So that it was the Psychologist himself who sent forth the model Time Machine on its interminable voyage. [Return to Original English Version](#)

Intermittently /,ɪntər'mɪtəntli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: intermitentemente

Exemplo em português: *Contudo, tendemos a estabelecer uma distinção irreal entre as três primeiras e a última, porque nossa consciência avança de maneira intermitente numa única direção ao longo desta última, desde o começo até o fim da vida."*

Use in this Book:

Original English Version

1. There is, however, a tendency to draw an unreal distinction between the former three dimensions and the latter, because it happens that our consciousness moves intermittently in one direction along the latter from the beginning to the end of our lives." [Return to Original English Version](#)

***Interrupt* /,ɪntəˈrʌpt/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: interromper; interrupção; atrapalhar

Simple English: To temporarily stop or hinder a process or activity.

Example: *I'm sorry to interrupt, but I have an important question to ask.*

Exemplo em português: *“Mas o principal problema é este”, interrompeu o Psicólogo.*

Forms in this book: interrupt, interrupted

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “But the main problem is this,” interrupted the Psychologist. [Go to](#)

Introspective /,ɪntrə'spektɪv/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: introspectivo

Exemplo em português: “Acho que sim”, murmurou o Prefeito Provincial.

Use in this Book:

Original English Version

1. “I think so,” murmured the Provincial Mayor; and, knitting his brows, he lapsed into an introspective state, his lips moving as one who repeats mystic words. [Return to Original English Version](#)

Irreverent /ɪ'revərənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: irreverente

Exemplo em português: *Ambos pertenciam ao novo tipo de jornalista: jovens alegres e irreverentes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They were both the new kind of journalist - very joyous, irreverent young men.

[Return to Original English Version](#)

Jocular /'dʒɑ:kjələr/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: jocoso; brincalhão

Exemplo em português: *O Editor quis uma explicação, e o Psicólogo ofereceu um relato pouco inspirado do “paradoxo engenhoso e do truque” que testemunháramos uma semana antes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There was some speculation at the dinner-table about the Time Traveller's absence, and I suggested time travelling, in a half-jocular spirit. [Return to Original English Version](#)

Jokingly /'dʒoʊkɪŋli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: gracejando; de brincadeira

Simple English: In a way that is meant to be funny.

Example: *He jokingly called himself the boss.*

Exemplo em português: *Eu meio que brincando sugeri viajar no tempo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I half-jokingly suggested time travel. [Go to](#)

Joyous /'dʒɔɪəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: alegre; jubiloso

Exemplo em português: *Ambos pertenciam ao novo tipo de jornalista: jovens alegres e irreverentes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They were both the new kind of journalist - very joyous, irreverent young men.

[Return to Original English Version](#)

Knitting /'nɪtɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tricô; tricotando; consolidando-se

Exemplo em português: “Acho que sim”, murmurou o Prefeito Provincial.

Use in this Book:

Original English Version

1. “I think so,” murmured the Provincial Mayor; and, knitting his brows, he lapsed into an introspective state, his lips moving as one who repeats mystic words. [Return to Original English Version](#)

Lameness /'leɪmnəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: claudicação; manquejo

Exemplo em português: *Notei novamente que mancava e que seus passos produziam um som macio e abafado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Again I remarked his lameness and the soft padding sound of his footfall, and standing up in my place, I saw his feet as he went out. [Return to Original English Version](#)
2. I don't think anyone else had noticed his lameness. [Return to Original English Version](#)

Lapsed /læpst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: decorreu; caducado; recaiu

Exemplo em português: “Acho que sim”, murmurou o Prefeito Provincial.

Use in this Book:

Original English Version

1. “I think so,” murmured the Provincial Mayor; and, knitting his brows, he lapsed into an introspective state, his lips moving as one who repeats mystic words. [Return to Original English Version](#)

Lazily /'leɪzɪli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: preguiçosamente

Exemplo em português: *Foi assim que ele nos apresentou a questão - marcando cada ponto com um indicador magro - enquanto permanecíamos sentados, admirando preguiçosamente sua seriedade diante daquele novo paradoxo, como então o considerávamos, e sua fecundidade de ideias.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And he put it to us in this way - marking the points with a lean forefinger - as we sat and lazily admired his earnestness over this new paradox (as we thought it) and his fecundity. [Return to Original English Version](#)

Lilies /'lɪlɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: lírios

Simple English: Tall garden flowers with large petals and a strong smell.

Example: *White lilies grew beside the pond.*

Exemplo em português: *O fogo ardia intensamente, e a luz suave dos lírios prateados refletia as bolhas em nossos copos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The fire burned brightly, and the soft light from the silver lilies caught the bubbles in our glasses. [Go to](#)

Original English Version

1. The fire burnt brightly, and the soft radiance of the incandescent lights in the lilies of silver caught the bubbles that flashed and passed in our glasses. [Go to](#)

Limp /lɪmp/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: manqueira; passo coxo

Simple English: A slow uneven way of walking after an injury.

Example: *He still walks with a slight limp.*

Exemplo em português: *Ele andava mancando, como um vagabundo cansado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He walked with a limp, like a tired tramp. [Go to](#)

Original English Version

1. He walked with just such a limp as I have seen in footsore tramps. [Go to](#)

Limped /lɪmpt/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: mancou; coxeou

Simple English: Walked with difficulty because of a hurt leg or foot.

Example: *The poor animal limped on three legs.*

Exemplo em português: *Novamente notei que ele mancava e ouvi o som suave de seus passos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Again I noticed that he limped, and I heard the soft sound of his steps. [Go to](#)
2. I do not think anyone else had noticed that he limped. [Go to](#)

***Limping* /'lɪmpɪŋ/ Listen (4 occurrences in the simplified text)**

Português: mancando

Simple English: Walking unevenly because of an injured leg or foot.

Example: *He came limping home after twisting his ankle.*

Exemplo em português: *Pensei no Viajante do Tempo subindo dolorosamente a escada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I thought of the Time Traveller limping painfully upstairs. [Go to](#)

Lucid /'lu:sɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: lúcido; claro

Exemplo em português: *A verdade é que o Viajante do Tempo era um daqueles homens inteligentes demais para inspirar confiança: nunca se tinha a impressão de enxergá-lo por inteiro; suspeitava-se sempre de alguma reserva sutil, de alguma engenhosidade escondida por trás de sua franqueza clara.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The fact is, the Time Traveller was one of those men who are too clever to be believed: you never felt that you saw all round him; you always suspected some subtle reserve, some ingenuity in ambush, behind his lucid frankness. [Return to Original English Version](#)

Mantel /'mæntəl/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: console da lareira

Simple English: The shelf above a fireplace.

Example: *The vase would stand on Aunt Em's mantel.*

Exemplo em português: *Uma vela na lareira se apagou e a pequena máquina de repente girou, tornou-se difícil de ver, pareceu um fantasma por um segundo, com um leve brilho de latão e marfim, e então desapareceu.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. One candle on the mantel went out, and the little machine suddenly turned, became hard to see, looked like a ghost for a second, with a faint glitter of brass and ivory, and then it was gone. [Go to](#)
2. Then he stood up, went to the tobacco jar on the mantel, and turned his back on them as he filled his pipe. [Go to](#)

Original English Version

1. There were also perhaps a dozen candles about, two in brass candlesticks upon the mantel and several in sconces, so that the room was brilliantly illuminated. [Go to](#)
2. One of the candles on the mantel was blown out, and the little machine suddenly swung round, became indistinct, was seen as a ghost for a second perhaps, as an eddy of faintly glittering brass and ivory; and it was gone - vanished! [Go to](#)
3. Then, getting up, he went to the tobacco jar on the mantel, and with his back to us began to fill his pipe. [Go to](#)

Mathematicians /,mæθəmə'tɪʃənz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: matemáticos

Simple English: people who study mathematics

Example: *The mathematicians solved the puzzle.*

Exemplo em português: *Os matemáticos dizem que o espaço tem três dimensões: comprimento, largura e espessura.*

Forms in this book: Mathematicians, mathematicians

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Mathematicians say Space has three dimensions: Length, Breadth, and Thickness. [Go to](#)

Original English Version

1. That Space, as our mathematicians have it, is spoken of as having three dimensions, which one may call Length, Breadth, and Thickness, and is always definable by reference to three planes, each at right angles to the others. [Go to](#)

Means /mi:nz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: significa; meios; quer dizer

Simple English: A method, system, or object used to achieve a goal.

Example: *Education is one of the means to achieve a successful career.*

Exemplo em português: *“Isso é o que a Quarta Dimensão realmente significa, embora algumas pessoas que usam o termo não o entendam. É outra maneira de pensar sobre o Tempo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “This is what the Fourth Dimension really means, though some people who use the term do not understand it. [Go to](#)

Minute's /'minits/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: de um minuto

Simple English: belonging to a minute, a short unit of time

Example: *I won't know a minute's peace of mind until I know what happened.*

Exemplo em português: *Houve talvez um minuto de silêncio.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There was a minute's pause perhaps. [Return to Original English Version](#)

Misconception /,mɪskən'sɛpʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: equívoco

Exemplo em português: *A geometria que lhes ensinaram na escola, por exemplo, baseia-se num equívoco.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The geometry, for instance, they taught you at school is founded on a misconception.” [Return to Original English Version](#)

Mistake /mɪ'steɪk/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: erro; engano; equívoco

Simple English: An action or judgment that is incorrect or wrong.

Example: *Learning from a mistake is often more important than getting everything right.*

Exemplo em português: *A geometria que você aprendeu na escola, por exemplo, é baseada em um erro.*

Forms in this book: mistake, mistakes

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The geometry you learned at school, for example, is based on a mistake.” [Go to](#)
2. It is a mistake to make things look too easy. [Go to](#)

Model /'mɒdl/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: modelo; modelar; maquete

Simple English: A copy, design, or example of something.

Example: *This is a model of the building.*

Exemplo em português: *Da mesma forma, eles pensam que usando modelos 3D poderiam mostrar uma forma 4D, se entenderem a perspectiva.*

Forms in this book: model, models

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Similarly, they think by using 3D models they could show a 4D shape, if they understand the perspective. [Go to](#)
2. "This small object," said the Time Traveller, "is only a model. [Go to](#)
3. I do not want to waste this model and then be called a fake." [Go to](#)
4. So it was the Psychologist himself who sent the model Time Machine on its long journey. [Go to](#)
5. If Filby had shown us the model and explained it in the Time Traveller's own words, we would have doubted it much less, because we would have understood his reasons. [Go to](#)
6. I myself kept thinking about the trick with the model. [Go to](#)

Murmured /'mɜːrmərd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: murmuraram

Exemplo em português: “Acho que sim”, murmurou o Prefeito Provincial.

Use in this Book:

Original English Version

1. “I think so,” murmured the Provincial Mayor; and, knitting his brows, he lapsed into an introspective state, his lips moving as one who repeats mystic words. [Return to Original English Version](#)

Mutton /'mʌtən/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: carne de carneiro

Simple English: The meat of a grown sheep.

Example: *They ate mutton with rice and onions.*

Exemplo em português: *Guarde-me um pouco daquele carneiro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Save me some of that mutton. [Go to](#)
2. "Where's my mutton?" he said. [Go to](#)

Original English Version

1. Save me some of that mutton. [Go to](#)
2. "Where's my mutton?" he said. [Go to](#)

Nebuchadnezzar /,neɪbjʊkəd'neɪzər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: Nabucodonosor

Simple English: a Babylonian king from the Bible who, according to the story, went mad and lived like an animal

Example: *Does he have his Nebuchadnezzar phases, he asked, meaning wild, crazy moods.*

Exemplo em português: *“Nosso amigo complementa sua modesta renda trabalhando como varredor de rua, ou atravessa fases de Nabucodonosor?”, perguntou.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “Does our friend eke out his modest income with a crossing? or has he his Nebuchadnezzar phases?” he inquired. [Return to Original English Version](#)

Nervousness /'nɜːrvəsənəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: nervosismo; apreensão

Simple English: The state of feeling worried and unable to relax.

Example: *His nervousness showed in his shaking hands.*

Exemplo em português: *O Homem Silencioso parecia ainda mais desajeitado do que o normal e bebeu champanhe sem parar, por puro nervosismo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The Silent Man seemed even clumsier than usual and drank champagne steadily, out of pure nervousness. [Go to](#)

Original English Version

1. The Silent Man seemed even more clumsy than usual, and drank champagne with regularity and determination out of sheer nervousness. [Go to](#)

Newcomb /'nu:kəm/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Newcomb

Simple English: the surname of a real astronomer mentioned in the story

Example: *Professor Simon Newcomb explained this to the New York Mathematical Society.*

Exemplo em português: *O professor Simon Newcomb explicou isso recentemente à New York Mathematical Society.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Professor Simon Newcomb explained this to the New York Mathematical Society recently. [Go to](#)

Original English Version

1. Professor Simon Newcomb was expounding this to the New York Mathematical Society only a month or so ago. [Go to](#)

***Nil* /nɪl/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: zero; nada

Exemplo em português: *Sabem, naturalmente, que uma linha matemática, uma linha de espessura nula, não possui existência real.*

Use in this Book:

Original English Version

1. You know of course that a mathematical line, a line of thickness _nil_, has no real existence. [Return to Original English Version](#)

Nodding /'nɒːdɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: acenando com a cabeça

Simple English: Moving the head down and up to show yes.

Example: *He kept nodding while she talked.*

Exemplo em português: “Sim”, disse o Viajante do Tempo, com a boca cheia, balançando a cabeça.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “Yes,” said the Time Traveller, with his mouth full, nodding. [Go to](#)

Original English Version

1. “Yes,” said the Time Traveller, with his mouth full, nodding his head. [Go to](#)

Object /əb'dʒekt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: objeto; objecto; opor

Simple English: To give a fact or opinion against something.

Example: *Many members object to the new policy due to its strict regulations.*

Exemplo em português: *"Este pequeno objeto", disse o Viajante do Tempo, "é apenas um modelo. É meu plano para uma máquina de viagem no tempo.*

Forms in this book: object, objects

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "This small object," said the Time Traveller, "is only a model. [Go to](#)

Octagonal /ɑ:k'tægənəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: octogonais

Exemplo em português: *Ele pegou uma das pequenas mesas octogonais espalhadas pela sala e colocou-a diante do fogo, com duas pernas sobre o tapete da lareira.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He took one of the small octagonal tables that were scattered about the room, and set it in front of the fire, with two legs on the hearthrug. [Return to Original English Version](#)

Padding /'pædɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: acolchoamento

Exemplo em português: *Notei novamente que mancava e que seus passos produziam um som macio e abafado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Again I remarked his lameness and the soft padding sound of his footfall, and standing up in my place, I saw his feet as he went out. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Painfully /'peɪnfəli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: penosamente; com esforço

Simple English: In a way that causes pain, or with great difficulty.

Example: *He climbed the stairs slowly and painfully.*

Exemplo em português: *Pensei no Viajante do Tempo, subindo dolorosamente escada acima.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I thought of the Time Traveller, walking painfully upstairs. [Go to](#)

Original English Version

1. He said not a word, but came painfully to the table, and made a motion towards the wine. [Go to](#)

2. I thought of the Time Traveller limping painfully upstairs. [Go to](#)

Passage /'pæsidʒ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: passagem; trecho

Simple English: A narrow corridor giving access to rooms or areas.

Example: *The passage led us to the library at the end of the hall.*

Exemplo em português: *Ouvimos seus chinelos fazendo um som arrastado enquanto ele descia o longo corredor até seu laboratório.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. We heard his slippers making a shuffling sound as he went down the long passage to his laboratory. [Go to](#)

Peered /pɪrd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: espiou; olhou para fora

Exemplo em português: *O Médico levantou-se da cadeira e examinou o aparelho de perto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The Medical Man got up out of his chair and peered into the thing. [Return to Original English Version](#)

Pensive /'pensɪv/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pensativo

Exemplo em português: *Filby ficou pensativo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Filby became pensive. [Return to Original English Version](#)

Peptone /'peptoun/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: peptona

Exemplo em português: *Não direi palavra até ter um pouco de peptona nas artérias.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I won't say a word until I get some peptone into my arteries. [Return to Original English Version](#)

Perspective Listen (1 occurrence in the simplified text)

Português: perspectiva; ponto de vista; visão

Simple English: a way of thinking about something

Example: *Try to see the issue from her perspective.*

Exemplo em português: *Da mesma forma, eles pensam que usando modelos 3D poderiam mostrar uma forma 4D, se entenderem a perspectiva.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Similarly, they think by using 3D models they could show a 4D shape, if they understand the perspective. [Go to](#)

Picture Listen (6 occurrences in the simplified text)

Português: foto; imagem; retrato

Exemplo em português: *Você sabe como em uma superfície plana (duas dimensões) podemos desenhar uma forma 3D.*

Forms in this book: picture, pictures

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. You know how on a flat surface (two dimensions) we can draw a picture of a 3D shape. [Go to](#)
2. For example, here is a picture of a man at eight years old, another at fifteen, another at seventeen, another at twenty-three, and so on. [Go to](#)
3. These are really sections, or three-dimensional pictures, of his four-dimensional being, which is fixed and cannot change.” [Go to](#)

Plato /'pleɪtoʊ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Platão

Simple English: a famous ancient Greek philosopher

Example: *I will wear it for fun and show him I do not care about fashion, and Jo put the old wide-brimmed hat on a bust of Plato.*

Exemplo em português: *“Você poderia aprender grego diretamente com Homero e Platão”, pensou o Muito Jovem.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "You could learn Greek directly from Homer and Plato," the Very Young Man thought. [Go to](#)

Original English Version

1. "One might get one's Greek from the very lips of Homer and Plato," the Very Young Man thought. [Go to](#)

Plausibility /ˌplɒzəˈbɪləti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: verossimilhança

Exemplo em português: *Por isso, não creio que qualquer um de nós tenha falado muito sobre viagens no tempo entre aquela quinta-feira e a seguinte, embora suas possibilidades estranhas certamente ocupassem nossas mentes: a plausibilidade teórica, a incredibilidade prática e as curiosas possibilidades de anacronismo e confusão total.*

Use in this Book:

Original English Version

1. So I don't think any of us said very much about time travelling in the interval between that Thursday and the next, though its odd potentialities ran, no doubt, in most of our minds: its plausibility, that is, its practical incredibleness, the curious possibilities of anachronism and of utter confusion it suggested. [Return to Original English Version](#)

***Plight* /plaɪt/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: situação difícil

Exemplo em português: *Ele estava num estado espantoso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was in an amazing plight. [Return to Original English Version](#)

Plough /plaʊ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: arar; lavrar

Exemplo em português: *“Nesse caso, eles certamente o reprovariam no exame preliminar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “In which case they would certainly plough you for the Little-go. [Return to Original English Version](#)

Pointed /'pɔɪntɪd/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: apontou; aguçado; pontiagudo

Simple English: Having an end or tip that is sharp or tapered.

Example: *He used a pointed pencil to draw the fine details of the picture.*

Exemplo em português: *Esta barra parece brilhar de uma forma irreal."Ele apontou."Aqui está uma pequena alavanca branca, e aqui está outra."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. This bar seems to shine in an unreal way." He pointed. [Go to](#)
2. "Even more," the Time Traveller said, "I have a large machine nearly finished in there" - he pointed to the laboratory - "and when it is put together, I mean to take a journey myself." [Go to](#)

Potentialities /pəˌtɛnʃi'æliːti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: potencialidades

Exemplo em português: *Por isso, não creio que qualquer um de nós tenha falado muito sobre viagens no tempo entre aquela quinta-feira e a seguinte, embora suas possibilidades estranhas certamente ocupassem nossas mentes: a plausibilidade teórica, a incredibilidade prática e as curiosas possibilidades de anacronismo e confusão total.*

Use in this Book:

Original English Version

1. So I don't think any of us said very much about time travelling in the interval between that Thursday and the next, though its odd potentialities ran, no doubt, in most of our minds: its plausibility, that is, its practical incredibleness, the curious possibilities of anachronism and of utter confusion it suggested. [Return to Original English Version](#)

Preface /'prefəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: prefácio

Exemplo em português: “Algum truque de prestidigitação”, disse o Médico.

Use in this Book:

Original English Version

1. “Some sleight-of-hand trick or other,” said the Medical Man, and Filby tried to tell us about a conjuror he had seen at Burslem, but before he had finished his preface the Time Traveller came back, and Filby’s anecdote collapsed. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Preoccupied /pri'ɑ:kjupaɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: preocupado; absorto

Exemplo em português: *Quanto a mim, preocupava-me particularmente com o truque do modelo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. For my own part, I was particularly preoccupied with the trick of the model.

[Return to Original English Version](#)

Proof /pru:f/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: prova; comprovante

Simple English: Information or evidence proving the truth of something.

Example: *The scientist provided proof that supported her groundbreaking theory about climate change.*

Exemplo em português: *"Mas tenho provas experimentais", disse o Viajante do Tempo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "But I have experimental proof," said the Time Traveller. [Go to](#)
2. "Experimental proof!" I shouted. [Go to](#)

Psychologist /saɪ'kɒlədʒɪst/ **Listen** (24 occurrences in the simplified text)

Português: psicólogo; psiquiatra

Simple English: A professional studying human behavior mental processes and disorders.

Example: *The psychologist provided valuable insights into stress management techniques during the workshop.*

Exemplo em português: "Tudo bem", disse o psicólogo.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "That is all right," said the Psychologist. [Go to](#)
2. "But the main problem is this," interrupted the Psychologist. [Go to](#)
3. "That would be very useful for a historian," the Psychologist said. [Go to](#)
4. "What a wild and extreme theory!" began the Psychologist. [Go to](#)
5. The Psychologist asked to see the experiment, although he said it was all nonsense. [Go to](#)
6. The Psychologist looked at us. [Go to](#)

Psychologist's /saɪ'kɒ:lədʒɪsts/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: do psicólogo

Simple English: Belonging to a specialist who studies the mind and behavior.

Example: *He watched the Psychologist's face for a reaction.*

Exemplo em português: *"Tenho certeza de que é esse negócio da Máquina do Tempo", eu disse, e repeti a história do Psicólogo de nosso encontro anterior.*

Forms in this book: Psychologist's, Psychologist's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I'm sure it is this business of the Time Machine," I said, and I repeated the Psychologist's story from our earlier meeting. [Go to](#)

Original English Version

1. Then he turned, lighting his pipe, to look at the Psychologist's face. (The Psychologist, to show that he was not unhinged, helped himself to a cigar and tried to light it uncut.) "What is more, I have a big machine nearly finished in there" - he indicated the laboratory - "and when that is put together I mean to have a journey on my own account." [Go to](#)

2. "I feel assured it's this business of the Time Machine," I said, and took up the Psychologist's account of our previous meeting. [Go to](#)

Psychology /saɪˈkɒ:lədʒi/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: psicologia

Simple English: Scientific study of the mind, behavior, and cognitive processes.

Example: *He studied psychology to understand human behavior better in his job.*

Exemplo em português: *“Esse é um ponto simples em psicologia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “That is a simple point in psychology. [Go to](#)

Pure /pjʊər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: puro; pura; puros

Simple English: Not combined or mixed with anything else; clean or unmixed.

Example: *She prefers pure water without any additives or flavors in it.*

Exemplo em português: *O Homem Silencioso parecia ainda mais desajeitado do que o normal e bebeu champanhe sem parar, por puro nervosismo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The Silent Man seemed even clumsier than usual and drank champagne steadily, out of pure nervousness. [Go to](#)

Puzzled /'pʌzəld/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: confuso

Simple English: Unable to understand something.

Example: *She looked puzzled by his question.*

Exemplo em português: *No laboratório vimos uma versão maior do pequeno mecanismo que desaparecera diante de nossos olhos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I remember vividly the flickering light, his queer, broad head in silhouette, the dance of the shadows, how we all followed him, puzzled but incredulous, and how there in the laboratory we beheld a larger edition of the little mechanism which we had seen vanish from before our eyes. [Go to](#)

Quack /kwæk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de curandeiro; charlatanesco

Exemplo em português: *Não quero desperdiçar este modelo e depois ouvir que sou um charlatão."*

Use in this Book:

Original English Version

1. I don't want to waste this model, and then be told I'm a quack." [Return to Original English Version](#)

Radiance /'reɪdiəns/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: resplendor; fulgor

Exemplo em português: *O fogo ardia intensamente, e o suave clarão das lâmpadas incandescentes entre os lírios de prata capturava as bolhas que cintilavam e desapareciam em nossos copos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The fire burnt brightly, and the soft radiance of the incandescent lights in the lilies of silver caught the bubbles that flashed and passed in our glasses. [Return to Original English Version](#)

Reassured ,riˈəʃʊəd **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: tranquilizado

Exemplo em português: “Claro”, disse o Psicólogo, tranquilizando-nos.

Use in this Book:

Original English Version

1. “Of course,” said the Psychologist, and reassured us. [Return to Original English Version](#)

Recalling /rɪ'kɔ:lɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: recordando

Exemplo em português: *Quando recordo um acontecimento com grande vividez, por exemplo, volto ao instante em que ocorreu: fico distraído, como se diz.*

Use in this Book:

Original English Version

1. For instance, if I am recalling an incident very vividly I go back to the instant of its occurrence: I become absent-minded, as you say. [Return to Original English Version](#)

Recondite 'rɛkəndaɪt **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: difícil de entender

Exemplo em português: *O Viajante do Tempo - pois assim será conveniente chamá-lo - explicava-nos um assunto obscuro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The Time Traveller (for so it will be convenient to speak of him) was expounding a recondite matter to us. [Return to Original English Version](#)

Recover /rɪ'kʌvər/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: recuperar

Simple English: To regain full health after illness, injury, or surgery.

Example: *She hopes to recover quickly after her surgery next week.*

Exemplo em português: *A primeira pessoa a se recuperar do choque foi o Médico.*

Forms in this book: recover, recovered

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The first person to recover from the shock was the Medical Man. [Go to](#)

Regularity /,rɛɡjə'lærəti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: regularidade

Exemplo em português: *O Homem Silencioso parecia ainda mais desajeitado que de costume e, por puro nervosismo, bebia champanhe com regularidade e determinação.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The Silent Man seemed even more clumsy than usual, and drank champagne with regularity and determination out of sheer nervousness. [Return to Original English Version](#)

Relight ,ri:'laɪt **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: reacender

Exemplo em português: “Isso”, disse um rapaz muito jovem, fazendo esforços bruscos para reacender o charuto na lâmpada, “isso está... realmente muito claro.”

Use in this Book:

Original English Version

1. “That,” said a very young man, making spasmodic efforts to relight his cigar over the lamp; “that . . . very clear indeed.” [Return to Original English Version](#)

Reminiscence /,rɛməˈnɪsəns/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: reminiscência; eco de coisa ouvida

Exemplo em português: “E então?”, disse, repetindo a expressão do Psicólogo.

Use in this Book:

Original English Version

1. “Well?” he said, with a reminiscence of the Psychologist. [Return to Original English Version](#)

Reputation /,rɛpju'teɪʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: reputação; fama

Simple English: General opinion public holds about someone based on past.

Example: *Her reputation as a honest leader helped her win the election.*

Exemplo em português: *Eles achavam que confiar nele sua reputação de bom senso era como dar porcelana frágil a uma criança.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They felt that trusting him with their reputation for good judgment was like giving fragile china to a child. [Go to](#)

Reputations /,repjə'teɪʃənz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: reputações; renomes

Exemplo em português: *As pessoas sérias que o levavam a sério nunca se sentiam totalmente seguras quanto ao seu comportamento; de algum modo percebiam que confiar a ele a própria reputação de bom julgamento era como mobiliar um quarto infantil com porcelana feita de casca de ovo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The serious people who took him seriously never felt quite sure of his deportment; they were somehow aware that trusting their reputations for judgment with him was like furnishing a nursery with eggshell china. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Resorted /rɪ'zɔ:rtɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: recorreu a

Exemplo em português: “O que era essa viagem no tempo?

Use in this Book:

Original English Version

1. A man couldn't cover himself with dust by rolling in a paradox, could he?" And then, as the idea came home to him, he resorted to caricature. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Retorted ʁɪˈtɔːtɪd **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: replicar

Exemplo em português: “Levei dois anos para fazê-lo”, respondeu o Viajante do Tempo.

Use in this Book:

Original English Version

1. “It took two years to make,” retorted the Time Traveller. [Return to Original English Version](#)

Reverses /rɪ'vɜːrsɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: reveses; contratempos

Exemplo em português: *Depois que todos imitamos o Médico e nos aproximamos, ele disse: “Quero que compreendam claramente que, ao pressionar esta alavanca, a máquina desliza para o futuro; esta outra inverte o movimento.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then, when we had all imitated the action of the Medical Man, he said: “Now I want you clearly to understand that this lever, being pressed over, sends the machine gliding into the future, and this other reverses the motion. [Return to Original English Version](#)

Ridicule /'rɪdɪkju:l/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: zombaria; escárnio

Exemplo em português: *O Jornalista também se recusou a acreditar e juntou-se ao Editor no fácil trabalho de ridicularizar tudo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The Journalist too, would not believe at any price, and joined the Editor in the easy work of heaping ridicule on the whole thing. [Return to Original English Version](#)

Rosebery /'rouzbəri/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Rosebery

Simple English: the surname of a British politician, mentioned as a topical reference

Example: *Tell us all about little Rosebery, will you?*

Exemplo em português: *Conte-nos tudo sobre a pequena Rosebery, por favor?*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Tell us all about little Rosebery, will you? [Go to](#)

Original English Version

1. Tell us all about little Rosebery, will you? [Go to](#)

Sawn /sɔ:n/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: serrado

Exemplo em português: *Algumas peças eram de níquel, outras de marfim, e algumas haviam sido claramente limadas ou serradas em cristal de rocha.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Parts were of nickel, parts of ivory, parts had certainly been filed or sawn out of rock crystal. [Return to Original English Version](#)

Scarcely \u02c8sk\u025brsli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: mal

Exemplo em português: *O objeto que o Viajante do Tempo trazia na mão era uma estrutura metálica brilhante, pouco maior que um pequeno relógio e construída com extrema delicadeza.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The thing the Time Traveller held in his hand was a glittering metallic framework, scarcely larger than a small clock, and very delicately made. [Return to Original English Version](#)

Scepticism /'skeptɪsɪzəm/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ceticismo (grafia britânica)

Exemplo em português: *Se Filby tivesse mostrado o modelo e explicado tudo com as palavras do Viajante do Tempo, teríamos sido muito menos céticos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Had Filby shown the model and explained the matter in the Time Traveller's words, we should have shown _him_ far less scepticism. [Return to Original English Version](#)

Sconces /sk'ɒnsɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: arandelas

Exemplo em português: *Havia ainda talvez uma dúzia de velas na sala, duas em castiçais de bronze sobre a lareira e várias em arandelas, de modo que o aposento estava fortemente iluminado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There were also perhaps a dozen candles about, two in brass candlesticks upon the mantel and several in sconces, so that the room was brilliantly illuminated. [Return to Original English Version](#)

Sense /sɛns/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: sentido; senso; sensação

Simple English: Natural ability to perceive touch, sight, taste, smell.

Example: *My sense of smell helps me enjoy food more.*

Exemplo em português: *Espere pelo bom senso da manhã."*

Forms in this book: sense, senses

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Wait for the common sense of the morning." [Go to](#)

Shaded /'ʃeɪdɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sombreado; à sombra

Exemplo em português: *O único outro objeto sobre a mesa era uma pequena lâmpada com cúpula, cuja luz intensa incidia diretamente sobre o modelo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The only other object on the table was a small shaded lamp, the bright light of which fell full upon the model. [Return to Original English Version](#)

Shame Listen (2 occurrences in the simplified text)

Português: vergonha; pena; lástima

Exemplo em português: *“Seria uma pena deixar o jantar estragar”, disse o editor de um famoso jornal.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "It would be a shame to let the dinner spoil," said the Editor of a famous newspaper. [Go to](#)

Shilling /'ʃɪlɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: xelim

Simple English: An old British coin worth one twentieth of a pound.

Example: *A shilling bought a good meal in those days.*

Exemplo em português: *"Eu daria um xelim por linha para um registro exato", disse o Editor.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I'd give a shilling a line for an exact record," said the Editor. [Go to](#)

Original English Version

1. "I'd give a shilling a line for a verbatim note," said the Editor. [Go to](#)

Shock /ʃɑ:k/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: choque; chocar; chocante

Simple English: To greatly surprise or upset someone unexpectedly.

Example: *The sudden news of the accident shocked everyone in the room.*

Exemplo em português: *Então Filby disse, em estado de choque, que era impossível.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then Filby said, in shock, that it was impossible. [Go to](#)
2. The first person to recover from the shock was the Medical Man. [Go to](#)

Shone /ʃoʊn/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: brilhavam; reluziam

Simple English: Gave out or reflected light.

Example: *The little stars shone in the sun like diamonds.*

Exemplo em português: *Seus olhos cinzentos brilhavam e seu rosto pálido estava cheio de vida.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His grey eyes shone, and his pale face was full of life. [Go to](#)

Original English Version

1. His grey eyes shone and twinkled, and his usually pale face was flushed and animated. [Go to](#)

Shuffling /'ʃʌfəlɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: arrastando; levantando aos pés

Simple English: Walking without lifting the feet properly.

Example: *A shuffling step came along the hall.*

Exemplo em português: *Ouvimos seus chinelos fazendo um som arrastado enquanto ele descia o longo corredor até seu laboratório.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. We heard his slippers making a shuffling sound as he went down the long passage to his laboratory. [Go to](#)

Original English Version

1. Then, still smiling faintly, and with his hands deep in his trousers pockets, he walked slowly out of the room, and we heard his slippers shuffling down the long passage to his laboratory. [Go to](#)

Silence Listen (5 occurrences in the simplified text)

Português: silêncio; quietude; calma

Simple English: the absence of sound

Example: *A deep silence filled the room.*

Exemplo em português: *Houve um breve silêncio.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There was a short silence. [Go to](#)

2. We stared at him in silence, waiting for him to speak. [Go to](#)

Silhouette ΣΙΛΛΩΕΤ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: silhueta

Exemplo em português: *Lembro-me vividamente da luz trêmula, de sua cabeça larga e estranha em silhueta, da dança das sombras e de como todos o seguimos, intrigados mas incrédulos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I remember vividly the flickering light, his queer, broad head in silhouette, the dance of the shadows, how we all followed him, puzzled but incredulous, and how there in the laboratory we beheld a larger edition of the little mechanism which we had seen vanish from before our eyes. [Return to Original English Version](#)

Singularly /'sɪŋgjələərli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: singularmente; extraordinariamente

Exemplo em português: *Notarão que ela parece estranhamente torta e que esta barra possui um brilho peculiar, como se fosse de algum modo irreal.” Apontou a peça com o dedo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. You will notice that it looks singularly askew, and that there is an odd twinkling appearance about this bar, as though it was in some way unreal.” He pointed to the part with his finger. [Return to Original English Version](#)

Sleight /slart/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: destreza (em sleight of hand)

Exemplo em português: “Algum truque de prestidigitação”, disse o Médico.

Use in this Book:

Original English Version

1. “Some sleight-of-hand trick or other,” said the Medical Man, and Filby tried to tell us about a conjuror he had seen at Burslem, but before he had finished his preface the Time Traveller came back, and Filby’s anecdote collapsed. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Slippers /'slɪpərz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: chinelos; pantufas

Simple English: Soft light shoes worn inside a house.

Example: *He left his slippers beside the bed.*

Exemplo em português: *Ouvimos seus chinelos fazendo um som arrastado enquanto ele descia o longo corredor até seu laboratório.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. We heard his slippers making a shuffling sound as he went down the long passage to his laboratory. [Go to](#)

Original English Version

1. Then, still smiling faintly, and with his hands deep in his trousers pockets, he walked slowly out of the room, and we heard his slippers shuffling down the long passage to his laboratory. [Go to](#)

Smeared /smɪrd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: besuntados; cobertos de

Exemplo em português: *O casaco estava empoeirado, sujo e manchado de verde nas mangas; o cabelo, desordenado e, ao que me pareceu, mais grisalho - talvez por causa da poeira e da sujeira, talvez porque sua cor tivesse realmente desbotado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His coat was dusty and dirty, and smeared with green down the sleeves; his hair disordered, and as it seemed to me greyer - either with dust and dirt or because its colour had actually faded. [Return to Original English Version](#)

Solemnly /'sɔ:ləmli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: solenemente; com gravidade

Exemplo em português: *Encontrei o olhar de Filby por cima do ombro do Médico, e ele piscou solenemente para mim.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I caught Filby's eye over the shoulder of the Medical Man, and he winked at me solemnly. [Return to Original English Version](#)

Spasmodic /spæz'mɑ:dɪk/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: espasmódico; irregular

Exemplo em português: “Isso”, disse um rapaz muito jovem, fazendo esforços bruscos para reacender o charuto na lâmpada, “isso está... realmente muito claro.”

Use in this Book:

Original English Version

1. “That,” said a very young man, making spasmodic efforts to relight his cigar over the lamp; “that . . . very clear indeed.” [Return to Original English Version](#)
2. “But before the balloons, save for spasmodic jumping and the inequalities of the surface, man had no freedom of vertical movement.” [Return to Original English Version](#)

Stains /steɪnz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: manchas; mancha; tinge

Simple English: Marks that are hard to remove; also to make such marks.

Example: *Coffee stains are easier to remove when they are fresh.*

Exemplo em português: *Seu casaco estava sujo e empoeirado, com manchas verdes nas mangas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His coat was dirty and dusty, with green stains on the sleeves. [Go to](#)

Startled /'stɑ:rtəld/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: assustada; sobressaltada

Simple English: Suddenly surprised or frightened.

Example: *Aunt Em was startled by the child's laughter.*

Exemplo em português: *Vestia roupas comuns de noite, e nada restava da mudança que me assustara, exceto sua aparência abatida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was dressed in ordinary evening clothes, and nothing save his haggard look remained of the change that had startled me. [Go to](#)

Steady /'stɛdi/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: constante; firme; estável

Simple English: Not changing significantly over time.

Example: *She maintained a steady pace while running during the marathon event.*

Exemplo em português: *Nossas mentes, que não são físicas, viajam no tempo em uma velocidade constante desde o nascimento até a morte. É como descer se começarmos a cinquenta milhas acima do solo."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Our minds, which are not physical, travel through time at a steady speed from birth to death. [Go to](#)

Step /step/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: passo; etapa; pisar

Simple English: A flat surface used for moving up or down.

Example: *He fell down the step outside the front door.*

Exemplo em português: *Novamente notei que ele mancava e ouvi o som suave de seus passos.*

Forms in this book: step, stepped, steps

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Again I noticed that he limped, and I heard the soft sound of his steps. [Go to](#)

Stooping /'stu:piŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: curvando-se; postura curvada

Exemplo em português: “Certamente”, disse o Viajante do Tempo, curvando-se para acender uma tira de papel no fogo.

Use in this Book:

Original English Version

1. “Certainly,” said the Time Traveller, stooping to light a spill at the fire. [Return to Original English Version](#)

Strict /strikt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: estrita; rigoroso; rígidas

Simple English: Absolute rules that must always be obeyed.

Example: *The school has strict rules about student behavior during classes.*

Exemplo em português: *Eu disse que poderíamos descobrir uma sociedade construída sobre uma base estritamente comunista.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I said that we might discover a society built on a strict communist basis. [Go to](#)

Stupor /'stu:pər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: estupor; torpor; letargia

Exemplo em português: *O Psicólogo recuperou-se do estupor e olhou de repente embaixo da mesa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The Psychologist recovered from his stupor, and suddenly looked under the table. [Return to Original English Version](#)

Subtly /'sʌtəli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sutilmente; com finura

Exemplo em português: *Parece-me incrível que qualquer truque, por mais sutilmente concebido e habilmente executado, pudesse ter sido praticado diante de nós nessas condições.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It appears incredible to me that any kind of trick, however subtly conceived and however adroitly done, could have been played upon us under these conditions. [Return to Original English Version](#)

Suspect /sə'spekt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: suspeito; suspeitar; desconfiar

Simple English: To think someone may have committed a crime.

Example: *I suspect he took the money when nobody was looking.*

Exemplo em português: *Você sempre suspeitou que ele estava escondendo algo inteligente por trás de sua maneira aberta e clara de falar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. You always suspected he was hiding something clever behind his open, clear way of talking. [Go to](#)

Swung /swʌŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: abriu-se girando; balançou

Simple English: Moved smoothly in a curve, as a door does.

Example: *The big gate swung slowly open.*

Exemplo em português: *Uma das velas sobre a lareira apagou-se, e a pequena máquina girou subitamente, tornou-se indistinta, apareceu por talvez um segundo como um fantasma, um redemoinho de bronze e marfim tenuemente brilhantes, e então desapareceu.*

Use in this Book:

Original English Version

1. One of the candles on the mantel was blown out, and the little machine suddenly swung round, became indistinct, was seen as a ghost for a second perhaps, as an eddy of faintly glittering brass and ivory; and it was gone - vanished! [Go to](#)

Tableful /'teɪbəl,fʊl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: grupo de pessoas reunidas à mesa; mesa cheia

Exemplo em português: *Todos à mesa se voltaram para a porta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And the whole tableful turned towards the door. [Return to Original English Version](#)

Tattered /'tætəd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: esfarrapada; maltrapilha

Exemplo em português: *Levantei-me e vi seus pés quando saiu: não usava nada além de um par de meias rasgadas e manchadas de sangue.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He had nothing on them but a pair of tattered, blood-stained socks. [Return to Original English Version](#)

Term /t3:rm/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: termo; prazo; mandato

Simple English: Specific period of time expected to last fully.

Example: *The school term begins in September and ends in December.*

Exemplo em português: *“Isso é o que a Quarta Dimensão realmente significa, embora algumas pessoas que usam o termo não o entendam. É outra maneira de pensar sobre o Tempo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “This is what the Fourth Dimension really means, though some people who use the term do not understand it. [Go to](#)

Thereupon /ˌðɛrəˈpa:n/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: então; logo em seguida

Exemplo em português: *Então o Médico tocou a campainha.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “It seems a pity to let the dinner spoil,” said the Editor of a well-known daily paper; and thereupon the Doctor rang the bell. [Return to Original English Version](#)

***Therewith* /ðɛr'wið/ Listen (3 occurrences in the simplified text)**

Português: com isso; ao mesmo tempo

Exemplo em português: *Pegou a lâmpada e conduziu-nos pelo longo corredor cheio de correntes de ar até o laboratório.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And therewith, taking the lamp in his hand, he led the way down the long, draughty corridor to his laboratory. [Return to Original English Version](#)

Trammels /'træməlz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: grilhões; restrições

Exemplo em português: *Nossas cadeiras, invenções patenteadas por ele, pareciam abraçar-nos e acariciar-nos, em vez de apenas permitir que nos sentássemos nelas; e havia aquela atmosfera luxuosa de depois do jantar, quando o pensamento corre com graça, livre das amarras da precisão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Our chairs, being his patents, embraced and caressed us rather than submitted to be sat upon, and there was that luxurious after-dinner atmosphere, when thought runs gracefully free of the trammels of precision.

[Return to Original English Version](#)

Tramp /træmp/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: andarilho; caminhante

Simple English: A person who walks long distances with no fixed home.

Example: *A tramp slept under the bridge.*

Exemplo em português: *Ele andava mancando, como um vagabundo cansado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He walked with a limp, like a tired tramp. [Go to](#)

Original English Version

1. The Time Traveller devoted his attention to his dinner, and displayed the appetite of a tramp. [Go to](#)

Tramps /træmps/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: andarilhos

Exemplo em português: *Mancava como os vagabundos de pés feridos que já vi.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He walked with just such a limp as I have seen in footsore tramps. [Return to Original English Version](#)

Transitory /'trænsətɔ:ri/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: transitório

Exemplo em português: “Sim, acho que agora compreendo”, disse depois de algum tempo, iluminando-se por um instante.

Use in this Book:

Original English Version

1. “Yes, I think I see it now,” he said after some time, brightening in a quite transitory manner. [Return to Original English Version](#)

Traveller /'trævələr/ **Listen** (111 occurrences in the simplified text)

Português: viajante

Simple English: A person who is on a journey or who travels often.

Example: *A tired traveller asked for a room and a hot meal.*

Exemplo em português: *O Viajante do Tempo, como podemos chamá-lo, estava nos explicando uma ideia difícil.*

Forms in this book: Traveller, traveller

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The Time Traveller, as we may call him, was explaining a difficult idea to us. [Go to](#)
2. The Time Traveller went on: "A real body must have four directions: Length, Breadth, Thickness, and Duration. [Go to](#)
3. "It is strange that this is so often ignored," said the Time Traveller, sounding a little happier. [Go to](#)
4. After a pause to let this sink in, the Time Traveller said, "Scientists know very well that Time is only a kind of Space. [Go to](#)
5. The Time Traveller smiled. [Go to](#)
6. "Why not?" said the Time Traveller. [Go to](#)

Original English Version

1. The Time Traveller (for so it will be convenient to speak of him) was expounding a recondite matter to us. [Go to](#)
2. "Clearly," the Time Traveller proceeded, "any real body must have extension in _four_ directions: it must have Length, Breadth, Thickness, and - Duration. [Go to](#)
3. "Now, it is very remarkable that this is so extensively overlooked," continued the Time Traveller, with a slight accession of cheerfulness. [Go to](#)
4. "Scientific people," proceeded the Time Traveller, after the pause required for the proper assimilation of this, "know very well that Time is only a kind of Space. [Go to](#)
5. The Time Traveller smiled. [Go to](#)
6. "Why not?" said the Time Traveller. [Go to](#)

Traveller's /'trævələrz/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: do viajante

Simple English: British spelling of the possessive form of traveller.

Example: *He wore a flapping broad-brimmed traveller's hat, and under it a handkerchief tied over his head in the manner of a cap: so that he showed no hair.*

Exemplo em português: *Se Filby tivesse nos mostrado o modelo e explicado nas próprias palavras do Viajante do Tempo, teríamos duvidado muito menos, porque teríamos entendido suas razões.*

Forms in this book: Traveller's, Traveller's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. If Filby had shown us the model and explained it in the Time Traveller's own words, we would have doubted it much less, because we would have understood his reasons. [Go to](#)

2. I was one of the Time Traveller's regular guests, I suppose. [Go to](#)

Original English Version

1. Had Filby shown the model and explained the matter in the Time Traveller's words, we should have shown _him_ far less scepticism. [Go to](#)

2. The next Thursday I went again to Richmond - I suppose I was one of the Time Traveller's most constant guests - and, arriving late, found four or five men already assembled in his drawing-room. [Go to](#)

3. There was some speculation at the dinner-table about the Time Traveller's absence, and I suggested time travelling, in a half-jocular spirit. [Go to](#)

Trickery /'trɪkəri/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: astúcia; embuste

Exemplo em português: *Olhem também a mesa e convençam-se de que não há truque.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Look at the table too, and satisfy yourselves there is no trickery. [Return to Original English Version](#)
2. I am absolutely certain there was no trickery. [Return to Original English Version](#)

Trouser /'traʊzər/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: da calça

Simple English: Belonging to the piece of clothing worn on the legs.

Example: *He put the coin in his trouser pocket.*

Exemplo em português: *Ainda sorrindo levemente, com as mãos enfiadas nos bolsos das calças, ele saiu lentamente da sala.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Still faintly smiling, with his hands deep in his trouser pockets, he walked slowly out of the room. [Go to](#)

Truly /'tru:li/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: verdadeiramente; realmente; sinceramente

Simple English: In a sincere and genuine manner; with heartfelt honesty.

Example: *She truly believes that everyone deserves a second chance.*

Exemplo em português: *Não podemos vê-lo e não podemos realmente julgar esta máquina, assim como não podemos realmente ver o raio de uma roda girando ou uma bala no ar.*

Forms in this book: Truly, truly

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. We cannot see it, and we cannot truly judge this machine, just as we cannot truly see the spoke of a turning wheel or a bullet in the air. [Go to](#)
2. I've had a truly amazing time." He reached for a cigar and cut the end. [Go to](#)

Trust /trʌst/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: confiar; confiança; fideicomisso

Simple English: To believe someone is honest or reliable.

Example: *I trust her completely.*

Exemplo em português: *Eles achavam que confiar nele sua reputação de bom senso era como dar porcelana frágil a uma criança.*

Forms in this book: trust, trusting

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But the Time Traveller had a strange, playful side, and we did not trust him.

[Go to](#)

2. They felt that trusting him with their reputation for good judgment was like giving fragile china to a child. [Go to](#)

Twinkled /'twɪŋkəld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cintilou; piscou

Exemplo em português: *Seus olhos cinzentos brilhavam e cintilavam, e seu rosto, geralmente pálido, estava corado e animado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His grey eyes shone and twinkled, and his usually pale face was flushed and animated. [Return to Original English Version](#)

Twinkling /'twɪŋklɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: um piscar de olhos; um instante

Exemplo em português: *Notarão que ela parece estranhamente torta e que esta barra possui um brilho peculiar, como se fosse de algum modo irreal.” Apontou a peça com o dedo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. You will notice that it looks singularly askew, and that there is an odd twinkling appearance about this bar, as though it was in some way unreal.” He pointed to the part with his finger. [Return to Original English Version](#)

Tübingen /'tju:biŋən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: Tübingen

Simple English: a university city in southern Germany

Example: *He said he had seen a similar thing happen once at Tübingen.*

Exemplo em português: *Ele disse ter visto algo semelhante em Tübingen e insistiu muito no fato de a vela ter se apagado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He said he had seen a similar thing at Tübingen, and laid considerable stress on the blowing-out of the candle. [Return to Original English Version](#)

Unaccountable /,ʌnə'kaʊntəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: inexplicável

Exemplo em português: *Preciso agora ser explícito, pois o que se segue - a menos que aceitemos sua explicação - é absolutamente inexplicável.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And now I must be explicit, for this that follows - unless his explanation is to be accepted - is an absolutely unaccountable thing. [Return to Original English Version](#)

Unalterable /ʌn'ɔ:ltərəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: inalterável

Exemplo em português: *Todos são evidentemente seções, por assim dizer, representações tridimensionais de seu ser quadridimensional, que é uma coisa fixa e inalterável."*

Use in this Book:

Original English Version

1. All these are evidently sections, as it were, Three-Dimensional representations of his Four-Dimensioned being, which is a fixed and unalterable thing." [Return to Original English Version](#)

Unavoidably /,ʌnə'vɔɪdəbli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: inevitavelmente; de modo incontornável

Exemplo em português: *Ele foi inevitavelmente retido.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He's unavoidably detained. [Return to Original English Version](#)

Uncut /,ən'kæt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: não cortado

Exemplo em português: *“Além disso, tenho no laboratório uma máquina grande quase pronta” - apontou para o laboratório - “e, quando estiver montada, pretendo fazer uma viagem por conta própria.”*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then he turned, lighting his pipe, to look at the Psychologist's face. (The Psychologist, to show that he was not unhinged, helped himself to a cigar and tried to light it uncut.) “What is more, I have a big machine nearly finished in there” - he indicated the laboratory - “and when that is put together I mean to have a journey on my own account.” [Return to Original English Version](#)

Unhinged /ʌn'hɪndʒd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desengonçado; (de pessoa) transtornado

Exemplo em português: *“Além disso, tenho no laboratório uma máquina grande quase pronta” - apontou para o laboratório - “e, quando estiver montada, pretendo fazer uma viagem por conta própria.”*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then he turned, lighting his pipe, to look at the Psychologist's face. (The Psychologist, to show that he was not unhinged, helped himself to a cigar and tried to light it uncut.) “What is more, I have a big machine nearly finished in there” - he indicated the laboratory - “and when that is put together I mean to have a journey on my own account.” [Return to Original English Version](#)

Vanish /'væniʃ/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: desaparecer; sumir; esvanecer-se

Simple English: To disappear suddenly and completely.

Example: *Coins seem to vanish in his hands.*

Exemplo em português: *Desaparecerá, avançará para o Tempo futuro e sumirá.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It will vanish, pass into future Time, and disappear. [Go to](#)
2. I remember vividly the flickering light, his queer, broad head in silhouette, the dance of the shadows, how we all followed him, puzzled but incredulous, and how there in the laboratory we beheld a larger edition of the little mechanism which we had seen vanish from before our eyes. [Go to](#)

Verbatim /vər'beɪtɪm/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: literalmente; palavra por palavra

Exemplo em português: *“Eu pagaria um xelim por linha por uma transcrição literal”, disse o Editor.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “I’d give a shilling a line for a verbatim note,” said the Editor. [Return to Original English Version](#)

Vividly /'vɪvɪdli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: vividamente; nitidamente

Exemplo em português: *Quando recordo um acontecimento com grande vividez, por exemplo, volto ao instante em que ocorreu: fico distraído, como se diz.*

Use in this Book:

Original English Version

1. For instance, if I am recalling an incident very vividly I go back to the instant of its occurrence: I become absent-minded, as you say. [Return to Original English Version](#)
2. I remember vividly the flickering light, his queer, broad head in silhouette, the dance of the shadows, how we all followed him, puzzled but incredulous, and how there in the laboratory we beheld a larger edition of the little mechanism which we had seen vanish from before our eyes. [Return to Original English Version](#)

Weakness /'wi:knəs/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: fraqueza; debilidade; ponto fraco

Simple English: Lack of ability, power, or effectiveness; flaw present.

Example: *Understanding your weakness can help you improve in your personal and professional life.*

Exemplo em português: *Mas por causa de uma fraqueza natural do corpo humano, muitas vezes esquecemos disso.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But because of a natural weakness in the human body, we often forget this.

[Go to](#)

Whim /wɪm/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: capricho; impulso repentino

Exemplo em português: *Mas o Viajante do Tempo possuía um forte elemento de fantasia, e desconfiávamos dele.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But the Time Traveller had more than a touch of whim among his elements, and we distrusted him. [Return to Original English Version](#)

Winked /wɪŋkt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: piscou

Exemplo em português: *Encontrei o olhar de Filby por cima do ombro do Médico, e ele piscou solenemente para mim.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I caught Filby's eye over the shoulder of the Medical Man, and he winked at me solemnly. [Return to Original English Version](#)

Wonderment /'wʌndərmənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: assombro; admiração

Exemplo em português: *Por algum tempo, a conversa consistiu em exclamações separadas por pausas de espanto; depois o Editor deixou-se dominar pela curiosidade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Conversation was exclamatory for a little while with gaps of wonderment; and then the Editor got fervent in his curiosity. [Return to Original English Version](#)

Cultural Glossary

A shared reference section for culture-specific names, places, peoples, faiths, institutions, titles, historic objects and post-nominal credentials. Post-nominal letters appear after a person's name and identify qualifications, distinctions or professional memberships. Each note explains the reference, its role in the book and, where relevant, its historical importance. Each card returns to up to the first eight uses in Simplified English and the first eight in Original English; its Portuguese example is one concise sentence.

Cadger /'kædʒər/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: mascate; vendedor ambulante

Forms in this book: Cadger, pedinte; pessoa que vive pedindo, pedinte, pessoa que vive pedindo, mascate; vendedor ambulante, mascate, vendedor ambulante

historical itinerant trader

Contexto cultural e importância histórica: Historicamente, cadger era um comerciante ambulante ou transportador que viajava entre fazendas, vilas e mercados, muitas vezes comprando e vendendo peixe, ovos ou aves. No uso escocês e do norte da Inglaterra, a ocupação se ligava ao transporte de produtos em carga ou carroça. Mais tarde, a palavra adquiriu o sentido moderno e negativo de alguém que vive pedindo ou conseguindo coisas dos outros. Assim, uma passagem histórica pode descrever um comércio itinerante real, e não apenas um pedinte.

Cultural and historical context in Simple English: Historically, a cadger was an itinerant dealer or carrier who traveled between farms, villages, and markets, often buying and selling goods such as fish, eggs, or poultry. In Scottish and northern English usage, the occupation was connected with carrying produce in a pack or cart. The word later developed the more negative modern sense of a person who repeatedly begs or obtains things from others. A historical passage may therefore describe a genuine traveling trade, not simply a beggar.

Example: “Has he been doing the Amateur Cadger?”

Exemplo em português: “Ele tem feito o Cadger Amador?”

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “Has he been doing the Amateur Cadger? [Go to](#)

Original English Version

1. “Has he been doing the Amateur Cadger? [Go to](#)

Communitistic /,kəmˈjʊˈnɪstɪk/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: comunista

Forms in this book: Communitistic, communitistic, comunista; de base comunista, comunista, de base comunista

political ideology term

Contexto cultural e importância histórica: Communitistic é um adjetivo ligado ao comunismo, ideologia política e econômica que defende a propriedade coletiva e uma sociedade sem classes. Em textos históricos, pode descrever partidos, governos, programas, comunidades ou comportamentos associados a ideias comunistas. A palavra pode expressar avaliações políticas ou emocionais diferentes conforme a época e o falante, sobretudo em obras marcadas por revoluções ou pela Guerra Fria. Deve ser entendida como rótulo ideológico, não apenas como sinônimo de cooperativo ou comunitário.

Cultural and historical context in Simple English: Communitistic is an adjective connected with communism, the political and economic ideology that advocates collective ownership and a classless society. In historical writing, it may describe parties, governments, programs, communities, or behavior associated with communist ideas. The word can carry different emotional or political judgments depending on period and speaker, especially in texts shaped by revolutionary movements or the Cold War. Readers should understand it as an ideological label, not simply as a synonym for cooperative or communal.

Example: “To discover a society,” said I, “erected on a strictly communitistic basis.”

Exemplo em português: “Para descobrir uma sociedade”, disse eu, “fundada numa base rigorosamente comunista.”

Use in this Book:

Original English Version

1. “To discover a society,” said I, “erected on a strictly communitistic basis.” [Go to](#)

Conjuror /'kʌndʒərər/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: mago; ilusionista

Forms in this book: Conjuror, conjuror, conjuror's, mágico; ilusionista, mágico, ilusionista, mago; ilusionista, mago

folklore magic practitioner

Contexto cultural e importância histórica: Conjuror é uma grafia alternativa de conjurer, nome culturalmente marcado para um mago, feiticeiro ou ilusionista teatral. Em lendas e tradições ocultistas, um conjuror pode invocar espíritos, proferir encantamentos ou comandar forças sobrenaturais. No entretenimento de palco, o mesmo nome indica um artista que usa técnicas de ilusão, aparelhos e prestidigitação, não magia real. Essa grafia aparece com frequência em textos britânicos antigos, fantasia e descrições históricas de espetáculos, portanto possui associações mais específicas que as de um artista comum.

Cultural and historical context in Simple English: Conjuror is an alternative spelling of conjurer, a culturally marked name for a magician, spell-worker, or theatrical illusionist. In legends and occult traditions, a conjuror may summon spirits, pronounce charms, or command supernatural forces. In stage entertainment, the same label describes a performer using practiced deception, apparatus, and sleight of hand rather than real magic. The spelling often appears in older British writing, fantasy, and historical descriptions of performance, so its cultural associations are more specific than those of an ordinary entertainer.

Example: *Bucket lost no time in transferring this paper, with the dexterity of a conjuror, from Mr.*

Exemplo em português: *Filby começou a contar-nos sobre um mágico que vira em Burslem, mas, antes que terminasse a introdução, o Viajante do Tempo voltou, e a história de Filby morreu ali.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Some sleight-of-hand trick or other," said the Medical Man, and Filby tried to tell us about a conjuror he had seen at Burslem, but before he had finished his preface the Time Traveller came back, and Filby's anecdote collapsed. [Go to](#)

Ghost /gousts/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: fantasma

Forms in this book: Ghost, ghost, ghost's, do fantasma, fantasma

folklore spirit

Contexto cultural e importância histórica: Ghost é o espírito ou aparição de uma pessoa morta que se acredita surgir aos vivos. A entrada é cultural porque é uma figura central do folclore, da religião, da lenda e da ficção sobrenatural. No uso histórico ou literário, tradições diferentes atribuem aos fantasmas motivos, poderes, sinais e vínculos distintos com lugares. A tradução em português brasileiro “fantasma” conserva essa referência específica. O código `folklore_spirit` registra a entrada como um espírito do folclore, e não como vocabulário moderno comum.

Cultural and historical context in Simple English: Ghost is the spirit or apparition of a dead person believed to appear to the living. It is cultural because it is a central figure in folklore, religion, legend, and supernatural fiction. In historical or literary use, different traditions assign ghosts distinct motives, powers, signs, and relationships to places. The Brazilian Portuguese rendering “fantasma” preserves that specific reference. The code `folklore_spirit` identifies the entry as a spirit from folklore, not as ordinary modern vocabulary.

Example: *The grey rain was blown away and vanished like a ghost's trailing clothes.*

Exemplo em português: *A chuva cinzenta foi levada pelo vento e desapareceu como o rastro de roupas de um fantasma.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. One candle on the mantel went out, and the little machine suddenly turned, became hard to see, looked like a ghost for a second, with a faint glitter of brass and ivory, and then it was gone. [Go to](#)
2. Or is this a trick, like that ghost you showed us last Christmas?" [Go to](#)

Original English Version

1. One of the candles on the mantel was blown out, and the little machine suddenly swung round, became indistinct, was seen as a ghost for a second perhaps, as an eddy of faintly glittering brass and ivory; and it was gone - vanished! [Go to](#)
2. Or is this a trick - like that ghost you showed us last Christmas?" [Go to](#)
3. He drained it, and it seemed to do him good: for he looked round the table, and the ghost of his old smile flickered across his face. [Go to](#)

Linnaean /lɪ'ni:ən/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: lineano; relativo a Lineu

Forms in this book: Linnaean, Linnæan, lineano; relativo à classificação de Lineu, lineano, relativo à classificação de Lineu, lineano; relativo a Lineu, relativo a Lineu

historical scientific system

Contexto cultural e importância histórica: Linnaean significa relativo a Carl Linnaeus, conhecido em português como Lineu, ou ao sistema de nomenclatura e classificação biológica desenvolvido a partir de sua obra. Evoca especialmente categorias hierárquicas e nomes binomiais que unem gênero e espécie. A taxonomia moderna mudou muito, mas a linguagem lineana continua fundamental na prática e na história científica. Em português brasileiro, usam-se “lineano” ou “relativo a Lineu”. O glossário deve distinguir uma organização historicamente lineana da classificação moderna, que conserva o formato dos nomes e revê relações evolutivas.

Cultural and historical context in Simple English: Linnaean means relating to Carl Linnaeus or to the system of biological naming and classification developed from his work. It especially evokes hierarchical ranks and binomial names that pair a genus with a species. Modern taxonomy has changed greatly, but Linnaean language remains foundational in scientific practice and history. Brazilian Portuguese uses “lineano” or “relativo a Lineu.” A glossary should distinguish a specifically historical Linnaean arrangement from modern classification, which may preserve the naming format while revising evolutionary relationships.

Example: *That I remember discussing with the Medical Man, whom I met on Friday at the Linnæan.*

Exemplo em português: *Lembro-me de discuti-lo com o Médico, que encontrei na sexta-feira na Sociedade Linneana.*

Use in this Book:

Original English Version

1. That I remember discussing with the Medical Man, whom I met on Friday at the Linnæan. [Go to](#)

Series Character Glossary

No series characters were selected for this volume.